



O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1015,4 milibares. Temperatura média 17,8°, máxima insolação 40,2°, mínima 10,5° (Média mínima no Planalto: 06,7°). Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiro. Tempo no Planalto: Bom, durante o dia, nevoeiros à noite. Tempo no Litoral: Bom, durante o dia, névoa à noite. Quarto Minguante às 09,00 hs. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

RESULTADO DE CONCURSO — A Secretaria Regional de Pessoal do Inamps, está comunicando aos inscritos no Concurso de Auxiliar Operacional de Serviços Diversos — C — 03 — Atendimento, promovido pelo Dasp, que a nova relação de notas está afixada em mural do Edifício Inps, 1º andar, à Praça Pereira Oliveira, e na recepção da Agência da Capital, localizada à rua Esteves Júnior.

Florianópolis, terça-feira, 27 de junho de 1978 - Ano 64 - N.º 19.097 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00

GEISEL ENCAMINHA PROJETO E PROMETE REABERTURA GRADUAL

Página 2



O Ministro da Saúde, Almeida Machado, assina hoje em Florianópolis uma portaria que define o Sistema Nacional de Saúde. Ele reúne aqui sete Secretários da Saúde para uma revisão do que já foi feito e o que ainda se poderá fazer nestes 250 dias que faltam. (Leia a página 15).

Estudantes de Medicina não fazem as provas e decidem não ir às aulas no 2o. semestre

Página 15

Empresário pede melhor distribuição da renda com revisão do imposto

Página 2

Veja como ficou a tabela da fase final da Copa Brasil

Página 6

Joinville cria uma comissão de Justiça e Paz e tem apoio de Dom Gregório

Página 9

O general Euler Bentes Monteiro vem a Florianópolis no começo de agosto para lançar a Frente Nacional da Redemocratização. A data será fixada pelo diretório regional do MDB, cujo presidente, Dejandir Dalpasqualle, avistouse ontem com ele no Rio de Janeiro. Dejandir, depois da audiência, não escondeu o seu propósito de na próxima reunião do diretório regional obter a aprovação unânime dos colegas para formalizar apoio oficial do partido de Santa Catarina à indicação do general Euler como candidato à Presidência da República. "Saímos do encontro satisfeitos porque o objetivo do general na Frente coincide com o nosso, que visa o restabelecimento da democracia no País". Dejandir fala hoje ao Clube dos Repórteres Políticos. (Leia na Página 3).



Aplausos e faixa mostram que seleção agradou a torcida

Nos aeroportos do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Porto Alegre, os jogadores da seleção foram recepcionados por milhares de torcedores, que, exibindo faixas de boas vindas, aplaudiram-nos diante dos cordões de isolamento formados por soldados das Bases Aéreas. No Rio, Coutinho foi muito aplaudido, mas Dirceu (foto) ganhou a preferência popular, o que obrigou os soldados a levarem-no até o carro. (Pag. 8).

Geisel promete aperfeiçoamento democrático gradual, mas seguro

Revisão do sistema tributário e dos incentivos, pedem empresários em SP

São Paulo — "A revisão do sistema tributário deve estar concentrada em dois pontos: tornar mais equânime o Imposto de Renda das pessoas físicas, taxando progressivamente as rendas de capital, e reavaliar os incentivos fiscais de modo a carrear recursos para áreas mais prioritárias que algumas das atendidas na legislação atual".

Esse é um trecho do documento político-econômico elaborado pelos empresários Claudio Bardella, Severo Fagundes Gomes, José Mindlin, Antônio Ermirio de Moraes, Paulo Villares, Paulo Velinho, Laerte Setubal Filho e Jorge Gerdau Johannpeter, e divulgado ontem em São Paulo no "Forum Gazeta Mercantil", sob o título de "Primeiro Documento dos Empresários", um texto de oito laudas com uma análise da situação atual e sugestões para o futuro.

O lançamento do documento ocorreu durante o almoço no Clube Atlético Monte Líbano, com os signatários presentes.

Depois de observar que o documento é uma reflexão tomando como perspectiva os próximos dez anos, os empresários — os mesmos que no ano passado foram eleitos como líderes mais destacados da iniciativa privada, em consulta feita pelo jornal paulista "Gazeta Mercantil" — assinalam que "tudo faz crer que o desenvolvimento futuro continuará fortemente determinado pelo desempenho da indústria, respaldado estruturalmente".

"A ênfase no desenvolvimento industrial — e sobre isso parece haver consenso — deverá repousar sobre a indústria", afirmam, para acrescentar que "cumpre hierarquizar corretamente as prioridades, abandonando objetivos intangíveis, e executar com eficiência o programa de substituição de importações".

Destacam que o "almejado equilíbrio" entre os três componentes do processo de industrialização — a empresa privada nacional, a empresa privada estrangeira e a empresa estatal — "ainda está longe de ser alcançado" — ou seja, a primeira "padece de fragilidade preocupante", a segunda, "não está disciplinada por normas mais adequadas e claras de atuação", e a terceira, "escapou dos controles da sociedade".

Além disso, dizem, os títulos públicos passaram a oferecer taxas de rentabilidade cada vez mais altas, acabando de compor uma "ciranda financeira", que "eleva desmesuradamente os custos das empresas" e se constitui "numa das grandes fontes de realimentação inflacionária".

"A reforma financeira" — dizem os empresários — "parece-nos condição indispensável para a execução de qualquer política econômica e industrial nos próximos anos. E isto supõe uma reavaliação do papel do endividamento externo e de suas implicações no âmbito interno".

Outra condição para o desenvolvimento da empresa privada nacional, segundo os empresários, seria a produção, absorção e adaptação de tecnologia, através de uma política a ser "definida e implementada a partir das próprias prioridades do desenvolvimento industrial e da disponibilidade de recursos naturais", dando-se especial atenção a "investigação de novas fontes de energia".

Além disso, dizem, os títulos públicos passaram a oferecer taxas de rentabilidade cada vez mais altas, acabando de compor uma "ciranda financeira", que "eleva desmesuradamente os custos das empresas" e se constitui "numa das grandes fontes de realimentação inflacionária".

"A reforma financeira" — dizem os empresários — "parece-nos condição indispensável para a execução de qualquer política econômica e industrial nos próximos anos. E isto supõe uma reavaliação do papel do endividamento externo e de suas implicações no âmbito interno".

Outra condição para o desenvolvimento da empresa privada nacional, segundo os empresários, seria a produção, absorção e adaptação de tecnologia, através de uma política a ser "definida e implementada a partir das próprias prioridades do desenvolvimento industrial e da disponibilidade de recursos naturais", dando-se especial atenção a "investigação de novas fontes de energia".

Simonsen diz que seca influiu negativamente no crescimento do PIB

Brasília — Embora considerasse prematura qualquer previsão no momento, o Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, estimou ontem que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), este ano, deverá ficar "um pouco acima dos três ou quatro por cento", com um comportamento provavelmente negativo do produto agrícola, em função da estiagem e do inverno antecipado em algumas regiões. Anteriormente ele havia calculado uma elevação entre cinco e seis por cento para o PIB.

Suas estimativas foram feitas a propósito de cálculos economistas Julian Chacel, da Fundação Getúlio Vargas, publicados ontem pelo jornal paulista "Gazeta Mercantil", considerados por ele como "muito baixos". "O Chacel não é propriamente o que se pode chamar de um otimista", observou, diante da previsão do técnico da FVG segundo a qual o PIB se elevaria entre 2,5 e 5 por cento em 1978.

Para o Ministro da Fazenda, apesar de ser cedo para previsões sobre o comportamento do PIB a esta altura, ao crescimento negativo ou zero do produto agrícola esperado para este ano deve se contrapor o fato de que o produto industrial está crescendo em torno de seis por cento até agora, quando no ano passado o produto agrícola se elevou em 9,9 por cento e o industrial em 4,1 por cento, para um incremento do PIB de 4,7 por cento. "É difícil dizer se o produto industrial fica na mesma faixa de 1977", ressaltou.

Classificou como "incorreta" a sugestão do diretor de Estudos e Pesquisas da FGV de se gastar 200 a 300 milhões de dólares da reserva cambial para realizar importações. "As importações já vem sendo feitas, vide o exemplo da carne, do milho e do feijão. Ocorre que esta sugestão parte do pressuposto de que a reserva é estática, de que ela só varia em função de maiores ou menores importações, quando depende de diversos outros fatores", assinalou.

O Sr. Mário Henrique Simonsen reafirmou, a respeito da previsão do presidente da Associação dos Exportadores, Sr. Vanderlino Mariz — de acordo com quem as exportações brasileiras este ano devem ficar em 11 bilhões 600 milhões de dólares —, que as vendas externas, "pelos exercícios que tenho visto", devem ficar ao redor dos 12 bilhões 100 milhões de dólares obtidos em 1977. Negou-se tenemente a fazer qualquer estimativa sobre a inflação desse ano, lamentando como "falta de sorte" a seca, que afetará, não só a inflação, como também o Balanço de Pagamentos e a expansão da moeda.

Apesar de considerar que a abertura política contém reformas constitucionais atenuará a presença estatal na economia, Mário Henrique Simonsen, advertiu que a sua vigência não significará, "necessariamente", que pretende o Governo abrir mão de instrumentos excepcionais como o depósito prévio de importação ou as mini-desvalorizações cambiais.

"Em matéria econômica, há que se ter um executivo bastante ágil. Há certas medidas em torno das quais não se pode fazer um plebiscito, como no exemplo concreto da desvalorização cambial. Já pensou se isto fosse feito via consulta popular ou através do Congresso? No depósito prévio de importação, eu diria que deveria ser uma medida tomada como foi adotada, como medida de emergência, de natureza econômica e não política. Outra medida que não comportaria debate seria fixação da expansão dos meios de pagamento no ano", acentuou.

Na opinião do Ministro da Fazenda, a abertura política, contudo, conduzirá a uma menor intervenção do Estado na economia, a partir do momento em que os diversos segmentos da sociedade estarão mais livres para negociarem entre si. "Se pararmos e olharmos um pouco o panorama da economia brasileira, se tem realmente uma presença muito grande do Estado, do Governo como árbitro de primeira instância. Veja-se que para "A" negociar com "B", é preciso que haja um triângulo "A", Governo e "B". Naturalmente se tendo um processo político mais aberto, aumenta o grau de negociação entre os vários setores da sociedade, sob a participação do Governo", enfatizou o Sr. Simonsen.

Brasília — O Presidente da República encaminhou ontem ao Congresso Nacional o projeto das reformas políticas, acompanhado de mensagem, na qual promete "esforços para o gradual mas seguro aperfeiçoamento democrático, estimulando a participação das elites responsáveis e do povo em geral "nos princípios revolucionários".

Afirma o presidente que o povo foi "auscultado, através de lideranças incontestáveis" em relação ao projeto. Diz ainda que considera "indispensável prover o estado de instrumentos indiscutivelmente ágeis e eficientes no combate à ação subversiva, onipresente e sempre apta a manifestar-se por todos os meios".

Segue, na íntegra, a mensagem presidencial:

"Excelentíssimos senhores membros do Congresso Nacional: Tenho a honra de submeter à elevada deliberação do Congresso Nacional a anexa proposta de Emenda Constitucional.

Se merecer aprovação, há de constituir-se em notável avanço qualitativo das estruturas políticas do estado adaptando-as aos novos tempos, para que possam servir melhor à Nação.

Não se trata de meros remendos ou consertos precários, como, antes de conhecer o teor da proposta, alardeavam o personalismo irresponsável e o impatriotismo dos que não vêem senão os próprios interesses frustrados e a ambição impotente.

O projeto de reforma elimina do sistema legal os diplomas de exceção sem desarmar o Estado, antes dotando-o dos instrumentos necessários à defesa da sociedade e assegurando plenamente os direitos e garantias individuais.

Através dele alcançaremos a meta anunciada, de forma clara, perante o Ministério, ao ensejo de sua primeira reunião:

"Quanto ao setor político interno, envidaremos sinceros esforços para o gradual, mas seguro aperfeiçoamento democrático, ampliando o diálogo honesto e mutuamente respeitoso e estimulando maior participação das elites responsáveis e do povo em geral, para a criação de um clima salutar de consenso básico e a institucionalização acabada dos princípios da revolução de 1964.

Os instrumentos excepcionais de que o Governo se acha armado para manutenção da atmosfera de segurança e de ordem, fundamental para o próprio desenvolvimento econômico-social do País sem pausas de estagnação nem, muito menos, retrocessos sempre perigosos, almejo vê-los não tanto em exercício duradouro ou frequente, antes como potencial de ação repressiva ou de contenção mais enérgica e, assim mesmo, até que se vejam superados pela imaginação política criadora, capaz de instituir, quando for oportuno, salvaguardas eficazes e remédios prontos e realmente eficientes dentro do contexto constitucional".

Julgou-se, então, oportuno e necessário, suspender a censura da imprensa, a fim de ensinar a crítica, sobretudo a crítica construtiva indispensável ao aprimoramento do regime democrático.

Foi um ato consciente, deliberado, de consequências previstas, como etapa relevante no processo de "lenta, gradativa e segura distensão". O Governo fixou diretrizes

a que, não obstante dificuldades notórias, se manteve invariavelmente fiel:

"Prosseguirá o Governo na missão que lhe cabe, de promover para toda a Nação, em cada etapa, o máximo de desenvolvimento possível — economia, social e também político — com o mínimo de segurança indispensável".

Proclamei sempre imperioso o aperfeiçoamento incessante do regime democrático, não apenas em suas manifestações formais, mas, sobretudo, no seu conteúdo social, humanístico, em que à lei correspondam estruturas a serviço do homem e da sociedade.

"... Devemos poder e saber e querer apresentar alternativas básicas e bem delineadas para esse duro combate que é a vida de um povo, com vistas à conciliação da ordem com o progresso, do desenvolvimento máximo com a segurança indispensável, da amplitude mais liberal de franquias individuais com o grau irredutível de responsabilidade para com a nação em seu conjunto, responsabilidade esta — ônus implícito da participação na vida democrática.

Aí está a essência de toda a problemática política que a cada povo lhe cumpre, em cada fase de sua história, solucionalar de acordo com suas características próprias, as tradições de seu passado e suas aspirações de um futuro melhor, no panorama internacional realista em que se encontra inserido o eterno conflito potencial entre o indivíduo e o Estado." (Discurso de 21/9/75).

Creio chegado o momento, após ouvir o Conselho de Segurança Nacional, de propor sejam revogados os Atos Institucionais e Complementares no que contrariam a Constituição Federal, disso resultando:

A) O restabelecimento do instituto do "Habeas Corpus" (Constituição, parágrafo 20 do art. 153);
B) O restabelecimento das garantias constitucionais ou legais da vitalidade, inamovibilidade e estabilidade (Constituição, arts. 100 e 113);

C) A extinção, entre outras, da competência atribuída ao Presidente da República para:
1) Declarar o recesso do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras de Vereadores, e, em consequência, de o Poder Executivo correspondente legislar em todas as matérias e exercer as atribuições, previstas nas Constituições ou Leis Orgânicas dos Municípios;
2) Decretar a intervenção nos Estados e Municípios, sem as limitações previstas na Constituição (Constituição, parágrafo 3º do art. 15);
3) Suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos e cassar mandatos eletivos;
4) Demitir, remover, aposentar, por em disponibilidade membros da magistratura, funcionários públicos e empregados de autarquias, empresas públicas ou sociedades de economia mista;

5) Demitir, transferir para a reserva ou reformar militares e membros das polícias militares da União, dos Estados, dos Municípios, do Distrito Federal e dos Territórios;
6) Decretar e prorrogar o Estado de Sítio sem aprovação do Congresso Nacional;
7) Banir brasileiros (Constituição, parágrafo 11 do art. 153).

A deliberação ora tomada fez-se preceder, como já disse, de reiterada exortação à imaginação criadora dos políticos, assim da Oposição como do Governo. Julgava, como ainda julgo, indispensável prover o estado de instrumentos indiscutivelmente ágeis e eficientes contra a ação subversiva, onipresente e sempre apta a manifestar-se, por todos os meios.

Sobre o assunto "foi o povo auscultado, através de lideranças incontestáveis", buscando conhecerem-se-lhe os anseios. Não se trancou o Governo no dogmatismo com que alguns pontificam — pretensos intérpretes da Nação, sem as credenciais do voto majoritário, nem a inspiração haurida no paciente e necessário diálogo com os setores mais representativos da vida nacional.

Assim, foi possível ampla coleta de dados, ainda deficiente — é verdade — mas proveitosa, porque orientadora dos trabalhos que temos em vista realizar.

A Nação aspira à democracia que não seja em prejuízo da paz e esta há de ser preservada para que todos os cidadãos, em liberdade, realizem a obra comum do desenvolvimento integrado.

Sob a inspiração dos princípios democráticos inquestionáveis onde quer que se enunciem, os povos mais cultos constroem os seus regimes sob o imperativo da realidade inafastável.

Não existe nação que haja harmonizado plenamente os princípios abstratos com um regime, pois este está sujeito a condicionamentos históricos e geográficos, dos quais resultam estruturas sempre imperfeitas.

Ao deixar de ser princípios abstratos para ser regime, cai a democracia no relativismo, ainda que pareça heresia para alguns que não querem reconhecer a verdade histórica.

Nem por isso devemos desaferecer no trabalho de aperfeiçoá-la, modificando estruturas, para que possam cumprir melhor sua destinação política.

Tal, o objetivo desta proposta: visa a eliminar o arbítrio, dotando o estado de mecanismos eficientes de defesa, nos melhores moldes do direito; não busca na experiência de outros povos, de maior cultura e já desenvolvidos, plenos poderes para emergências. Ao contrário, procura distinguir situações, limitando o espaço sob ameaça ou atingindo por perturbação, para evitar se estendam restrições das garantias constitucionais.

Há, em outros países, uma tendência para descaracterizar tais emergências, reduzindo o combate à subversão, sobretudo representada pelo terrorismo, a questão de sentido meramente policial.

Lá se facultam aos setores de segurança atribuições que atingem a privacidade de todos os cidadãos e lhes postergam os direitos, a pretexto de investigações ou diligências policiais.

De nossa parte, é firme convicção a de quem somente nos casos de graves perturbações da ordem cabem providências coercitivas, determinadas pelo Presidente da República, e limitadas ao espaço físico atingido, com o pleno e permanente conhecimento do poder fiscalizador — o Legislativo.

O projeto conserva o Estado de Sítio, em sua configuração constitucional clássica, e institui o Estado de Emergência.

Como já acentuado, o Estado de Emergência distingue-se pela urgência de providências inquestionáveis,

por espaço de tempo limitado, sem outras restrições de direito senão as autorizadas no Estado de Sítio.

Sob a fiscalização do Poder Legislativo, que, se em recesso, será convocado, na emergência, evita-se o enfraquecimento da ação preventiva ou repressiva do Estado, através do julgamento político apriorístico dos fatos, natural nas Assembleias divididas pelos partidos e até pelas concepções políticas pessoais.

Não é por outro motivo que nações sob regime parlamentar consultam, nas emergências, órgãos constitucionais, prestando conta ao Legislativo somente ao findar a excepcionalidade.

Ademais, é criado o Conselho Constitucional, órgão no qual se representará o Congresso Nacional, através dos presidentes das duas Casas.

Escusado será acrescentar que as medidas de emergência, bem como os atos praticados na execução do Estado de Sítio, e no Estado de Emergência, estão sujeitos ao controle jurisdicional.

Além de providências aprimoradoras de normas constitucionais, cabe enfatizar as profundas modificações no capítulo relativo aos partidos políticos.

Há muito denunciavam-se, como impeditivas da criação de novos partidos, as exigências da Constituição em vigor que, não obstante, consagra o princípio do pluripartidarismo. As razões para tanto invocadas não convenciam ao ponto de autorizar a modificação da lei para permitir a criação de novos partidos.

Tendo em vista, entretanto, a grande repercussão que terá a presente emenda, na vida política, afigura-se indispensável proceder a ampla reformulação das normas constitucionais pertinentes.

São estabelecidas distinções entre organizações e funcionamento dos partidos. Liberaliza-se a organização e condiciona-se o funcionamento à representatividade política e eleitoral. A organização está ao alcance de todos; o funcionamento estará sempre sob a dependência do constante apoio popular.

Visando a possibilitar o funcionamento de novos partidos, além do considerável apoio popular expresso das urnas, cria-se a alternativa de fazê-lo pela adesão, na qualidade de fundadores, de 10 por cento de deputados e senadores.

Estas, as linhas gerais da reforma, via pela qual sairemos da excepcionalidade, dando mais um passo decisivo no aperfeiçoamento democrático da vida nacional.

Este é um compromisso da revolução que continua viva, em seu ideário, sobranceira às investidas de seus contestadores sistemáticos ou de ocasião, frustrados ontem e hoje e todos em vão tentando destruí-la.

Pretendemos o que em 1967 realizamos. Em 1967, os anais do Congresso Nacional assinalam a mesma grita, os mesmos protestos. Procuravam, então, como agora, negar uma realidade ou subvertê-la, contra a lei que também negam.

Cabe-me entregar ao judicioso exame do Congresso Nacional o anexo projeto de emenda constitucional, certo de que sua aprovação será um passo vigoroso no rumo do aperfeiçoamento das instituições democráticas.

Brasília, em 26 de abril de 1978

Ernesto Geisel".

Na entrega da mensagem, crítica à Frente: "Ilegal"

Brasília — O general Golbery do Couto e Silva, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, disse que a Frente Nacional pela Redemocratização é ilegal, pois "não vê como em termos legais, se possa constituir um organismo político que não sejam aqueles previstos em lei, no caso os partidos políticos".

O ministro fez esta declaração depois do ato solene, realizado no Gabinete do Presidente do Senado, com a presença dos presidentes da Arena e da Câmara dos Deputados, Srs. Franco Pereira e Marco Maciel, além de outros deputados e senadores arenistas, quando entregou ao senador Petrônio Portela a mensagem presidencial acompanhada do projeto de reforma constitucional nenhum parlamentar do MDB esteve presente, embora todos os parlamentares tenham sido convidados.

Ladeados pelos Srs. Francelino Pereira, Marco Maciel, Raimundo Finiz, Ruy Santos, José Alves, Arnon de Melo e outros parlamentares, o Ministro Golbery do Couto e Silva fez a entrega da mensagem presidencial ao presidente do Congresso, quando proferiu a seguinte oração:

"Aqui vim pessoalmente para fazer entrega ao Presidente do Senado de mensagem presidencial encaminhando o projeto de reformas constitucionais que visam o aperfeiçoamento das instituições. O projeto em si nada mais é do que aquele que foi entregue, semana passada, pelo diretório nacional da Arena, apenas com uma modificação, que devo assinalar — o presidente da República resolveu adotar, em face de sugestões partidárias de eminentes personalidades da Arena e do nosso candidato, General Figueiredo, o prazo de vigência a partir do dia 1º de janeiro de 79".

Depois que o ministro-chefe do Gabinete Civil encerrou sua curta oração, dizendo-se honrado em ser portador daquela mensagem e participante de um ato histórico na vida do País, o senador Petrônio Portela, em discurso de improviso, afirmou:

"A presença de V. Excia. por si só, já é uma honra em nosso gabinete e nesta Casa. E ganha maior relevo exatamente hoje porque V. Excia. se faz portador de uma mensagem de suma importância para a vida de nossas instituições democráticas. Tenho certeza de que o governo quis dar esta significação fazendo com que o chefe da Casa Civil da Presidência da República — que só vem a esta Casa nos momentos mais solenes — trouxesse aos parlamentares, e através deles à Nação, um documento que comprova aquilo há muito anunciado desde o primeiro dia de seu governo pelo Presidente Geisel, que foram, exatamente, os compromissos que o movimento de 64 assumiu com o País".

Euler assegura que Frente é legal expressada pelo MDB

Rio — "A Frente Nacional pela Redemocratização não é ilegal. Ela não existe juridicamente, é abstrata, e uma coisa abstrata não pode ser ilegal", destacou, ontem, o general Euler Bentes Monteiro, explicando que o movimento vai se expressar através de um partido legal e criado pela Revolução, que é o MDB.

Ele argumenta, se defendendo das acusações de que a "Frente" foi criada para desestabilizar o regime, com o seguinte raciocínio: "Se escolhemos um conduto político legal é porque somos os primeiros a desejar e a respeitar as regras legais vigentes".

Em Brasília, o senador Marcos Freire (MDB-PE), um dos principais coordenadores da chamada "Frente Nacional de Redemocratização" e partidário da candidatura Euler Bentes à Presidência da República, recebeu ontem com ironia a declaração do Ministro Golbery do Couto e Silva, de que esse movimento "é ilegal".

— Ontem, os homens do Governo e os da Arena dizem que a "Frente" não existia. Hoje, declaram que o movimento é ilegal. Certamente amanhã vão admitir sua validade, sobretudo porque vão acabar se convencendo de que a "Frente" será vitoriosa — acrescentou o senador pernambucano.

Ele admite que em agosto o MDB deverá tomar sua posição, lançando um candidato à sucessão do General Geisel.

Aumentos acima dos índices terão que ser repassados

Brasília — "O Governo, na sua política de defesa do consumidor, reafirma a orientação de que quaisquer aumentos salariais que venham a ser concedidos pelo setor privado, acima das taxas correspondentes à legislação em vigor, devem ser absorvidos pelas empresas". É o que enfatiza nota dos ministérios do Trabalho, Planejamento e Fazenda, dando uma resposta final aos pedidos da Fiesp e dos metalúrgicos de São Paulo e do Rio Grande do Sul, solicitando a concessão de abono salarial.

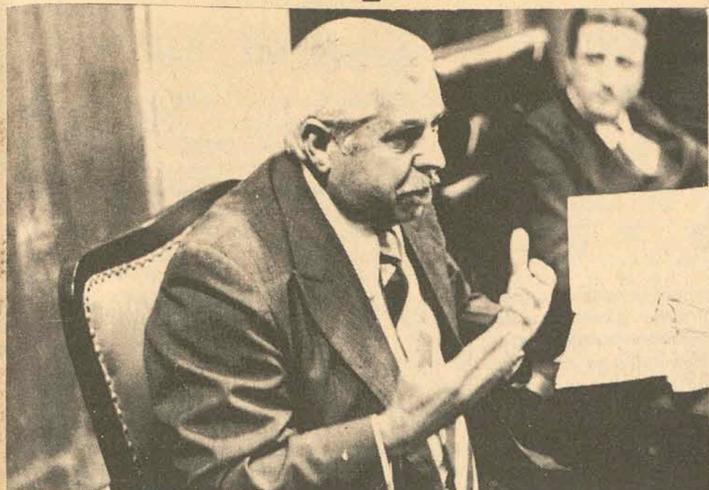
O ministro do Planejamento, Sr. Reis Velloso, disse que a nota representa o consenso entre os ministros da área econômica a respeito do problema, assinalando: "qualquer aumento acima dos índices da fórmula salarial, a empresa concede se quiser. As greves já foram declaradas ilegais pela justiça do trabalho".

No entendimento do ministro Reis Velloso, os empresários brasileiros estão diante de uma nova realidade e precisam se preparar para enfrentá-la. Os patrões, disse, "necessitam aprender a negociar com um movimento trabalhista renovado e articulado, no qual os líderes sindicais apresentam propostas concretas sem apelar para manifestações de caráter político e também com os líderes peleguistas colocados em um plano secundário".

Em razões desses fatos "o governo está procurando alertar a classe empresarial para os novos fatos colocados pelos trabalhadores, de forma a levar a uma análise crítica da situação".

Reconhece o ministro que os empresários não estão agindo de maneira articulada, com lideranças claras, o que não ocorre do lado dos operários, fato esse que vem dificultando um posicionamento mais abrangente e consciente das entidades patronais em relação ao movimento grevista.

Euler quer lançar logo a Frente em SC



O ex-secretário Sebastião Campos relatou o projeto da Codisc aos colegas deputados.

Deputado acha que País vive em permanente estado de sítio

Ao ler da tribuna da Assembleia ontem a parte referente ao estado de sítio, da emenda constitucional encaminhada ontem ao Congresso introduzindo as reformas políticas, o deputado Miraci Deretti comentou que "iso vige hoje e portanto estamos sob um permanente estado de sítio no País". A partir dessa constatação, o parlamentar viu uma contradição na proposta de emenda constitucional do Governo: ela diz que a Constituição não pode ser emendada durante o estado de sítio e no entanto pretende mudar a Constituição estando em vigor as mesmas excepcionais previstas para a adoção do estado de sítio. "Estamos diante de um absurdo configurado", ponderou o ex-líder da Oposição na Assembleia.



Deretti: absurdo configurado

Deretti ocupou a tribuna no horário dos partidos para analisar as reformas, concluindo que "elas não vêm atender o que a Nação esperava", e que "esta é uma tentativa de iludi-la uma vez mais". Antes de analisar as reformas políticas, o parlamentar disse que "os tempos que vivemos neste País sugerem profundas reflexões e atitudes", frisando que "está na hora dos políticos brasileiros não se limitarem a pronunciamentos mas assumirem sua condição de políticos". Valendo-se de vários recortes de jornais com análises do momento político brasileiro, referiu-se à Copa do Mundo quando todos voltaram-se para as disputas esportivas dando a impressão de que muitos esqueceram que "a vida é outra". Agora, com o final da Copa, acredita que é che-

atender ao que a Nação espera, disse. Para o deputado Miraci Deretti quem deve fazer emendas à Constituição é o povo e, no entanto, o Palácio não ouviu ninguém. Lembrou que hoje vivemos um momento histórico porque ficou revelada "a incapacidade do Governo de Conduzir o País ao caminho da redemocratização". Ao criticar o Governo por não ter consultado a Nação lembrou que o projeto de emendas à Constituição é produto de laboratórios, o mesmo que elaborou o "pacote de Abril", cassou líderes políticos e elaborou a Lei Falcão, entre outras. Por isso as reformas parecem pretender "a equivalência entre liberdade de arbítrio, entre Justiça e prepotência, porque provém de um único laboratório" e que serão absorvidas pela bancada submissa da Arena, assim como foram outras decisões. O parlamentar aceita a apatia do povo brasileiro e acha até compreensível porque eles não têm acesso às informações, mas os legisladores assimilam todos os atos de exceção porque "são apáticos e concomitantes". Ao não aceitar as reformas propostas, Deretti disse que "a liberdade não pode vir a conta-gotas", e apontou como saída viável para o País a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte para que a Nação saia "do desembocadouro da crise".

Vários apartes foram dados, tendo o deputado Waldir Buzatto dizendo que o projeto de reformas "é mais uma farsa, um engodo". O líder da bancada do MDB, Francisco Kuster, por sua vez, disse que "isso tudo não passa de uma provocação."

O general Euler Bentes Monteiro está disposto a lançar a Frente Nacional da redemocratização quanto antes em Santa Catarina por reconhecer como importante o apoio dado pelo MDB catarinense ao movimento. A data será marcada pelo diretório regional ainda esta semana e, segundo o seu presidente, Dejandir Dalpasquale, poderá ser no início de agosto.

O general Euler revelou essa sua intenção durante a audiência que concedeu ontem ao meio-dia no Rio de Janeiro ao deputado Dejandir Dalpasquale, Euclides Scalco, presidente do diretório regional do MDB do Paraná, e o capitão-de-fragata reformado José Joaquim de Souza, de Florianópolis.

A intenção formulada pelo deputado Dejandir Dalpasquale nas vésperas dessa audiência era de conhecer as posições políticas do general Euler. "E saímos muito satisfeitos, porque seu objetivo coincide com o nosso, que visa o restabelecimento da democracia no País".

Dejandir, depois da audiência não escondeu o seu propósito de na próxima reunião do diretório regional obter a aprovação unânime dos colegas para formalizar apoio oficial do MDB de Santa Catarina à indicação do general Euler como candidato à Presidente da República. Mas observou a necessidade de a Frente se legitimar antes de qualquer pretensão, individual às eleições ainda mantidas por vias indiretas. "Primeiro vamos sensibilizar o povo como suporte indispensável à conquista dos ideais da Frente. Depois, haverá uma reunião para o lançamento das candidaturas", disse Dalpasquale.

CONDUTO

Euler Bentes Monteiro vê como indicativo do movimento da Frente Nacional da Redemocratização o partido da oposição, "que é o único conduto legal deste regime". Ele observou também aos visitantes que o projeto de reformas proposto pelo Governo não terá resultado algum, colocando como única exceção o restabelecimento do habeas-corpus. "O AI-5 desaparece e, conseqüentemente, o poder da Presidente da República de cassar. Mas permanecem outros instrumentos com as salvaguardas", observou.

Depois do dia 30, quando irá a São Paulo o general Euler Bentes viajará para Manaus e Recife. No dia 21 de julho lançará a Frente em Curitiba e no dia 28 em Porto Alegre.

Jayson diz que MDB deve se preocupar em vencer eleições

"Por mais válidos que sejam as posições a respeito das reformas políticas, ou manifestações em relação a frente de Redemocratização, existe um dado fundamental que é a realização de eleições no dia 15 de novembro. Portanto, o partido deve se mobilizar e sair em campo em busca dos votos que lhe garantam uma expressiva vitória".

Essa a opinião do candidato ao Senado, Jayson Barreto, que considera "fundamental a campanha eleitoral, porque precisamos vencer essa eleição". Para ele, a definição das candidaturas "facilita o deslanchar da campanha, que até agora vinha encontrando dificuldades de organização".

Jayson Barreto entende que "existe um quadro delineado, que é as eleições no dia 15 de novembro, onde fatalmente entra o povo. Então, cabe ao MDB, por mais válido que sejam colocações a respeito das reformas políticas e da Frente de Redemocratização, não esquecer esse dado fundamental, pois nesse momento a vitória é o que mais interessa ao partido".

A respeito de sua suplente, Srta. Shirley Donato, Jayson Barreto disse que "vamos provar que a participação feminina existe e vai ser acionada".

Leia e divulgue

"O ESTADO"

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

Viúva Irene Büchele Gil, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, profundamente conternados pelo falecimento de

JOSÉ PEDRO GIL

Agradecem as manifestações de pesar prestadas pelos amigos e pessoas de suas relações e convidam para Missa de 7.ª Dia, a realizar-se quarta-feira, dia 28 de junho de 1978, às 19h e 30 min na Capela do Colégio Catarinense.

Ministério das Minas e Energia

Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

C.G.C. MF — 000 73 957/0001

AVISO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS

Comunicamos que estão a disposição dos Senhores Acionistas os dividendos relativos ao exercício social de 1977, na forma fixada pelas Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizadas em 17 de novembro de 1977 e 14 de fevereiro de 1978, respectivamente, publicadas no Diário Oficial do Estado, edições dos dias 16 de dezembro de 1977 e 11 de abril de 1978.

Os Senhores Acionistas deverão comparecer à Rua Felipe Schmidt n.º 31 — 8.º andar, em Florianópolis (SC), onde será providenciado o pagamento.

A DIRETORIA

Usina catarinense de álcool sofre entrave tecnológico

O projeto final de engenharia da usina de produção de álcool a partir da mandioca, que a Codisc pretende implantar no sul do Estado, está tendo sua aprovação retardada pelo Instituto Nacional de Tecnologia em virtude de problemas tecnológicos. Devido ao rendimento insatisfatório do processo adotado na usina de Curvello - pioneira no País - o Governo brasileiro está negociando com empresas americanas a aquisição de novo processo tecnológico - o "processo contínuo" e enquanto isso estão sendo sustadas as liberações de unidades de produção de álcool no País.

Essa foi a informação que o deputado Sebastião Neto Campos, ex-secretário da Indústria e Comércio, deu ontem aos deputados Moacir Bértoli, Murilo Canto, Milton Carlos de Oliveira e Silvio Sobrinho, integrantes da Comissão Parlamentar Externa da Assembleia que analisa a situação da cultura da mandioca em face da instalação de usinas de álcool em Santa Catarina. O parlamentar esclareceu que o Governo catarinense sabia dos riscos a enfrentar quando decidiu pela implantação, em caráter pioneiro, já que a Petrobrás deixou a exploração no setor à iniciativa privada, de uma ou duas unidades industriais com capacidade para 120 mil litros/dia de álcool. O risco foi assumido, segundo adiantou, para assegurar a participação do Estado no projeto do álcool, uma vez que através da cana de açúcar não haveria condições de Santa Catarina participar - em decorrência da produção estar destinada à fabricação do açúcar. O deputado Sebastião Campos informou que o estudo de viabilidade para implantação da pri-

meira usina que foi aprovado, a localização definida (na localidade de Estiva, divisa de Laguna com Tubarão), o processo de financiamento, foi aprovado pelo Badesc, faltando a liberação do projeto final de engenharia pelo INT. As mesmas dificuldades encontradas pelo Governo deverão afetar o andamento dos processos de duas outras usinas em fase de projeto, ambas de iniciativa de grupos particulares do sul do Estado. No caso da usina da Codisc, o parlamentar acrescentou que haverá uma demanda de produção de mandioca da ordem de 250 mil toneladas/ano, ou 650 toneladas/dia, para uma produção de 120 mil litros de álcool/dia. O litro de álcool seria vendido à razão de Cr\$ 5,70 e a mandioca adquirida a Cr\$ 500 a tonelada. Sebastião Campos explicou ainda que a utilização do álcool de mandioca como combustível pode ser usada até 100%, com alterações do motor, mas que a idéia seria utilizá-la nos veículos do sistema de transporte coletivo, com um percentual de 20%, pois a perda de potência do motor não seria obstáculo e haveria necessidade apenas de pequenas alterações.

Hoje a comissão de deputados se desloca para o município de Igará, no sul do Estado, onde se reunirá com prefeitos, líderes de sindicatos rurais e empresários do ramo. O presidente do órgão, deputado Moacir Bértoli, revelou que no contato com empresários e líderes rurais de Rio do Sul, na última sexta-feira, ficou decidido que uma delegação acompanhará os deputados a Brasília no começo de julho para levar relatório às autoridades com as conclusões sobre a problemática do setor da mandioca em Santa Catarina.

MFPA dá início a campanha de assinaturas pela anistia

Salvador - "A reivindicação pela anistia, como pré-requisito indispensável a democratização do País, é hoje uma questão obrigatória para toda a sociedade", diz nota emitida pelo núcleo baiano do Movimento Feminino pela Anistia, que inicia hoje uma "campanha de assinaturas por anistia". O objetivo é o de conseguir o maior número possível de assinaturas de pessoas que, na Bahia, defendem a anistia, para posterior envio à presidência e ao Congresso Nacional.

A primeira reunião sobre esta campanha, de iniciativa do núcleo baiano do MFPA, aconteceu hoje à noite no Clube de Engenharia da Bahia. Várias entidades foram convidadas, e seus representantes discutiram, com as dirigentes do Movimento Feminino pela Anistia, as diretrizes básicas da campanha, que poderá ser nacional: o núcleo baiano pretende levar a idéia a presidência nacional do movimento.

Na nota assinada pela Sra. Isabel Veiga Santana, presidente do núcleo baiano do MFPA, é colocado que "o objetivo primordial a que o movimento se propunha foi atingido: mobilizar a consciência nacional para a causa da anistia".

"Trata-se agora de passar a uma nova etapa: a de fazer convergir as contribuições de todos os grupos e pessoas numa grande campanha de assinaturas por anistia. O MFPA se propõe

a ser um agente viabilizador dessa campanha, que não é uma causa sua específica, é uma tarefa de toda a nação brasileira".

"Trata-se da busca de formas de engajamento na luta por anistia que sejam acessíveis a todos aqueles grupos de cidadãos, ou mesmo cidadãos individualmente, que a ela são favoráveis, e que lhes permitam pronunciar-se e somar nessa luta. A campanha pertence, pois, a todos que concordam com o seu motivo".

"E estamos propondo formas de participação que assegurem um denominador comum - que é o seu objetivo - sem alterar a necessária individualidade e especificidade de todas as entidades, associações, grupos e indivíduos que nela venham a colaborar", diz a nota, que ainda faz referência ao desenvolvimento e enriquecimento que a causa da anistia alcançou, três anos após deflagrada a luta pelo MFPA.

Como exemplo a nota lembra a "posição assumida pela igreja católica na reunião de Itaiti; o surgimento do Comitê Brasileiro pela Anistia; a publicação da matéria do grupo "Publicitários pela Anistia". Ao final do VII Encontro Nacional dos Advogados, promovido pelo OAB, o concurso nacional de cartaz para a anistia, lançado por órgãos da imprensa de oposição, além de inúmeros depoimentos de empresários, militares e intelectuais favoráveis à anistia".

Kissinger no Rio evita fazer declarações

Rio - Embora muito tranquilo e atencioso com todos os que o abordavam, o ex-secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, evitou ontem qualquer comentário sobre a repercussão de suas críticas à política de direitos humanos do presidente Carter, limitando-se a responder que "o Brasil é um País independente e não sou eu quem deve dizer o que fazer aqui".

Kissinger destacou a necessidade de "laços especiais de amizade" entre os Estados Unidos e o Brasil, mas não vê as reformas políticas propostas pelo governo brasileiro como uma consequência da mudança de atitude dos Estados Unidos para a América Latina. Segundo afirmou, "o Brasil é um grande País e toma as suas próprias decisões".

O ex-secretário de Estado chegou anteontem à noite da Argentina e ontem seu primeiro programa da visita particular que faz ao Brasil foi um almoço a bordo do iate "Atrevida", do Sr. Dirceu Fontoura, a convite do presidente da Brascan, Sr. Antonio Gallotti.

Ele chegou ao Iate Club do Rio de Janeiro pouco antes do meio-dia, acompanhado de sua mulher, Nancy, e de seu filho David, e foi recebido pelo presidente do clube, Comodoro Fernando Pimentel Duarte. Embarcou imediatamente em uma lancha de propriedade do Sr. Adolph Bloch que levou todos os convidados ao iate.

No caminho entre o carro e a lancha o Sr. Henry Kissinger respondeu cordialmente a rápidas perguntas sobre política latino-americana, mas cuidadosamente não se deixou envolver com nenhuma delas e repetiu várias vezes que "o Brasil é um país independente". Lembrou a relação amigável dos Estados Unidos com o Brasil e afirmou que cabe ao Brasil decidir o seu futuro.

tecimento do Rio, em Itrajá. Já no início da noite, o general Figueiredo participou de um coquetel com deputados das bancadas federal e estadual da Arena.

Seu programa, ontem, foi encerrado no Clube Militar, onde assistiu a posse do novo presidente, general Tulio Chagas Nogueira, que recebeu o cargo das mãos do general José Pinto Rabello.

O general Figueiredo ficará no Rio até o fim da semana mas durante dois dias, quarta e quinta-feira, seu programa será estritamente particular.

Figueiredo passou o dia no Rio com governador Faria Lima

Rio - O general João Batista de Figueiredo passou todo o dia de ontem com o governador Faria Lima, no Rio. Seu programa começou cedo e já às 8 horas da manhã, o candidato a sucessão do presidente Geisel iniciava uma visita às obras do metrô. Depois foi ver instalações da Central do Brasil, inclusive a escola de material, em Deodoro.

Ao meio-dia, o general João Batista de Figueiredo esteve na Tijuca para participar de um almoço no Sesi onde também estiveram empresários. Depois do almoço, o presidente deu audiências. No meio da tarde, o futuro presidente visitou a Ceasa - Central de Abas-

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo

Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Coluna do Castello

A ofensiva do Governo

Sem entrar no mérito do projeto de reformas, não há dúvida de que o Governo até o momento está conseguindo vender razoavelmente sua mercadoria. Salvo exceções, o projeto foi aceito como base da redemocratização gradual e progressiva e tomado como uma valiosa contribuição. Os bispos o louvaram, embora Dom Paulo Evaristo Arns se declare impressionado com as restrições ainda existentes. Aberto a emendas, sem que se imponha na votação a fidelidade partidária, o Senador Magalhães Pinto o considerou bom e se propõe a reunir um grupo de arenistas (ele voltou a falar como membro de um partido e não da Frente Única de Oposição) para emendá-lo, principalmente para tentar sua vigência imediata e a adoção diretas. No MDB, há avaliações benignas, registrando-se a rejeição radical do Senador Brossard como expressão do mais ortodoxo espírito oposicionista.

A reforma, apresentada ao público em estilo de ofensiva, está coincidindo com a desinibição do General Figueiredo como candidato e o início de sua campanha em estilo popular. O General vai deixando para trás seu mau humor, ou impedindo que ele faça surtos inconvenientes. Está conversando com repórteres com naturalidade e aparentemente não está se deixando irritar. Ele vai ocupando espaço nos jornais e espaço conquistado por conta própria, não mais por conta do Governo. E promete desfazer-se da segurança, coisa que, se efetivada, exclui a hipótese da continuação no seu Governo de alguns ministros de Estado. A rigor, somente o Sr. Nascimento Silva, que nunca aceitou a segurança, seria o único a ter vez.

A semana passada, que começara sob o signo do General Euler, do Senador Magalhães Pinto e do MDB, terminou como uma semana do Governo, das suas reformas e do seu candidato. Enquanto isso, a Frente Única de Redemocratização rumina seus problemas internos, de solução difícil. Com as manifestações públicas, a primeira das quais em São Paulo, ela poderá mostrar sua força popular e impressionar por sua capacidade de mobilização. Mas essas mesmas manifestações estão sendo alcançadas pelas divisões internas do MDB, pois a segunda, pleiteada pelo Senador Marcos Freire para Recife, não seria ali realizada se predominar o pensamento da direção partidária, que preferiria um local em que os autênticos tivessem menos influência.

Esse local poderia ser Belo Horizonte ou Juiz de Fora, conforme se supunha fosse o desejo do Senador Magalhães Pinto. A suposição não parece fundada, pois o candidato mineiro ainda não está disposto a apresentar-se ao eleitorado mineiro nos palanques do MDB. Suas bases ainda são substancialmente arenistas e será um passo audacioso transferir audiências, pois numa dissidência nunca se sabe quem acompanhará o chefe dissidente. Provavelmente a reunião não será em Minas. Onde realizá-la? No Rio, com o Sr. Chagas Freitas, haveria riscos de não se formularem com nitidez os objetivos da Frente.

Questões desse tipo indicam que o movimento de redemocratização oposicionista enfrenta dificuldades precisamente na hora em que o Governo passa à ofensiva e desafia a Oposição, inclusive tentando dividí-la mediante a reconquista de dissidentes e a infiltração nas hostes do MDB, de cuja bancada o Senador Portela espera obter votos para o projeto de reformas. O método para afirmação do movimento que pareceu adequado nos contactos da semana passada seriam as reuniões populares, convocadas pelo MDB, com a presença dos dois candidatos. A Oposição iria demonstrar o seu poder de mobilização e assim induzir as pressões de baixo para cima não só em favor de reformas mais amplas como também a se exercerem sobre o ânimo dos membros do colégio eleitoral que irá eleger o Presidente e o Vice-Presidente da República.

O problema de locais será naturalmente resolvido, por composição. Mas realizadas as reuniões de massa a Frente estará em agosto na dependência total do MDB e da decisão do seu Diretório e da sua convenção de participar da eleição presidencial, ou não; de apresentar candidato, ou não; de escolher o General Euler Bentes ou o Sr. Magalhães Pinto. A votação da emenda do Senador Franco Montoro dará o indicador mais seguro da viabilidade da participação do MDB na disputa da Presidência, e esse resultado poderá ser obtido por pressão das multidões que a Frente eventualmente conseguir reunir.

Por enquanto a cúpula partidária está mais impressionada com a ameaça de perder suas bandeiras de luta e preocupada com manter suas posições de vanguarda para assim obter em novembro o que dificilmente obterá em outubro: a vitória eleitoral. Isso a torna esquiva em relação aos candidatos, e resistente às pressões dos autênticos para união oposicionista em torno do General Euler, cuja candidatura deve ser entendida não só como a escolha de um homem preparado para a função mas também, segundo a doutrina vigente, como a de alguém capaz de tomar efetivo o lema das Forças Armadas, o qual seria "quem ganhar, leva". O Sr. Magalhães Pinto entende que teria o mesmo tipo de cobertura mas a faixa militar que está atuando politicamente de modo mais ostensivo continua a jogar mais na hipótese do General.

Carlos Castello Branco

Problemas do Oeste

Os problemas que hoje se apresentam como dificuldades intransponíveis no processo de desenvolvimento do Oeste de Santa Catarina, não podem ser caracterizados apenas como uma consequência da longa estiagem que atingiu, praticamente, toda a região Sul do Brasil. A seca, que é uma característica do Nordeste, veio permitir no Sul o afloramento das distorções que a ausência de uma infra-estrutura tem provocado no desenvolvimento sócio-econômico da região Oeste. O progresso espelhado numa minoria de grandes empresas não poderia ter a defesa necessária contra esse fenômeno climático levando-se em conta que as dificuldades residem justamente na maioria das pequenas propriedades familiares.

Ao longo dos últimos 30 anos, o crescimento econômico do Oeste reverberou nas grandes conquistas territoriais, permitindo um

distanciamento, cada vez maior, entre as pequenas propriedades e o capital. Sem estrada e com a sua produção destinada às indústrias de transformação que se implantaram em suas áreas, o Oeste catarinense teve um desenvolvimento localizado, sem participar do processo a que se submetia o Estado já na década de 50. Faltaram-lhe meios de comunicação e a livre concorrência que, certamente, teria dado a necessária independência aos pequenos produtores.

Naturalmente o leque dos problemas hoje sentidos é aberto pelos grandes proprietários, em razão da oportunidade que surge para a canalização de recursos. E isso não se constitui em pecado, ao contrário. Mas, a grande preocupação deveria estar voltada para a correção das defasagens do desenvolvimento sócio-econômico nunca deixou de apresentar, mesmo disfarçadamente.

E quem deveria tomar essa iniciativa é o próprio governo, utilizando seus instrumentos de trabalho. A dependência excessiva do pequeno produtor ao grande proprietário, vendendo-lhe o produto como alternativa para sua sobrevivência, é decorrente do isolamento em que ainda vive o Oeste, que carece de melhores estradas para fomentar seu comércio com outros centros, e de um maior amparo que subsidie um recalonamento de suas áreas. Se há desemprego — o que ainda não foi levantado com precisão — deve ser decorrente do abandono de suas terras pelo pequeno produtor que não encontrou outro meio de subsistência, senão a tentativa de se realizar no centro urbano com os poucos recursos obtidos com venda de sua propriedade. Esses problemas continuarão a existir sempre, quer com chuva ou estiagem se a preocupação com a estrutura econômica da região não surgir antes do flagelo.

Habitacões populares na Ilha

Representando mais uma etapa do Plano de Governo Antônio Carlos Konder Reis, no setor do problema habitacional, vai ter início agora a construção de mais um conjunto de habitacões, este na localidade de Saco Grande, no Município de Florianópolis.

Assinado há poucos dias o contrato de construção entre a COHAB/SC e a Construtora A. Gonzaga S.A., as obras para edificação de 400 unidades habitacionais vão ter início, com prazo de onze meses para conclusão.

Com esse novo agrupamento, destinado especialmente à habitação de família de menor nível de rendas, as áreas da Grande Florianópolis contarão com cerca de três mil casas populares, postas a disposição das populações.

Quem conheceu a angústia do problema habitacional da Capital do Estado pode agora avaliar a extensão do progresso conseguido merecendo das atividades da COHAB, orientadas no sentido do bem estar social, em setor de tamanha importância para a vida coletiva.

Assim, é grato verificar que,

dentro dum programa administrativo dirigido no sentido da solução daquele problema, a atual gestão do Governo do Estado tem conseguido realizar apreciável obra de incontestável influência no bem estar das populações.

Para a construção desse novo conjunto, cujo valor sobe a mais de sessenta e um milhões de cruzéis, todas as providências estarão sendo aceleradas. E a Capital do Estado que se amplia, ao mesmo tempo crescendo o conforto ao que a habitam e dando-lhe feição moderna, compatível com o seu desenvolvimento.

Tendo transporte a barreira que o morro opunha à expansão de sua antiga área urbana, Florianópolis penetra o interior da ilha, abre espaço para aglomerados habitacionais e se afirma, assim, o centro de atividades que lhe assegura posição de saliência entre os demais centros de atividades do País.

Essa obra, que vai ter início imediato, tem a ampará-la, além da decisiva deliberação do Governo Estadual, o apoio do Prefeito Esperidião Amin Helou Filho, que por

sua vez criou condições ambientes para facilitar legalmente a construção de habitacões populares, até então não existentes na legislação municipal.

Segundo declarações do Presidente da COHAB/SC, Telmo Ramos Arruda, as construções ora contratadas integram o plano governamental, tendo o empenho pessoal do Governador Konder Reis, e o apoio financeiro do Banco Nacional de Habitação.

Esclareceu ainda o Presidente que o empreendimento, sendo obra de extensão social, objetivando favorecer famílias de pequenos recursos financeiros, será, numa etapa seguinte, acrescida de complementações tais como escola, unidades sanitárias, Centro Comunitário e equipamentos de lazer e esporte.

Assim, dentro em breve, a localidade do Saco Grande terá transformada a paisagem em que se situa, constituindo mais um núcleo popular e urbano, modernamente edificado.

Gustavo Neves

CARTAS

de profundidade, que tratem não apenas de probleminhas de província como também a realidade nacional dos nossos dias. Se os candidatos agirem dentro desse parâmetro, podem estar certo que estarão contribuindo para o fortalecimento das instituições políticas brasileiras.

Atenciosamente, Nazareno Castanheira, Blumenau.

Rotary

Prezado Senhor: Ao se aproximar o término de nosso período administrativo à frente dos destinos do Rotary Clube de Florianópolis, desejo em nome do clube e, em particular no meu próprio, agradecer a cobertura jornalística que esse prestigioso órgão de imprensa de nosso Estado, dispensou aos principais eventos de Rotary ocorridos no ano Rotário 1977/1978.

Na oportunidade em que registro aqueles agradecimentos, endereço ao prezado amigo convite para participar da reunião festiva de posse do Novo Conselho Diretor, dia 30, às 20,30 horas, no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel.

Aproveito o ensejo para apresentar ao prezado amigo,

Cordiais Saudações - Jorge Daux, Presidente

No Ar

Senhor Diretor: Excelente a reportagem que esse conceituado jornal pu-

blicou, em sua edição de domingo, a respeito do cronista social Celso Pamplona. Matéria amena, tão necessária nesses dias em que as tragédias costumam preencher a maior parte dos espaços da nossa imprensa.

Resido há pouco tempo em Florianópolis e assisto habitualmente aquele programa, cujo conteúdo hilariante é difícil de ser encontrado em qualquer outro da nossa televisão. É, na verdade, um autêntico desopilador do fígado. Não é certamente por outra razão que ela conquista o maior índice de audiência da Cidade, cujos habitantes, gostam realmente das coisas que digam respeito ao humor.

Surpreendeu-me na reportagem a informação de que Celsinho é professor normalista. Aconselho-o a fazer urgentemente uma reciclagem ou então a esconder de todos a notícia de que ostenta esse título. As escorregadas que ele dá na gramática são frequentes e flagrantes. Esse, aliás, é um ponto negativo do seu programa, assistido também por crianças que ouvem algumas barbaridades gramaticais. Quanto ao resto, ele é válido e até necessário, pelas razões que expus acima.

Que esse jornal volte a publicar reportagens desse tipo é a sugestão que aproveito para fazer nesta carta que, espero, venha a merecer acolhida por parte de vossa senhoria. Cordialmente, Najla Lins Meneghetti, Florianópolis.

Informação Geral

LIXO

O Ministro da Saúde confessou ontem, em Florianópolis, sua preocupação constante com o problema do lixo no Brasil, esclarecendo que agora passará a contar com um argumento de peso para que o assunto receba a prioridade devida. O Sr. Almeida Machado referia-se à peste suína africana.

Com o que ficou sabendo que, enquanto a saúde do homem era a principal preocupação diante da proliferação do lixo o problema não mereceu as atenções necessárias. Foi preciso que o animal irracional aperecesse na história para a tomada das providências que a matéria requer.

ALARMIA
Ainda segundo o Sr. Almeida Machado, se o trabalho de combate à malária continuar se processando em Santa Catarina como é atualmente, dentro de dois anos, no máximo, a moléstia será inteiramente erradicada do Estado, o único da região Sul onde a incidência do mal persiste em níveis que preocupam.

O principal foco, localizado em São Francisco do Sul, está sendo atacado sistematicamente, reduzindo-se em 1977 a incidência que no ano anterior fora de 15%.

O Ministro espera que até dezembro esse número caia para 1,5%.

LA E CA
Prepara-se para este final de semana, em Pântano do Sul, uma churrascada na qual a política, ao invés do churrasco, será o prato principal.

O objetivo aparente da promoção é homenagear o Sr. Henrique Córdova por sua indicação para a vice-governança do Estado, razão que, de resto, justifica plenamente a realização de qualquer evento desse tipo. Entretanto, a finalidade principal do encontro é bem outra. Ele visa a ressuscitar politicamente o Sr. Nilton Severo da Costa que, aliás, é quem está organizando a festa.

A propósito, convém lembrar que o ex-jovem alcaide não se deu bem na sua primeira incursão pelos domínios da política, quando, como prefeito da Capital, estava filiado à Arena. Na segunda foi pior ainda.

Deixou-se para o MDB e tentou formar base no vizinho São José. Agora volta a namorar o partido do Governo, provavelmente vislumbrando possibilidades de

compartilhar do poder.

Em política, a coerência de atitudes é fundamental para quem aspire a posições de destaque.

RODOVIÁRIA
Esboça-se um movimento popular na Cidade com o objetivo de dar o nome do Secretário Nicolau Fernando Malburg à majestosa estação rodoviária que ornamenta o aterro da Baía Sul.

Tem-se como certo que o Comandante Malburg não aceitará a homenagem, por ser radicalmente contrário ao culto à personalidade.

REGRESSÃO
Frase do Deputado Antônio Pichetti, a propósito da decisão do Diretório Nacional da Arena de fechar questão a favor da candidatura do General João Baptista Figueiredo:
— Regredimos aos tempos da Idade Média, período em que os homens, quando viajavam, colocavam o cinto de castidade nas suas mulheres.

GASOLINA
A principal queixa dos candidatos de ambos os partidos, neste início de campanha eleitoral, diz respeito aos elevados preços de gasolina. A maioria deles, sob pena de ver secar seu orçamento muito antes do previsto, reduzirá sensivelmente a programação de viagens.

VISITA
O General José Maria de Toledo Camargo deslocou-se hoje para a cidade de Blumenau. Vai conhecer as instalações do 23.º Batalhão de Infantaria e manter contactos com autoridades e empresários locais.

Ontem o Comandante do GLC realizou visita de cortesia ao Departamento de Polícia Federal.

CARVÃO
Encontra-se desde ontem em Santa Catarina uma equipe de técnicos de área de planejamento do BND. Realiza visitas às principais empresas do Sul do Estado cuja produção esteja diretamente ligada ao uso do carvão como matéria-prima.

SECAS
Ao comentar da tribuna da Câmara a situação do ensino em Santa Catarina, o Deputado Ernesto de Marco afirmou que seis mil professores estão sem receber seus vencimentos desde março. E disse que existem atualmente duas secas no Estado, "uma no Oeste e outra no Tesouro, que não paga os professores".

Bio-ritmo e outras manias

Se a moda pega, os "fazedores de felicidade" não terão mais de que reclamar. Foi só a TV, com todo seu poder de penetração, levantar a lebre, e começou a corrida às "firmas especializadas". Os aproveitadores da ingenuidade humana — já institucionalizados — estão vibrando com as perspectivas dependentes psíquicos dos centros urbanos, corre agora em busca dos céptulos infalíveis dos computadores a subção pronta para acabar com suas angústias e frustrações. Afinal, numa civilização onde os verdadeiros valores humanos, a paciência, a simplicidade, o amor à natureza, o cultivo da alegria interior, a fortaleza, da temperança, do desprendimento, e outros mais, foram deixados água abaixo, é natural que o recurso à máquina, com toda a gama de garantias que pode oferecer, se tornasse apágrado deste mundo materialista. Abandonados os antigos valores, restam agora as perspectivas oferecidas pela ciência e pela técnica.

Em todos os tempos criaram-se sucedâneos para ocuparem o lugar dos antigos valores, com a tarefa de fornecer, se tornasse apágrado deste mundo materialista. Abandonados os antigos valores, restam agora as perspectivas oferecidas pela ciência e pela técnica.

Em todos os tempos criaram-se sucedâneos para ocuparem o lugar dos antigos valores, com a tarefa de fornecer a tão sonhada felicidade. Não bastasse a quiromancia, a grafologia, a astrologia e outras "tas" mais, brindam-nos os últimos tempos com a descoberta milagreira da combinação dos números com as potencialidades físico-psíquico-intelectuais do ser humano. O que todos querem é encontrar fórmulas infalíveis de superação dos males do momento presente. Custe o que custar. Mesmo que as promessas não passem do campo das probabilidades são mais dignas de fé do que os antigos dogmas. Quanto mais "segurança" oferecerem, tanto mais ansiosamente buscadas. Quanto menos esforço exigirem, tanto mais simpatia despertarão. Quanto mais alienantes, tanto mais atraentes. O importante é que prometam alegria, riqueza, felicidade, prazeres, com o mínimo de esforço possível.

Invariavelmente, o homem foge de si mesmo. Sai de dentro, de sua única e verdadeira realidade, para tentar a solução no mundo exterior. Já vai longe, o tempo em que o cultivo da serenidade interior era a grande fonte de realização pessoal. Hoje buscam-se fórmulas feitas, e medidas prontas, acabada oferecida pelo computador, ou aquela outra medida e pesada proveniente dos estimulantes e tranquilizantes químicos. Tudo é buscado a partir de fora, da inércia da vontade, das medidas da razão, do esquecimento das potencialidades do espírito. Continuamos assistindo ao triunfo da razão, o triunfo passageiro certamente, e o consequente endeuamento da razão humana, possibilitaram ao homem a construção desse tipo de mundo do que está aí. E lá vai, tentando, em busca das soluções definitivas, que toda a teoria do passado, até agora, lhe negaram. A todo custo quer o desenvolvimento do mistério no qual se vê mergulhado, para poder construir em seguida, o "seu mundo" na segurança e garantias que sua razão matemática lhe podem proporcionar.

No entanto, os resultados mostram-se cada vez mais desanimadores. A tão sonhada felicidade está cada vez mais distante. A existência cada vez mais estranha e ambígua. Suas aspirações legítimas de afirmação e realização, quimeras passageiras. Se em outros tempos possuía uma certeza íntima e imediata de si mesmo e do mundo, hoje, sente-se combatido, completamente solto. Já não tem garantias. Seu único refúgio é a dúvida permanente e angustiante. Perdeu o significado de si mesmo e do universo. Dai o recurso voluptuoso aos números estatísticos, às soluções matemáticas e aos tranquilizantes químicos. Afinal, são os únicos que prometem e garantem alguns momentos de paz, serenidade, alegria e suprema satisfação.

Antônio Zancanaro



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

RodoVia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866-33-1926 - 39-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177.
Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1.º andar - Brusque - Avenida Consel Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1

e 2 - Chapecô - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossebacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - P. Pereira de Souza e Cia. Notícias Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Comerciante é assaltado por 5 homens fardados

Itajaí (Sucursal) - O delegado Mirtes Elias Valle da Delegacia de Polícia da Comarca de Itajaí, destacou uma equipe de agentes para investigar um estranho assalto, no qual estariam envolvidos 5 soldados, ocorrido no último dia 21, nas proximidades do trevo que dá acesso a esta cidade, sendo vítima o comerciante Gercino Mattei, da cidade de Joinville.

A vítima procurou o delegado na tarde de ontem, explicando que foi assaltado nas proximidades do trevo por 5 homens fardados, portando inclusive cinturões e revólveres, os quais levaram a quantia de 60 mil cruzeiros.

Gercino contou que veio a esta cidade, para a compra de um motor de caminhão Mercedes Benz, que lhe havia sido oferecido por um indivíduo de nome Afonso, que estivera em sua empresa em Joinville no dia anterior ao assalto. Interessado na aquisição do motor, deslocou-se até Itajaí, em companhia do vendedor e de um empregado.

Chegando a esta cidade, a vítima dirigiu-se ao Banco Bamerindus, onde solicitou um passe de 60 mil, para o pagamento da máquina. A quantia foi retirada da agência bancária, antes da compra, face o expediente bancário encerrar-se mais cedo naquele dia, devido ao jogo do Brasil e Polônia.

Revelou que após retirar o dinheiro do banco, pediu ao indivíduo que o acompanhava para ir até a oficina onde se encontrava o motor. Entretanto, no caminho foi interceptado por um Wolkswagem branco, sem placas, no qual estavam 5 homens fardados de policial, que de arma em punho primeiro o acusaram de estar traficando tóxicos e depois, de agredir-lo, disseram tratar-se de um assalto. O funcionário de sua empresa de nome Nilo, tentou reagir, no que foi impedido e agredido violentamente. Em seguida, pediram o dinheiro, sendo que a vítima entregou apenas Cr\$ 40 mil que se encontravam num dos bolsos do paletó. Como que soubessem a quantia exata que levava, solicitaram os outros Cr\$ 20 mil. Após apoderarem-se dos Cr\$ 60 mil, os indivíduos fardados, tiraram a chave de ignição do veículo Wolkswagem da vítima, lançando-a num matão e fugiram do local utilizando-se do fusca branco, sem placas.

Ao se evadirem ameaçaram matar o comerciante, caso este voltasse a Itajaí para registrar a queixa. Com medo de ser visto, Gercino após fazer uma ligação direta em seu veículo, dirigiu-se a sua residência em Joinville.

No outro dia, procurou dois advogados, cujos nomes não foram revelados, com o objetivo de instaurar um inquérito visando descobrir se realmente os assaltantes são policiais.

INVESTIGAÇÕES

O delegado Mirtes Elias Valle, mostrou-se duvidoso quanto a veracidade do caso, entretanto, frisou: "Estamos investigando, sendo que até o momento, nada foi apurado".

Por outro lado o coronel Moacir Oliveira Corrêa, comandante do Batalhão da Polícia Militar, declarou que tomou conhecimento do caso através de outras pessoas, não sendo procurado pela vítima.

Segundo ele, os assaltantes poderão ser ex-soldados que foram expulsos do quartel por indisciplina, como podem ser marginais que roubaram as fardas para confundirem as investigações. Disse que "cerca de 20 soldados foram expulsos no ano passado deste quartel, por má conduta".

Embora a vítima tenha afirmado que hoje, o batalhão seria colocado em forma para uma tentativa de reconhecimento, o comandante do quartel afirmou que "isto não é verdade, entretanto, estamos investigando, objetivando chegar-se a dados concretos, que possivelmente nos levem a verdadeira história".

O coronel Moacir não afastou a hipótese de se tratar realmente de soldados da ativa, entretanto, frisou: "A vítima não soube dizer exatamente se a farda era de soldado, guarda urbano ou outra farda qualquer, o que dificulta as investigações".

AUTOR DO "CRIME DO VIC'S" VAI A JÚRI HOJE OUTRA VEZ

E, na quinta-feira, o júri reúne-se novamente para julgar o autor do "crime do Morro da Cruz"

O Tribunal do júri da Comarca da Capital estará reunido hoje e quinta-feira, para levar a julgamento Antonio Figueiredo Sobrinho e João José Pinheiro Neto, acusados de autoria de homicídio. O réu Antonio Figueiredo Sobrinho, autor da morte de Argentino Evaristo da Cunha, crime ocorrido no dia 30 de novembro de 1976, na rua Conselheiro Mafra, será julgado pela segunda vez, amanhã. É o cobrador de ônibus João José Pinheiro Neto, que assassinou sua amásia Mária da Fátima dos Santos, de 15 anos de idade, no dia 23 de novembro de 1976, no Morro da Cruz, será julgado quinta-feira.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Volnei Ivo Carlin, da 1ª Vara Criminal. Em todos os dois julgamentos funcionará na acusação o promotor público Valdemiro Borini. Os juristas terão início às 13h30min, no salão nobre do Centro Sócio-Econômico (antiga Faculdade de Ciências Econômicas), à rua Almirante Alvim.

"CRIME DO VIC'S"

As 19h30m do dia 30 de outubro de 1976, Argentino Evaristo da Cunha 24 anos, casado, gerente de balcão da então Lanchonete Vic's, encontrou-se com a companheira, Maria Elizabeth da Rosa (19 anos, solteira), no antigo terminal de ônibus da Praça Pio XII, na rua Felipe Schmidt. De braços, dirigiram-se para a rua Conselheiro Mafra, quando esbarraram num desconhecido. Argentino, não se conformando, deixou Maria Elizabeth na rua Trajano e foi ao Vic's chamar um primo que estava tomando cerveja, Valcionir Melo, o "Pantera", para que os dois "acertassem as contas" com o desconhecido.

Valcionir, atrás, e na frente, Argentino, dirigiram-se para o Mercado Público. Neste interm, o então desconhecido, Antonio Figueiredo Sobrinho ("Toninho"), com 29 anos de idade, encontrava-se com a doméstica Lizete dos Passos, na rua Conselheiro Mafra, que negou-se a passear com ele. No momento em que Lizete passava para o outro lado da rua, viu Argentino com o pescoço cortado (na jugular) e "Pantera", a correr atrás do agressor. Os dois tinham se encontrado, Argentino e "Toninho". Valcionir também participou do encontro, em segundo plano, mas com a mesma intensidade agressiva. O acusado, antes, tinha sido agredido no estômago, e para se defender, sacou de uma



"Toninho", acusado de assassinar Argentino. João José, 21 anos, será julgado na quinta-feira.

faca, atingindo Argentino, sem que tivesse intenção de matá-lo. Valcionir também agrediu "Toninho" e acabou sendo ferido quando o acusado se defendia.

O promotor público Valdemiro Borini, após a conclusão do pro-

cesso, explicou que "Toninho" deveria ir a julgamento pelo Tribunal do Júri, mas também era favorável por uma absolvição, "por se acrescer que o acusado é portador de transtorno de personalidade, com traços paranóides, o que torna sua capacidade de auto-determinação diminuída, nos termos da lei penal".

Levado a julgamento no dia 29 de agosto do ano passado, Antonio Figueiredo Sobrinho foi condenado, por 4 votos contra 3, a 6 anos de reclusão. A pena foi reduzida de dois terços, ficando, então, em 2 anos. O juiz presidente da sessão aplicou mais 2 anos, por medida de segurança. O acusado apelou da sentença e a 2ª Câmara Criminal determinou a devolução dos autos à 1ª Vara Criminal, para que Figueiredo fosse também pronunciado no crime de lesões corporais cometido em Valcionir Melo, o que não tinha ocorrido anteriormente. "Toninho" só tinha sido julgado por crime de homicídio em 29 de agosto do ano passado. Assim, o tribunal de Justiça anulou o primeiro julgamento e determinou que Antonio Figueiredo Sobrinho respondesse, agora, pela prática de dois crimes, de homicídio contra Argentino Evaristo da Cunha, e lesões corporais contra Valcionir Melo, o "Pantera".

O réu estará sendo defendido pelos criminalistas Nicolau Apóstolo Pitsica e João José da Costa.

A defesa alega que "Toninho" sofreu dupla agressão, porque eram dois contra um. Os defensores acrescentam que "Toninho" esteve acobertado pela legítima defesa.

"CRIME DO MORRO DA CRUZ"

Quinta-feira será levado a julgamento o cobrador do ônibus João José Pinheiro Neto, que no dia 23 de novembro de 1976, matou sua amásia Maria de Fátima dos Santos, 15 anos, no Morro da Cruz. O réu disparou 3 tiros de revólver nas costas da vítima.

João José Pinheiro Neto, que se encontra em liberdade, tem 21 anos de idade. É tabagista inveterado desde os 13 anos e fumava aproximadamente 40 cigarros por dia. Desde os 17 anos manteve o hábito de uso diário de maconha. Aos 15 anos conheceu uma viúva de 40 anos de idade, com quem passou a manter relações. Depois, manteve relações com outra mulher, também mais velha que ele. Nega experiências homossexuais em qualquer período de sua vida. Estas informações contêm parte do laudo de exame de sanidade mental do acusado.

Em seu depoimento, João José Pinheiro Neto disse que no dia 23 de novembro, data do crime, deixou o serviço por volta das 18h30m. Embarcou em um táxi da Praça XV e acabou encontrando a vítima, dirigindo-se para o Morro da Cruz. No morro, João José mandou que o motorista abandonasse o veículo e corresse, levando a mão na arma. O motorista obedeceu a ordem do acusado, deixando-os sozinhos.

Em seguida, João José e Maria da Fátima saíram de táxi, após uma

discussão que aconteceu durante todo o trajeto. Ele alegou que Maria de Fátima não queria mais viver com ele. Quando a vítima procurava o moto para se esconder de João José, o réu detonou e matou a amásia pelas costas. Depois, apresentou-se à polícia. A vítima, com 15 anos de idade na época, é mãe de uma filha do acusado.

A arma utilizada por João José foi um revólver Rossi, calibre 22, cano médio, cabo de mader pérola, cromado, com defeito na alça de proteção do gatilho e com capacidade para 7 tiros.

O exame externo do laudo pericial e diagnóstico de realidade da morte de Maria de Fátima dos Santos apresentou, no exame externo, três feridas perfuro-contusas (tiros) no tórax, sendo duas no dorso localizadas no sexto espaço inter-costal direito e no quinto espaço inter-costal esquerdo, respectivamente junto à coluna vertebral e a quatro centímetros da mesma; o terceiro localizando-se na linha axilar média do hemi-tórax esquerdo, sobre a sétima costela.

O corpo da vítima estava sobre a relva, em posição decúbito ventral. Vestia um eslaque lilás, blusa azul com listras brancas e vermelhas. Usava tamancos de couro com sola da madeira.

João José será defendido pelos advogados José Manoel Soar e Jorge Mussi. A defesa arrolou as testemunhas Holdemar Silva, Jacob de Souza Filho, Rubens Besbat e Ntalino Marinho do Rego, para serem ouvidas em plenário.

Na hora da chuva um acidente no asfalto: 1 morto.

Uma pessoa morreu e duas resultaram feridas na colisão entre dois automóveis, na madrugada de ontem, na altura do quilômetro 187 da BR-101, em São Miguel. A Polícia Rodoviária Federal, do posto de Serraria, também atendeu outro acidente, no início da noite de domingo, que provocou ferimentos em três pessoas.

O acidente em que faleceu Esdon Estevão Marciano (de 19 anos, solteiro, residente na estrada geral de Ribeirão da Ilha, em Florianópolis), ocorreu às 3h30min da madrugada de ontem. Ele viajava no Volks AC-5815, de Florianópolis, propriedade da firma V. Weiss e Cia Ltda., dirigido por Laudir Bastos. Esse motorista sofreu apenas escoriações, foi medicado no Hospital Celso Ramos e liberado em seguida.

O motorista do segundo veículo envolvido, o Passat AI-3945, de Curitiba, Péricles Luiz Picanço, continua internado no Hospital Celso Ramos. A polícia não informou a causa do acidente, mas disse que chovia muito quando ocorreu, o que deve ter contribuído.

O acidente registrado no domingo, também ocorreu em São Miguel, no quilômetro 186 da BR-101, às 18 horas. Colidiram o Ford Maverick, placas AK-5256, de Curitiba, e o caminhão Mercedes Benz, NY-0148, de Meleiros, dirigido por Gerson Guarez Salvan, residente em Curitiba.

Resultaram feridos os ocupantes do automóvel, Cássio, Rolei e Cláudio Romagnani, atendidos no Hospital de Caridade.

Caiu após decolar: 3 mortos e 45 feridos.



Toronto, Canadá - Um avião DC-9, da Aerolínea Canadense, caiu ontem de manhã logo depois de decolar do Aeroporto Internacional do Canadá. Três pessoas morreram e cerca de 45 saíram feridas. Havia 107 pessoas a bordo do avião na hora do acidente.

Falecimentos

O Cartório Farias registrou os falecimentos de oito pessoas, em Florianópolis em dois dias:

Antônio José Freitas, 47 anos, casado, residia em Criciúma; causa mortis; infarto agudo do miocárdio.

Manoel Celso Regis, 74 anos, casado, residia no Estreito; taquecardia ventricular, infarto agudo do miocárdio (ambos faleceram no sábado, os demais, ontem).

Anastácio Rodrigues Pereira, 59 anos, casado, residia em Florianópolis; insuficiência respiratória.

Eugênio Joaquim Marques da Silva, 88 anos, viúvo, residia em Florianópolis; arteriosclerose.

Alexandre Flores Monteiro, 15 dias, residia em Palhoça; insuficiência cardíaca congestiva.

Marta Etelvina de Araújo Lisboa, 24 anos, casada, residia em Florianópolis; choque hemorrágico - coagulopatia de consumo.

Nilo Resende Rodrigues, 58 anos, residia em Florianópolis; como hepático.

Augusto Luiz da Silva, 62 anos, casado, residia em Florianópolis; por pulmonal crônico.

BLUMENAU

Lauro Zunino - Faleceu no Hospital Santa Isabel, aos 75 anos de idade. Residia à rua Araribe

Amália Hemn - Com 53 anos. Morreu no Hospital Santa Isabel. Residia em Petrolândia.

Vicente Manoel Rodrigues - Morreu aos 82 anos, no Hospital Santo Antonio. Residia às margens da BR-470

Genésio Linck - Com 12 anos. Residia na localidade de Passo Manso e faleceu no Hospital Santa Isabel.

ITAJAÍ

Geusa Lima Mendonça - Faleceu com 42 anos. Era casada, com 7 filhos e 1 neto. Morreu no Hospital Marieta Konder Bornhausen, às 11 horas de domingo. Residia à rua Agrolândia, Vila Real, Camboriú.

O Dodge Polara nunca esteve tão garantido.

Um carro vale tanto quanto as garantias que ele oferece.

O Dodge Polara oferece todas. Não há nenhum carro brasileiro coberto por tantas garantias quanto ele.

Quando você o compra, recebe junto com as chaves o Certificado de Garantia Total. Uma garantia que cobre tudo - absolutamente tudo mesmo -, desde uma simples lâmpada ao bloco do motor, até 12.000 km, inclusive a mão-de-obra: você não gasta um centavo em manutenção.

E tem o seu investimento assegurado, porque o valor do Polara se mantém, em função de duas leis estabelecidas. A primeira, a lei de oferta e procura: por ela o Dodge Polara tem um alto valor de revenda. A segunda é uma lei mesmo, escrita, preto no branco no papel. Por



ela o Dodge Polara vale 100% do dinheiro que você gastou para comprá-lo. É a Garantia de Recompra Automática, emitida pelos revendedores Dodge de todo o Brasil.

Há ainda uma terceira garantia: a qualidade do Dodge Polara, a sua robustez, a sua eficiência, a sua alta performance. A segurança de que você está comprando um carro que vai durar muitos anos. Antes de fazer a sua escolha, leve tudo isso em conta e sente-se ao volante de um Dodge Polara. Você terá garantido de volta o prazer de dirigir.



Final da Copa Brasil começa dia 1o.

Rio - A CBD divulgou ontem a tabela da fase final do Campeonato Nacional que começa no dia 1.º de julho, com o jogo entre Fluminense e Portuguesa, no Maracanã, e Palmeiras e América do Rio, no Pacaembu. O final dessa fase será a 13 de agosto.

GRUPO Q INTERNACIONAL LONDRINA BOTAFOGO (PB) GOIÁS BOTAFOGO (SP) GUARANI GOYTACAZ SANTOS		GRUPO R SANTA CRUZ DOM BOSCO VOLTA REDONDA SPORT RECIFE PORTUGUESA PONTE PRETA FLUMINENSE OPERÁRIO		GRUPO S BOTAFOGO (RJ) NOROESTE SÃO PAULO PALMEIRAS GRÊMIO AMÉRICA (RJ) CORITIBA FLAMENGO (RJ)		GRUPO T VASCO AMERICANO CRUZEIRO BAHIA CORINTHIANS CAXIAS VITÓRIA MARINGÁ	
Dia 01/07 - Sábado		Dia 08/07 - Sábado		Dia 13/07 - Quinta-feira		Dia 20/07 - Quinta-feira	
Gr. R	Fluminense x Portuguesa	Gr. R	Portuguesa x Santa Cruz	Gr. T	Noroeste x Botafogo (RJ)	Gr. R	Guarani x Botafogo (SP)
Gr. S	Palmeiras x América (RJ)	Gr. S	Dom Bosco x Sport Recife		Vasco x Bahia	Gr. S	Sport Recife x Portuguesa
Dia 02/07 - Domingo		Gr. T	Botafogo (RJ) x América (RJ)	Gr. Q	Caxias x Maringá	Gr. T	Coritiba x São Paulo
Gr. Q	Internacional x Guarani		Bahia x Americano	Gr. R	Cruzeiro x Vitória	Gr. R	Palmeiras x Noroeste
	Botafogo (PB) x Goiás	Dia 09/07 - Domingo		Gr. T	Santos x Londrina	Gr. T	América (RJ) x Flamengo (RJ)
	Santos x Goytacaz	Gr. Q	Guarani x Santos	Gr. R	Sport Recife x Operário	Gr. S	Caxias x Vasco
	Botafogo (SP) x Londrina	Gr. T	Corinthians x Caxias	Gr. T	Fluminense x Volta Redonda	Dia 22/07 - Sábado	
Gr. R	Santa Cruz x Sport Recife	Gr. Q	Goytacaz x Internacional	Gr. S	Corinthians x Americano	Gr. S	América (RJ) x Coritiba
	Volta Redonda x Ponte Preta	Gr. T	Londrina x Botafogo (PB)	Dia 15/07 - Sábado		Dia 23/07 - Domingo	
	Dom Bosco x Operário	Gr. R	Botafogo (SP) x Goiás	Gr. R	Portuguesa x Dom Bosco	Gr. Q	Internacional x Botafogo (SP)
Gr. S	Flamengo (RJ) x Botafogo (RJ)	Gr. S	Volta Redonda x Dom Bosco	Gr. S	América (RJ) x São Paulo	Gr. Q	Londrina x Guarani
	São Paulo x Grêmio	Gr. T	Fluminense x Santa Cruz	Gr. R	Flamengo (RJ) x Coritiba	Gr. R	Botafogo (PB) x Santos
	Noroeste x Coritiba	Gr. R	Ponte Preta x Sport Recife	Gr. T	Grêmio x Noroeste	Gr. R	Goias x Goytacaz
Gr. T	Bahia x Corinthians	Gr. S	Operário x Portuguesa	Gr. S	Vitória x Caxias	Gr. R	Operário x Santa Cruz
	Cruzeiro x Vasco	Dia 12/07 - Quarta-feira		Gr. T	Volta Redonda x Sport Recife	Gr. R	Sport Recife x Fluminense
	Caxias x Americano	Gr. Q	Goias x Internacional	Gr. S	Palmeiras x Botafogo (RJ)	Gr. T	Ponte Preta x Dom Bosco
	Maringá x Vitória	Gr. R	Goytacaz x Botafogo (SP)	Gr. T	Americano x Maringá	Gr. S	Portuguesa x Volta Redonda
		Gr. T	Guarani x Botafogo (PB)	Gr. Q	Vasco x Corinthians	Gr. S	Grêmio x Palmeiras
Dia 05/07 - Quarta-feira		Gr. R	Bahia x Vitória	Gr. R	Bahia x Corinthians	Gr. T	Botafogo (RJ) x São Paulo
Gr. Q	Botafogo (PB) x Goytacaz	Gr. S	Cruzeiro x Maringá	Dia 16/07 - Domingo		Gr. T	Noroeste x Flamengo (RJ)
	Goias x Guarani	Gr. T	Vasco x Americano	Gr. Q	Internacional x Santos	Gr. S	Corinthians x Cruzeiro
	Botafogo (SP) x Santos	Dia 19/07 - Quarta-feira		Gr. R	Guarani x Goytacaz	Gr. T	Vasco x Maringá
Gr. R	Ponte Preta x Fluminense	Gr. Q	São Paulo x Palmeiras	Gr. R	Botafogo (SP) x Botafogo (PB)	Gr. S	Vitória x Bahia
	Operário x Volta Redonda	Gr. S	Grêmio x Flamengo (RJ)	Gr. T	Goias x Londrina	Demonstrativo da Conta de "Lucros e Perdas"	
Gr. S	São Paulo x Noroeste	Gr. T	Coritiba x Palmeiras	Gr. S	Botafogo (PB) x Santos	Resultado das Operações Sociais	115.591.203,28
	Flamengo (RJ) x Palmeiras	Gr. R	Grêmio x América (RJ)	Gr. T	Goias x Londrina	Despesas Gerais	43.575.485,61
	Coritiba x Grêmio	Dia 06/07 - Quinta-feira		Gr. R	Santa Cruz x Dom Bosco	Despesas Tributárias	29.640.426,33
	Maringá x Corinthians	Gr. S	São Paulo x Flamengo (RJ)	Gr. T	São Paulo x Palmeiras	Provisão e Provisão - Reversão	4.421.880,58
	Vitória x Vasco	Gr. T	Coritiba x Palmeiras	Gr. S	Volta Redonda x Sport Recife	Receitas Diversas	305.410,91
	Cruzeiro x Caxias	Gr. R	Grêmio x América (RJ)	Gr. T	Palmeiras x Botafogo (RJ)	Provisão para Devedores	1.696.000,00
Dia 06/07 - Quinta-feira		Gr. S		Gr. S	Flamengo (RJ) x Palmeiras	Provisão para ICM	5.653.259,00
Gr. Q	Londrina x Internacional	Gr. T		Gr. T	América (RJ) x Coritiba	Destino do Resultado	
				Gr. S	Corinthians x Cruzeiro	Reserva para Manutenção	16.442.424,00
				Gr. T	Vasco x Maringá	Capital de Giro	150.421,35
				Gr. R	Americano x Maringá	Reserva para Aumento de Capital	5.020.386,00
				Gr. T	Santos x Goias	Provisão para Imposto de Renda	18.140.092,48
				Gr. S		A Disposição da Assembleia	39.753.323,83
							120.318.494,77

ICO COMERCIAL S.A.

FERRAMENTAS E EQUIPAMENTOS
 CCMF nº 76.488.071/0001-47
 PERÍODO SOCIAL DE 01/03/77 a 28/02/78
 RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação e exame o Balanço Geral e Demonstrativo de Lucros & Perdas e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 28 de fevereiro de 1978. Salientamos, outrossim, que o Capital Social, conforme proposta da Diretoria que será submetida a apreciação da Assembleia Geral em 27 de junho de 1978, deverá ser elevado para Cr\$ 81.400.000,00 (oitenta e um milhões e quatrocentos mil cruzeiros), mediante, aproveitamento de reservas livres. Permanecemos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Curitiba, 30 de abril de 1978.
 A Diretoria
 BALANÇO GERAL EM 28 DE FEVEREIRO DE 1978

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	8.256,86	
Bancos Conta Disposição	3.715.019,95	3.723.276,81
REALIZÁVEL EM CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	54.591.782,00	
(-) Duplicatas Descontadas	(10.270.033,89)	
(-) Provisão para Devedores	(1.696.000,00)	
Mercadorias	70.608.873,66	
Devedores Diversos	1.995.767,22	
Bancos Conta Vinculada	85.877,35	
Deposito para Importação	360.405,00	
Importação em Andamento	1.397,00	115.674.068,34
IMOBILIZADO		
Técnico	23.475.467,65	
Financeiro	3.560.007,63	27.035.475,28
PENDENTE		
Despesas e Encargos Diferidos	596.797,38	
		Cr\$ 147.029.617,81
COMPENSAÇÃO		
Contas de Compensação	66.346.215,38	
		Cr\$ 213.375.833,19
PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital Social	50.600.000,00	
Reservas	24.141.307,86	
Provisões	10.713.259,00	85.454.566,86
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	25.582.721,48	
Credores Diversos	9.664.826,25	
Bancos	8.187.410,74	43.434.958,47
PENDENTE		
Saldo a Disposição da Assembleia	18.140.092,48	
		Cr\$ 147.029.617,81
COMPENSAÇÃO		
Contas de Compensação	66.346.215,38	
		Cr\$ 213.375.833,19
DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"		
Resultado das Operações Sociais		115.591.203,28
Despesas Gerais	43.575.485,61	
Despesas Tributárias	29.640.426,33	
Provisão e Provisão - Reversão		4.421.880,58
Receitas Diversas		305.410,91
Provisão para Devedores	1.696.000,00	
Provisão para ICM	5.653.259,00	
DESTINO DO RESULTADO		
Reserva para Manutenção	16.442.424,00	
Capital de Giro	150.421,35	
Reserva para Aumento de Capital	5.020.386,00	
Provisão para Imposto de Renda	18.140.092,48	
A Disposição da Assembleia	39.753.323,83	
		Cr\$ 120.318.494,77

Curitiba, 28 de fevereiro de 1978

WALTER G. HERZ
 NEI PALMEIRA MONTEIRO
 EUGÊNIO MENUCI
 JOEL A. ZANON
 ERNESTO E. ZWETSCH
 UDOLAR GROTH
 Diretor Presidente
 Diretor Gerente
 Diretor Adjunto
 Diretor Adjunto
 Téc. em Contabilidade
 Reg. CRC-PR nº 11.331
 CPF nº 112.012.829-34

As firmas estavam reconhecidas na forma da lei.

FERRAMENTAS GERAIS S.A.

COMERCIO E IMPORTAÇÃO
 CCMF nº 92.664.028/0001-41
 PERÍODO SOCIAL DE 01/03/77 a 28/02/78
 RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação e exame o Balanço Geral e Demonstrativo de Lucros & Perdas e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 28 de fevereiro de 1978. Salientamos, outrossim, que o Capital Social, conforme proposta da Diretoria que será submetida a apreciação da Assembleia Geral em 24 de junho de 1978, deverá ser elevado para Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), mediante aproveitamento de reservas livres. Permanecemos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Porto Alegre, 30 de abril de 1978.
 A Diretoria
 BALANÇO GERAL EM 28 DE FEVEREIRO DE 1978

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	69.846,58	
Bancos com Disposição	8.499.716,81	8.569.563,39
REALIZÁVEL EM CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	87.341.508,21	
(-) Títulos Descontados	(23.490.944,24)	
(-) Provisão para Devedores	(2.686.343,64)	
Mercadorias	115.816.618,14	
Devedores Diversos	6.871.553,46	
Deposito para Importação	1.349.984,35	
Importação em Andamento	285.155,27	185.487.531,55
IMOBILIZADO		
Técnico	48.583.121,15	
Financeiro	16.783.134,60	65.366.255,75
PENDENTE		
Despesas Diferidas	523.120,77	
		Cr\$ 259.946.471,46
COMPENSAÇÃO		
Contas de Compensação	175.041.301,15	
		Cr\$ 434.987.772,61
PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital Social	95.000.000,00	
Reservas	45.618.223,80	
Provisões	15.838.783,73	156.457.007,53
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	49.692.610,05	
Credores Diversos	12.113.371,93	
Participação dos Empregados nos Lucros	3.992.687,75	65.798.669,73
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Bancos	4.536.125,00	4.536.125,00
PENDENTE		
Saldo a Disposição da Assembleia	33.154.669,20	
		Cr\$ 259.946.471,46
COMPENSAÇÃO		
Contas de Compensação	175.041.301,15	
		Cr\$ 434.987.772,61
DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"		
Resultado das Operações Sociais		136.292.762,02
Despesas Gerais	56.520.841,70	
Despesas Tributárias	21.673.618,35	
Provisão e Provisão - Reversão		7.352.233,98
Receitas Diversas		11.582.786,95
Provisão para Devedores	2.686.343,64	
Provisão para I.C.M.	10.106.116,73	
DESTINO DO RESULTADO		
Reserva para Manutenção	25.348.525,00	
Capital de Giro	1.744.982,58	
Reserva Legal	3.992.687,75	
Participação dos Empregados nos Lucros		64.240.864,53
A Disposição da Assembleia	33.154.669,20	
		Cr\$ 155.227.784,95

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 1978

WALTER G. HERZ
 NEI PALMEIRA MONTEIRO
 ALCEDES DA SILVA COSTA
 DANILLO RENATO BAUSER
 PAULO GASPARIN
 ANTONIO CARLOS DE MELLO ROSTRO
 Diretor Presidente
 Diretor Vice-Presidente
 Diretor
 Diretor
 Diretor
 Téc. em Contabilidade
 Reg. CRC-RS nº 7.376
 CPF nº 001.822.060-68

As firmas estavam reconhecidas na forma da lei.

BEIRA RIO ARMAZENAGENS S.A.

CMMF nº 92.779.511/0001-71
 PERÍODO SOCIAL DE 01/04/77 a 31/03/78
 RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação e exame o Balanço Geral e Demonstrativo de Lucros & Perdas e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 28 de fevereiro de 1978. Salientamos, outrossim, que o Capital Social, conforme proposta da Diretoria que será submetida à apreciação na próxima Assembleia Geral deverá ser elevado para 52.000.000,00 (cinquenta e dois milhões de cruzeiros), mediante aproveitamento de reservas livres. Permanecemos ao inteiro dispor dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que ainda se fizerem necessários.

Porto Alegre, 30 de abril de 1978
 A Diretoria
 BALANÇO GERAL EM 31 DE MARÇO DE 1978

ATIVO		
DISPONÍVEL		
Caixa	2.846,66	
Bancos Conta Disposição	43.015,85	45.862,51
REALIZÁVEL EM CURTO PRAZO		
Devedores Diversos		3.254.339,02
IMOBILIZADO		
Técnico	1.983.750,10	
Financeiro	31.823.408,00	33.807.158,10
		Cr\$ 37.110.359,63
COMPENSAÇÃO		
Contas de Compensação	3.000,00	
		Cr\$ 37.110.359,63
PASSIVO		
NÃO EXIGÍVEL		
Capital Social	33.000.000,00	
Reservas	1.329.907,45	34.329.907,45
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a Recolher		98.650,36
PENDENTE		
Saldo a Disposição da Assembleia	2.678.801,82	
		Cr\$ 37.110.359,63
COMPENSAÇÃO		
Contas de Compensação	3.000,00	
		Cr\$ 37.110.359,63
DEMONSTRATIVO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"		
Resultado das Operações Sociais		7.758.094,60
Despesas Diversas		22.387,89
Despesas Tributárias	4.803.561,37	
Despesas Tributárias	157.129,74	
DESTINO DO RESULTADO		
Reserva Legal	140.989,56	
A Disposição da Assembleia	2.678.801,82	
		Cr\$ 2.819.791,38
		Cr\$ 7.780.482,49

Porto Alegre, 31 de março de 1978

WALTER G. HERZ
 NEI PALMEIRA MONTEIRO
 JOÃO PINAMOR DA JORNADA
 GLENIO MARTINS BITTENCOURT
 Diretor Presidente
 Diretor
 Diretor
 Téc. em Contabilidade
 Reg. CRC-RS nº 28.160
 CPF nº 138.677.090-68

As firmas estavam reconhecidas na forma da lei.

FIGUEIRENSE

As dificuldades para formação de um novo elenco

Ao final da participação do Figueirense na Copa Brasil, os dirigentes estão indecisos quanto a maneira pela qual será reformulado o elenco para o campeonato catarinense da temporada, pelas crescentes dificuldades financeiras que o clube vem enfrentando.



Semana-decisiva para Valdir Vieira e Capistrano

fazer futebol na cidade". Capistrano diz ainda que "canssei depois de montar duas equipes, porque é lamentável ver que as coisas não dão certo, mesmo quando se pega molezas como foi a chance de o Niguiense se classificar no nacional".

então nós mandamos vir jogadores para testes", diz o diretor de futebol, que confia no sucesso da empreitada "porque fizemos boas relações com o pessoal dos clubes de lá".

LAMENTAÇÕES O que mais preocupa os dirigentes, no entanto, são as dificuldades financeiras que encontram para organizar o clube. Somente para a campanha do campeonato brasileiro, os prejuízos passaram de um milhão de cruzeiros, isto que muitas rescisões de contratos já formalizadas favoreceram o clube a medida em que certos jogadores aceitaram receber apenas até a data da saída do Scarpelli - e não até o último dia previsto nos contratos.

AVAI

Zeno já formou sua diretoria

Zeno Vieira já deu um grande passo para cumprir com sucesso sua curta gestão na presidência do Avaí, até o fim do mês de julho, ao reunir na direção do clube um grupo representativo de torcedores. E para coordenar e executar as questões relacionadas com o futebol profissional foi escolhido Sérgio Luz, que terá como Diretor de Futebol, Aureo Malinverne.



O novo presidente distribuiu funções e responsabilidades.

Para assumir a direção do Avaí, Zeno Vieira estabeleceu algumas condições básicas que foram exaustivamente discutidas. Entre elas, um bom respaldo financeiro, a plena atividade dos encarregados pelos setores do clube e a permanência obrigatória nos cargos, além da assessoria permanente. E todas essas questões foram estabelecidas, em pleno acordo, com todos aqueles que atualmente estão empenhados em reerguer o Avaí através de um total apoio a Zeno Vieira.

com essas duas pessoas". FORMAÇÃO DO GRUPO Vários torcedores decidiram participar ativamente da direção do Avaí e resolveram, após alguns encontros preliminares, dividir entre si alguns compromissos.

uma partida". Por outro lado, Cardozinho alegou que não está em boas condições físicas mas tem entrado em campo para jogar, pois "quando sou chamado para a luta tenho que esquecer tudo e jogar para ganhar".

as questões relativas a esse departamento. Deodato Gil atuará na parte de captação de recursos e alimentação dos jogadores, além das questões de hospedagem, sendo auxiliado por Maíra. A assistência médica e odontológica ficará a cargo de Cid Gomes e Osvaldo Vieira.

"Esse time está muito mal"

O treinador e preparador físico Dacia considerou "pésima e desastrosa" a atuação do Avaí frente ao Carlos Renaux, em Brusque, quando foi derrotado por 2 a 0.

Mas, as observações foram muito mais adiantadas ao comentar as atuais condições do Avaí: "Esse time está muito mal e só poderá melhorar quando os jogadores emprestados retornarem. Trabalho e disposição é o que não falta, mas não é tudo em futebol", comentou Dacia.

uma partida". Por outro lado, Cardozinho alegou que não está em boas condições físicas mas tem entrado em campo para jogar, pois "quando sou chamado para a luta tenho que esquecer tudo e jogar para ganhar".

Interrrogado a respeito da ação reclamatória que Lourival e Balduino estão movendo contra o Avaí na Justiça do Trabalho para receber salários atrasados, Zeno Vieira respondeu: "Todos os jogadores que estão afastados do clube não interessam e além do mais estão nos planos atuais do Avaí. Assim espero que em pouco tempo já tenhamos esses problemas resolvidos e eles possam recomeçar suas atividades no clube."

JOINVILLE

Há interesse na contratação de Paulinho para o estadual

Joinville (Sucursal) - O jogador Paulinho Carioca, emprestado do Fluminense ao Joinville até agosto para participar do Campeonato Nacional, poderá ter seu contrato prorrogado até o final do ano com o objetivo de manter o atleta na equipe nas duas últimas fases do campeonato catarinense.



Joinville está mantendo contatos com o Fluminense para prorrogar o seu empréstimo.

Jec entra para o estadual, os planos mais concretos se referem à realização de amistosos durante todo o mês de julho, pelo menos em todos os cinco domingos. Para isso a diretoria deu carta branca ao gerente de futebol, José Pereira Sagaz, para entrar em contato com equipes dispostas a participar destes jogos.

FUTEBOL DE SALÃO

Turno do campeonato de Criciúma pode ser anulado

Criciúma (Sucursal) - Hoje ou amanhã a Federação Catarinense de Futebol de Salão deverá receber o protesto do Criciúma, pedindo anulação do primeiro turno do campeonato regional de futebol de salão, devido a diversas irregularidades registradas.

Operário emite nota oficial e ameaça abandonar o campeonato

Mafra (Correspondente) - A diretoria do Operário preparou um manifesto que será enviado para o diretor técnico da Federação Catarinense de Futebol e ao Departamento de Arbitros em protesto pelas dificuldades que o clube vem enfrentando no campeonato estadual. A nota na íntegra é a seguinte:

convencidos de que esta arbitragem foi encomendada porque não é possível, em lugar nenhum, haver tanta desonestidade contra uma agremiação que começou a desmontar. Não é brincadeira o que está custando aos dirigentes do Operário para mantê-lo no campeonato e prestigiar essa Federação. Se a intenção é a de tirar do Operário as disputas finais, não é preciso fazê-lo dessa maneira. Basta pedir e nós sairemos. Verifiquem que montamos um time que só vem engrandecendo o campeonato e por isso não estamos reclamando nada, nem financeiramente, pois estamos cumprindo o que nos propusemos. Não fomos e nunca iremos pedir ajuda à Federação Catarinense de Futebol. Queremos sim é mais respeito e dignidade com nossa agremiação.

Os desmandos já começaram na confecção da tabela do 2º turno, quando preparadamente e para prejudicar o Operário a mesma foi dirigida. Perguntamos o porquê disso. Será por que montamos um esquadrão de respeito? Por que queremos ser os Campeões? Porque queremos engrandecer a Federação? Se é bastante para haver tanta desonestidade para com um filiado, então estaremos satisfeitos e conformados com tudo. E como se diz na gíria, "pegaremos nossos bonês e iremos embora".

Coca-Cola dá mais vida ao seu futebol. Beba Coca-Cola. Includes logo and illustration of soccer players.

Lateral

O deputado federal Nina Ribeiro (Arena-RJ) está atacando de CPI para a Confederação Brasileira de Desportos. Ele quer dissecar a participação brasileira na Copa da Argentina, nos aspectos técnico e financeiro e não está se importando muito com a conotação demagógica que os inimigos políticos podem dar à sua movimentação. Num entrevista concedida ontem a uma emissora de rádio de Porto Alegre ele explicou que se isto serve para angariar votos não deve ser interpretado como uma atitude demagógica. "Afinal, investigar a maneira como está sendo empregado o dinheiro de povo, é uma forma honesta de um parlamentar estar trabalhando e cumprindo seu mandato. Seria bom se esta CPI trouxesse para o esporte brasileiro algum resultado positivo. Posso até acreditar nas boas intenções do deputado, mas não confio é no encaminha mento do assunto. Fico então com o Chico Anísio que em tom sério de brincadeira diz que o brasileiro já está mandando contra a seleção que disputará a Copa de 1982 na Espanha. CPis a parte, ninguém vai mesmo terminar com as mordomias, exaustivamente denunciadas e da mesma forma desmentidas pelo vascaino mais cara de pau que conheço.

O campeonato catarinense vai mal, embora Pedro Lopes e Giuliani insistam em dizer que está tudo bem. As desistências de Guarani e Concorde, ou as denúncias e queixas do Operário de Mafrá, contra uma arbitragem inventada por alguém da FCF, não soam bem nos ouvidos.

Os times catarinenses estão fora da Copa Brasil e o Mundial terminou. Voltamos, portanto, ao prato local. E vai começar a revoadada dos técnicos empresários. O torcedor que esteja preparado para acompanhar o vai-e-vem de técnicos e jogadores. E depois cobrem dos responsáveis o fracasso administrativo, os maus resultados no campeonato e os rombos nos já combalidos cofres.

O Avaf cada vez mais invicto. Perdi a conta dos jogos sem vitória. O Nazareno precisa agir rápido. No futebol profissional não se pode buscar jogador em casa para treinar, como no futebol de salão.

O Figueirense deu folga aos jogadores. E à sua torcida também

Observação de um cronista que foi à Argentina para a cobertura da Copa: "Menotti conseguiu o título mundial com uma seleção formada sem os jogadores do Boca Juniors, o time de massa deles. Queriam isto acontecer no Brasil." Eu também. Quem teria coragem de deixar fora algum jogador do Flamengo ou Vasco, enfim, terminar com este acariocamento da seleção?

Jornalistas da Associated Press formaram duas seleções com jogadores das 16 equipes que participaram do Mundial na Argentina. Na A ficaram Leão (Brasil); Vogts (Alemanha); Krol (Holanda); Amaral (Brasil) e Haan (Holanda); Nawalka (Polônia); Batista (Brasil) e Resenbrink (Holanda); Causio (Itália); Paolo Rossi (Itália) e Mário Kempes (Argentina). Na B aparecem mais três brasileiros: Toninho, Dirceu e Roberto. No mínimo uma grande injustiça foi cometida pois o zagueiro Oscar não aparece em nenhuma delas.

Quem ainda duvida que garra e amor à camisa podem decidir um campeonato não viu a Argentina ganhar a Copa do Mundo. Falaram demais nas pretensas facilidades que os argentinos tiveram em razão de serem os donos da festa, mas esqueceram de observar o que faziam seus jogadores para tirar o time de situações adversas. Como depois daquele gol de empate marcado pela Holanda, quase ao final do jogo. Os gringos, com o ânimo meio amassado por quase terem morrido na praia, ainda encontraram forças para impedir o giro do carrrossel holandês.

Só quem não conhece pode imaginar que o Criciúma não anda a procura de um treinador. E como anda. Os dois nomes de mais peso junto à torcida e parte da diretoria são os de Jorge Ferreira e o de Joel Castro Flores. O primeiro não será jamais contratado, pelo menos enquanto Giuliani for presidente da Federação. Ele simplesmente proibiu a direção do Criciúma de trazer Jorge Ferreira de volta ao futebol catarinense. (Depois determinados dirigentes ainda têm coragem de abrir a boca para criticar a administração de Giuliani). Quanto a Joel Castro, não conta com a simpatia de Antenor Angeloni, presidente atual do Criciúma. Tudo porque Joel é muito amigo de Oswaldo Patrio de Souza, Ex-presidente do clube e inimigo mortal de Angeloni. O barulho é demais. Durma-se com ele.

Bonita e bem organizada a competição ciclística de domingo. Mas bem que a Federação Catarinense podia evitar a depreciação dos prêmios oferecidos. Tem gente demais dando nome a troféu.

O próximo teste da Loteria Esportiva, o 397, tem três jogos do campeonato catarinense. Avai x Criciúma é o de número seis. Qual é a coluna da zebra?

Já tem diretor do Figueirense pedindo o boné, alegando falta de apoio e coisas do gênero.

Mário Medaglia

PARA DEIXAR TUDO MUITO BEM ILUMINADO, LIGUE A SEGEL.

A divisão de iluminação da Segel, põe mais luz nas praças, canchas, pontes, rodovias, indústrias, loteamentos e em seus negócios também.

Projetos e instalações de sistemas de iluminação. Serviços Gerais de Eletricidade e Telefonia Ltda.

Floresópolis: Rua Dom Jaime Câmara, 46 - fone: 22-7111. Ilumazou: Rua XV de Novembro - ed. Catarinense - 79/707 - fone: 22-3611

Batista quer manutenção de Coutinho como técnico

Porto Alegre — Primeiro jogador da Seleção a desembarcar no Brasil, às 10h, por ter conseguido uma carona no avião do diretor da CBD e industrial Hermínio de Moraes, Batista teve uma recepção até certo ponto fria, apesar de ser o único gaúcho no selecionado, pois a torcida não foi esperá-lo, com exceção de funcionários do Aeroporto, atraídos pela concentração de repórteres no local. Mas já na sua saída, após as entrevistas, várias crianças o cercaram, pedindo autógrafos.

Bem disposto, Batista disse que irá descansar quatro dias, para depois reintegrar-se a equipe do Internacional, pretendendo, quando da renovação do seu contrato em agosto, "fazer o meu primeiro bom contrato, dentro daquilo que acho que mereço". Para Batista, um dos destaques da Seleção Brasileira pela sua regularidade e combatividade, Coutinho deve permanecer como orientador da seleção, pois "é um excelente técnico, que entende muito os jogadores". Ele considera que Mário Kempes, da Argentina, foi o melhor jogador da Copa do Mundo.

Com exceção de quase 20 repórteres, fotógrafos e cinegrafistas que o aguardavam junto a ala internacional, praticamente ninguém esperava Batista no saguão do aeroporto Salgado Filho. Seus familiares ficaram em casa, esperando que seu primo, Paulo Roberto da Silva, o levasse para Canoas, onde reside. Desde amanhã, as rádios anunciavam a chegada de Batista, mas apenas seu primo, além do diretor de futebol do Inter, Gilberto Medeiros, o esperavam no aeroporto. A movimentação de repórteres atraiu a atenção de motoristas de táxi e funcionários do aeroporto, que também se concentraram na saída da ala internacional.

Ao sair, a pedido da imprensa, Batista dirigiu-se a sala da imprensa, em redor da qual, nas janelas, se aglomeraram pessoas entre elas crianças. Uma das poucas torcedoras que veio especialmente ao aeroporto foi a comerciária Eli Fraga, que trouxe o sobrinho Flávio Silva, de oito anos, para abraçar o centro-médio da Seleção Brasileira. Mas depois das entrevistas, Batista recebeu abraços e teve de dar autógrafos nos cadernos escolares das crianças que o cercaram, antes de ir para sua casa, em Canoas.

A volta da seleção Jogadores ficaram surpresos com a torcida em São Paulo

São Paulo — Apesar da segunda-feira e do terceiro lugar na Copa do Mundo, cerca de 2 mil pessoas — em sua maioria colegas — lotaram ontem a ala internacional de Congonhas, para receber os jogadores paulistas da Seleção Brasileira, aplaudindo-os como se fossem campeões. Os próprios jogadores ficaram muitos surpresos com a manifestação, o que levou o goleiro Leão a observar que "isso prova que fomos realmente os melhores".

O avião especial fretado pela CBD escalou em São Paulo às 12h45m e o desembarque dos paulistas foi bastante tumultuado, pela falta de organização na administração do aeroporto e excesso de zelo da polícia, que ainda tentou evitar o contato dos torcedores com os jogadores, fazendo-os sair por um portão lateral. Descobertos, correram para os carros de amigos e parentes e deixaram o aeroporto rapidamente. Contidos aos empurrões por policiais militares, muitos repórteres não conseguiram falar com os jogadores.

Os jogadores paulistas acham que o Brasil teria disputado a partida final da Copa se o Peru não tivesse facilitado o jogo para os argentinos e defenderam o técnico Cláudio Coutinho das acusações de que prejudicou a seleção com excesso de teoria sobre o futebol moderno, limitando a criatividade do jogador brasileiro, além da insegurança para definir e manter um time titular desde o início do torneio.

Segundo Chicão, "Coutinho teve tempo suficiente para trabalhar e fez tudo certo. O time não esteve bem nas duas primeiras partidas porque não havia condições de jogar futebol, naquele campo de Mar Del Plata. Depois a equipe deslanchou e só não conseguimos disputar a final porque a Argentina encontrou muitas facilidades no jogo contra o Peru".

Embora evitando críticas ao treinador, Chicão admitiu que a seleção melhorou sua produção a partir das substituições feitas no jogo contra a Austrália e refutou ainda as insinuações de falta de maior espírito de luta nos jogos seguintes.

Tivemos muita garra desde o início da Copa e a prova disso foi o jogo contra a Argentina, em Rosário, qualquer outra seleção teria se intimidado com as provocações dos jogadores argentinos e seria esmagada logo no primeiro tempo".

Festivos como sempre, os cariocas lotaram o Galeão

Rio — Bem antes do avião do Cruzeiro do Sul pousar na pista do antigo aeroporto internacional do Galeão, mais de cinco mil pessoas já se postavam em frente da entrada principal. Com bandeiras e camisas da Seleção Brasileira, além das dos clubes cariocas, os torcedores, aos gritos de "Brasil, Brasil", afastavam qualquer temor de uma recepção agressiva pela equipe ter se classificado em terceiro lugar na Copa do Mundo.

Muitos carregavam faixas exaltando a conquista de um campeonato que não aconteceu, como a que foi aberta por duas senhoras e uma delas com a camisa da CBD - que dizia: "Avante Brasil, Itracampeão 78. Rapazes bravos, invictos e honestos. Saudamos a maior seleção do mundo. Parabéns Coutinho pela sua hombridade. Não fomos derrotados, abaixo os peruanos". Além de uma outra, colocada na pista do aeroporto, mais realista: "Bem vindos tricampeões do mundo. Malandro também dá golpe de azar. Banda da Vila".

Assim que o avião pousou, o piloto abriu a janela e colocou para o lado de fora uma bandeira amarela com o escudo da CBD e a manteve até a saída do último integrante da Seleção Brasileira. O primeiro a sair do avião foi o presidente da CBD, Almirante Helno Nunes, seguido do diretor de futebol, André Richer. O primeiro jogador a sair foi Jorge Mendonça, único que joga em clube paulista e que veio até o Rio. Os outros ficaram em São Paulo e Batista, do Internacional, seguiu para Porto Alegre direto de Buenos Aires.

O avião da Cruzeiro trouxe apenas os jogadores — além de Jorge Mendonça, Cariocas e mineiros, sendo que Reinaldo e Toninho Cerezo não chegaram a sair da pista, embarcando imediatamente num táxi — aéreo para Belo Horizonte. Nelinho, o outro mineiro, como tem família no Rio, resolveu ficar, embora não saiba por quanto tempo, pois vai depender da autorização do Cruzeiro. O primeiro jogador a sair da sala da Alfândega foi Zico, ainda mancando por causa da contusão no jogo contra a Polônia, sendo logo cercado por torcedores e caçadores de autógrafos.

Em Minas, recepção ridícula e grotesca

Belo Horizonte — Cercados por cerca de 500 torcedores, os jogadores Cerezo e Reinaldo desembarcaram de um jato fretado, ontem à tarde, no aeroporto da Pampulha — Nelinho ficou no Rio, onde mora sua família. Ainda com o uniforme da viagem da Seleção Brasileira, eles demonstravam visível cansaço e a vontade de ir logo para casa.

A recepção aos dois jogadores do Atlético teve lances comovedores e ridículos, em meio a uma confusão de horário e locais de desembarque. Um grupo de meninos de uma escola primária da capital dava a nota mais alegre. Vestidos com o uniforme da Seleção Brasileira, os garotos gritavam a todo instante o nome de Reinaldo, vaiando as pessoas que deixavam a sala de desembarque, a simples constatação de que não eram os jogadores. Desezesse meninos usavam também trajes típicos dos países que participaram da Copa do Mundo.

O ridículo, e até mesmo grotesco, ficou por conta de duas professoras que chefiavam os meninos. Uma delas estava toda vestida de médico e tinha uma malinha em baixo do braço com a palavra "Fifa". A outra, mais curiosa e também mais notada, trajava um uniforme de juiz, com apito e tudo, sendo que uma transferente meia de nylon não conseguia esconder as pernas finas. A forte maquinagem de não conseguia também disfarçar sua avançada idade.

Os jogadores deram entrevista durante quase meia hora e, a todo instante, pediam para ir para casa, onde pretendia descansar e ficar junto a família. Enquanto Reinaldo tinha a esperança de voltar para casa, Cerezo foi aguardado apenas por sua esposa, Rosa Helena.

Reinaldo foi bastante protegido por policiais, ao deixar o aeroporto, enquanto Cerezo teve o táxi, no qual entrou com sua esposa, cercados por torcedores do Cruzeiro que, decepcionados com a ausência de Nelinho, não fizeram por menos e, aos gritos de "Cruzeiro, Cruzeiro", agitaram suas bandeiras e improvisaram pequena comemoração pela desclassificação do Atlético da fase final da Copa Brasil.

ARGENTINA A vitória política de um general que não gosta de futebol

Buenos Aires - O governo militar argentino, dirigido por um general que não gosta de futebol, colhe em benefício próprio a conquista do XI Campeonato Mundial de Futebol, que culminou antecorrem com a vitória da Seleção Argentina contra a Holanda.

Para o presidente Jorge R. Videla e seus colegas militares, a supremacia da Argentina nos campos de futebol foi meramente um aspecto acessório do "futebol político", que estavam disputando em conexão com o esporte mais popular do mundo.

A Argentina, em sua melhor demonstração na história dos 48 anos da Copa do Mundo, derrotou a Holanda por 3 a 1, conquistando o troféu por quatro anos.

Antes mesmo de terminar o torneio, os funcionários do governo já proclamavam o bom êxito de seus objetivos políticos de sacudir o orgulho nacional.

"A campanha contra nós diminuiu em função dos despachos enviados pelos jornalistas estrangeiros que cobrem a Copa Mundial", disse o ministro do Trabalho, General Horácio T. Liendo, que esteve em Genebra este mês assistindo a reunião anual da Organização Internacional do Trabalho (OIT). "A impressão que estamos dando a Europa é a de um povo honesto e sincero", salientou o ministro.

Alguns serviços noticiosos europeus enviaram redatores políticos para cobrir a Copa do Mundo, e eles escreveram crônicas mencionando os milhares de argentinos desaparecidos ou presos sem julgamento desde que as Forças Armadas tomaram o poder a 24 de março de 1976.

Todavia, muitos visitantes estrangeiros não vacilaram em elogiar a eficiente organização desta Copa Mundial, a ausência de violência terrorista que muitos haviam temido e a euforia patriótica de centenas de milhares de argentinos lotavam os estádios e celebravam nas ruas as partidas disputadas para sua seleção.

O jornalista britânico Ian Wollridge escreveu que somente na Argentina se pode ver hoje em dia uma jovem levando sua tia à aná a um estádio sem correr nenhum risco, "algo que não acontece na Inglaterra, devido a onda de violência desencadeada pelos torcedores de futebol".

Videla, um oficial de carreira, de 52 anos, que raras vezes assistiu a uma partida de futebol, disse aos jornalistas que mais do que os jogos o que lhe importava era o comportamento do povo argentino.

"Sua conduta reflete verdadeira face da Argentina. Somos os vencedores sob todos os aspectos", afirmou o governante. O governo de Videla investiu 700 milhões de dólares para conseguir essa impressão. Por outro lado, as duras medidas adotadas contra o terrorismo custaram a Argentina o cancelamento da ajuda militar norte-americana, enquanto na Europa os esquerdistas promoveram uma campanha internacional contra a realização da Copa do Mundo neste país. O governo argentino acusou terroristas exilados de "inspirar uma campanha anti-Argentina".

O êxodo inevitável

Buenos Aires — O êxodo de jogadores da equipe argentina Campeã Mundial é uma coisa inevitável, que se iniciará dentro de 10 dias. Pelo menos três jogadores já não atuarão mais no selecionado e muito menos o farão no Mundial da Espanha em 1982, por diversas circunstâncias.

O goleador do torneio, com seis gols, Mário Kempes, o lateral César Tarantini e o dianteiro Daniel Bertoni estão com o pé no avião. E possível que pelo menos outros quatro, entre eles o goleiro Fillol, o zagueiro direito Olguin e o ponta de lança Luque saiam do mesmo nas próximas semanas.

Kempes, "El Matador" de 23 anos, deverá retornar ao seu clube, o Valencia da Espanha, o qual se viu obrigado a cedê-lo para a copa do selecionado argentino.

Quando Kempes foi vendido pelo Rosário Central ao Valencia em 1976, se assinou um contrato que dizia que o jogador devia regressar a Argentina se fosse convocado para jogar pela Seleção.

Porém esse contrato venceu com este mundial. Por isso, se acredita daqui que o Valencia ceda a Argentina para o torneio da Espanha em 1982 o jogador.

Tarantini, de 22 anos, não tem clube algum, porém existem vários candidatos por suas condições de jogador livre. Ele provocou irritação nas autoridades do Boca Juniors, que queriam retê-lo no plantel, e um boicote do resto das instituições para o jogador.

Se sabe em círculos desportivos que os clubes argentinos firmaram um "pacto secreto" para não contratar Tarantini, em uma medida que eles consideram como exemplo para o resto dos jogadores.

Supõe-se que Tarantini ri desta situação e já está estudando várias e excelentes ofertas de clubes dos Estados Unidos e da Espanha. A semana passada a imprensa disse que o Cosmos de Nova Iorque havia oferecido um milhão de dólares a Tarantini, porém este disse que sua cotação ia continuar aumentando.

O terceiro êxodo ocorrerá na próxima semana, quando Bertoni entrar num avião rumo a Espanha, para jogar pelo Sevilla. Antes do Mundial, seu clube o Independiente vendeu o dianteiro de 23 anos de idade pelo equivalente a 715 mil dólares e agora as autoridades argentinas devem estar arrependidas do negócio.

Bertoni não só jogou bem durante a Copa, como marcou um dos gols da partida final contra a Holanda, pelo que sua cotação aumentou bastante.

Fillol, Olguin e Luque, segundo seus próprios clubes, já têm interessados com muitos dólares para começar a conversar.

Claro que o êxodo de jogadores não é nada de novo neste país. Dezenas de jogadores argentinos estão atuando no mundo. Pelé menos uns 50 foram estrelas no Selecionado Nacional. Por exemplo, na Espanha está jogando Michel Brindisi, Carlos Morete, Daniel Carnevali, Enrique Wolf e outros, que representaram a Argentina no Mundial de 1974.

A festa do povo

Buenos Aires — "Um campeão com futebol, força e gol". "Argentina, Rainha do mundo". "Argentina Campeã", "Argentina é Campeã Mundial de Futebol: venceu a Holanda por 3 a 1, um fenômeno nunca visto, que só o povo foi capaz de produzir".

Estes são alguns dos títulos com que a imprensa argentina festeja, a conquista do título do XI Campeonato Mundial de Futebol para este país. Jornais analisam de todos os ângulos possíveis a conquista, coincidindo em que foi justo o resultado.

"A Holanda caiu lutando e jogando tudo o que sabe. Isso enaltece ainda mais a vitória argentina, porque não se pode dizer que a equipe laranja perdeu a cabeça quando o adversário movimentou a bola, nem que sua impecável mecânica se desorientou ante o bom desempenho alvi-celeste. Teve diante de si um adversário que jogou melhor em todos os setores e por isso, é o novo campeão", escreve o jornal "Clarín".

No mesmo jornal, Pelé diz que "este triunfo da Argentina foi uma das maiores emoções que experimentei em minha vida, como brasileiro, porém entendendo que a vitória é do futebol da América". "Tiveram a virtude de fazer valer sua categoria de futebol hábil e talentoso quando as circunstâncias o exigiam e tiveram o temperamento dos campeões quando se viram superados pela dinâmica, dos holandeses, especialmente no segundo tempo", acrescenta Pelé em sua coluna.

"La Nacion" afirma que a vitória é "a hora mais gloriosa", e que se obteve graças a uma "avassalante mentalidade ganhadora, uma fidelidade absoluta a convicções profundamente arraigadas, um temperamento sem precedentes, uma dedicação total, um jogo sagaz".

"La Opinion" diz que é difícil comentar o jogo. "É difícil reconstituir o que foi vivido durante quase duas horas de jogo quando alguém se vê embarcado por suas próprias emoções".

Assinala ainda que a vitória argentina foi obtida "merced de uma estrutura de equipe que funcionou como tal, onde muito poucos pontos fracos puderam ser notados".

"Uma defesa apoiada no trabalho de um Luis Galvan, que com o correr dos minutos se converteria em um dos melhores jogadores do campo, respondia com acerto aos ataques adversários, um sistema de jogo em que se complementavam a defesa com o ataque e três atacantes que aproveitavam os espaços vazios para avançar", conclui "La Opinion".

Para o jornal "Diário Popular", não foi fácil a empresa. Destaca que no segundo tempo o empenho da Holanda foi merecido, para finalizar afirmando que o empenho dos holandeses valorizou a vitória argentina.

Na década de 60 a Europa se supriu dos melhores jogadores argentinos. Na Espanha, Alfredo Di Stefano, Hector Rial e Rogério Dominguez (que foi o grande goleiro do Racing), puseram seu selo de qualidade. Na Itália, jogaram com êxito Enrique Sivori, Humberto Maschio (outra estrela do Racing que se sagrou campeão mundial de clubes em 1967), Antonio Angelillo, Humberto La Rosa, Ernesto Grillo e outros, até no selecionado deste país.

Em Portugal jogou Hector Yazalde, uma das estrelas dos últimos anos na Argentina, e na França Oswaldo Piazza, campeã com o Saint Etienne, e Carlos Bianchi.

Centenas de jogadores argentinos atuaram, alguns sem muito êxito, nos principais clubes da América do Sul.

O orgulho italiano

Roma — Com mostras de orgulho por haver sido a Itália a única equipe que venceu aos novos campeões do mundo, a imprensa exaltou ontem a vitória argentina no Mundial de Futebol. Em todo o alto da primeira página o romano "Corriere Dello Sport" diz em suas manchetes: "Tim tim aos campeões argentinos (que a Itália havia vencido)".

Referindo-se ao jogo visto no estádio do River Plate, de Cesari disse que foi bastante equilibrado, ao menos no início da partida. Depois de assinalar a Passarella, Kempes, Fillol e Bertoni como os melhores homens no campo, o cronista comenta: "A Argentina é pela primeira vez na história do seu futebol inimitável — que mostrou ao mundo tantos campeões extraordinários com os dentes... em uma partida interessante desde o início... os quase 80 mil torcedores delirantes, literalmente envolvidos nas cores alvi-celestes, representaram verdadeiramente a todo o país, estretado em torno do seu time de futebol".

Referindo-se ao jogo visto no campo, o cronista comenta: "A Argentina é pela primeira vez na história do seu futebol inimitável — que mostrou ao mundo tantos campeões extraordinários com o inigualável Alfredo Di Stefano a frente".

Com o título "A Baioneta, Argentina Mundial: 3 a 1" o Milanês "Il Giornò" disse: "Uma antiga potência futebolística que a todos mostrou grandíssimos campeões merecia este triunfo clamoroso".

Assinala pelo mais conhecido dos cronistas esportivos do país, Gianni Brera, a nota prossegue: "A Argentina atacou a Holanda com muita cautela no primeiro tempo... Os argentinos jogaram com muito ânimo, imitando aos italianos no encontro disputado entre eles, porém com um coração verdadeiramente heróico. Nem sempre brilhavam por intervenções claras nem por originalidade de esquemas. No en-

tanto quando Kempes, o irresistível cavalo louco, tomava a bola, o alarma no campo holandês estava justificado. Kempes não perdeu uma bola e foi o autêntico protagonista desta final do mundial".

Dos holandeses disse que, desfalecidos e desfeitos, "só tiveram relações de mau caráter, desenvolvendo-se nos últimos minutos caças ao homem contra Passarella e Kempes, que, por casualidade, foram os melhores dos argentinos".

"Corriere Della Sera", também de Milão, disse em suas manchetes "Argentina Mundial. Três gols aos holandeses, para os azzurri a satisfação de haver batido aos campeões".

Um sonho frustrado

Amsterdã, Holanda — Os diários holandeses qualificam a derrota do selecionado de seu país ante a Argentina, na finalíssima da Copa do Mundo, como "um sonho frustrado".

Entretanto, os jornalistas locais coincidem na opinião de que a Argentina foi um vencedor com méritos e destacou a atuação de Mário Kempes — autor de dois gols e responsável pelo passe para o terceiro —, dizendo que ele foi o melhor homem em campo.

"Se antes da finalíssima da Copa, existiam dúvidas sobre qual seria a melhor seleção, os argentinos responderam agora a todas as indagações", assinalou o "Volkskrant", de Amsterdã.

"Com três brilhantes ações solitárias, Kempes obrigou a equipe holandesa a ajoelhar-se. O selecionado Holandês conseguiu ser dobrado pela superioridade individual dos argentinos", continua o jornal.

O "Daily de Telegraaf", jornal popular, apresentou na edição de hoje a seguinte manchete: "chances, chances e novamente sem copa".

"Os números no placar deixam pouca margem a discussões sobre a segunda final perdida nos últimos quatro anos. A vitória argentina foi merecida", diz o jornal.

"De Telegraaf" assinala porém que com um pouco de sorte os holandeses poderiam ter

vencido, mas a Argentina reuniu forças no momento preciso e conquistou os dois gols que lhe valeram a vitória. Mário Kempes selou a sorte da partida no tempo suplementar".

O diário "Algemeen Dagblad", de Roterdã, dá a seguinte manchete: "O fim de um sonho", e assinala que a Holanda esteve mais perto de conquistar o título mundial do que na partida disputada há quatro anos contra a Alemanha Federal.

"Mas a sorte que havia acompanhado o treinador Ernst Happel desapareceu no momento decisivo. Ocorreu aos 90 minutos de partida, quando Rese Resenbrink, ante o pânico dos argentinos, mandou uma bola no travessão", disse o jornal, acrescentando que Mário Kempes foi o "carrasco" do time holandês.

Outros jornalistas holandeses criticaram o árbitro italiano Sérgio Gonella de ter favorecido a equipe argentina, marcando faltas seguidas contra a Holanda por simples viril.

O atacante Resenbrink, escrevendo para o "Telegraaf", disse que o árbitro não servia para nada e que os "bandeirinhas estavam dormindo".

"Algemeen Dagblad", de Roterdã, disse que "se Gonella foi o melhor árbitro que a Fifa encontrou para apitar o final, devemos concluir que o nível dos árbitros em todo o mundo deve ser muito baixo. O banqueiro europeu não tinha escrúpulos".

Dadam preocupado com colonos

Florianópolis - Em discurso pronunciado ontem na Assembléia, o Deputado Saturnino Dadam demonstrou preocupação com o problema de terras que está envolvendo colonos e indígenas no município de Xanxerê.

No entender do deputado "a determinação para que os colonos deixassem aquelas terras tem causado um grave problema social". Estes colonos representam cerca de 150 famílias - acentuou - e não tem para onde ir, querendo mesmo ocupar a escola local para deixar os seus pertences.

Para ele, "a área de quase 7 mil hectares para cerca de 200 indígenas é muito grande", e sugeriu que "a FUNAI ceda ou alugue parte destas terras para que os agricultores cultivem".

ACIJ doa duas viaturas

Joinville (Sucursal) - No próximo dia 5, a Associação Comercial e Industrial de Joinville estará doando oficialmente dois veículos ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, aumentando sua frota de 7 para 9 veículos, 4 dos quais com tanques. Ontem à noite, a direção da ACTJ esteve reunida em sua sede onde solicitou autorização ao Conselho Superior do órgão empresarial, para a doação das duas viaturas.

Foram doados à corporação local, duas viaturas de marca Mercedes-Benz e Chevrolet. A primeira possui uma capacidade de 15 mil litros sem divisão e foi adquirida de Pierino Gotti Indústria de Implementos Rodoviários Mecânicos Ltda. A segunda, movida a gasolina, possui uma capacidade de 8 mil litros, também sem divisão.

Kuster critica obra do DER

Florianópolis - Referindo-se ao trecho da BR-282 que o DER constrói nas imediações de Bom Retiro, o Deputado Francisco Kuster, líder do MDB, disse discordar de que "o referido trecho esteja obedecendo orientação técnica conforme havia informado o deputado Antonio H. Bulcão Vianna".

Não existe o projeto final de engenharia - tornou a afirmar o deputado - pois a minuta não foi despachada pelo DNER. E o que a Secretaria dos Transportes está a fazer é esfolando um pequeno trecho - disse.

Para nós que vivemos no interior - acentuou mais adiante - esta obra representa a integração, apesar de alguns a considerarem inviável e antieconômica.

Em aparte, o Deputado Antonio Pichetti lembrou que apesar de o DER estar atacando um pequeno trecho da referida rodovia, em Bom Retiro, tem o mérito de haver iniciado a obra.

Ao que o líder do MDB retrucou que "esta rodovia não é uma luta de 5 ou 10 anos e sim de mais de meio século".

Fausto registra centenário

Florianópolis - O centenário da Congregação dos padres do Coração de Jesus, que se comemora no próximo dia 28, foi registrado ontem na Assembléia pelo Deputado Fausto Lobo Brasil.

Segundo o parlamentar "a ordem foi fundada pelo padre Leão Dehon e tem prestado inestimáveis serviços não só ao Brasil mas ao mundo todo".

Lembrou que "há 75 anos esta ordem se estabeleceu no Brasil mais especificamente na Vila Mariana, em São Paulo, na igreja de São Judas Tadeu e na cidade de Corupá, em nosso Estado, através do Seminário do Coração de Jesus". Disse finalmente que "as comemorações da ordem, que se realizarão em Corupá, serão precedidas por uma missa em Ação de Graças oficializada por Dom Gregório Warmeling, Bispo Diocesano, entre outras festividades".

Correa pede mais ação da Sunab

Florianópolis - O Deputado Alvaro Correa requereu na sessão de ontem da Assembléia o envio de mensagem telegráfica ao delegado da SUNAB em Santa Catarina, Mário Wiethon, apelando para que "este órgão adote providências no sentido de fiscalizar a comercialização do leite nas fontes produtoras, a fim de evitar abusos e desrespeito aos preços tabelados". A mensagem encarece também ao órgão fiscalizador, "verificar o atraso nos pagamentos aos produtores de leite, que vão de 2 a 3 meses no Vale do Itajaí, por parte das firmas que recebem o produto".

Ao justificar da tribuna o seu requerimento, o deputado disse que "na sua região eleitoral, Gaspar, Pomerode, Blumenau e outros municípios do Médio Vale, esses abusos vem de há muito se verificando, o que tem causado reclamações e um grande desestímulo aos colonos produtores".

Lembrou declarações do Ministro da Agricultura, Alysso Paulinelli, anunciando que a partir de abril último o preço do leite para o produtor foi estabelecido em Cr\$ 3,80 e que a partir de julho próximo custará Cr\$ 4,16 na fonte produtora.

Entretanto - prosseguiu - na minha região, o máximo que se paga por litro, ao agricultor, é Cr\$ 2,60, sendo que na maioria dos casos as firmas recolhedoras do produto pagam muito menos.

Disse o deputado Alvaro Correa que "no Rio Grande do Sul, esses mesmos fatos vinham ocorrendo e que lá, a SUNAB pediu inclusive a intervenção federal nas firmas que recolhem o leite e não pagavam o preço oficial e ainda atrasavam o pagamento aos produtores".

Ao solicitar a fiscalização da SUNAB, para o caso de Santa Catarina, pediu o deputado que "o órgão agisse com o mesmo rigor da sua congênese do Rio Grande do Sul, pois só assim se acabará os abusos dos agricultores se sentirão garantidos para continuarem nessa difícil atividade". Alertou ainda que "muitos colonos da sua região estão vendendo as suas vacas leiteiras, deixando esta atividade por se sentirem desestimulados ante o baixo preço do produto, ao atraso no pagamento e outros problemas".

"Só uma ação firme e rigorosa da SUNAB sobre a comercialização do leite será capaz de restabelecer o clima de confiança e de tranquilidade de que necessitam os nossos produtores de leite para continuarem em suas atividades leiteiras" - concluiu o deputado emedebista.

Capitania promove concurso

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) - No período de 3 julho a 11 de agosto estarão abertas na Delegacia da Capitania dos Portos de Santa Catarina em São Francisco do Sul, inscrições para concurso de admissão às Escolas de Aprendizes - Marinheiros do Estado e do Espírito Santo.

Joinville criará Comissão de Justiça e Paz ainda este ano

Joinville (Sucursal) - Uma Comissão de Justiça e Paz nos mesmos moldes das existentes em São Paulo e vinculada a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, deverá ser criada ainda este ano em Joinville, segundo revelou ontem um dos articuladores do movimento, o padre Luiz Fachinei, vigário da paróquia do Bairro Floresta. A iniciativa já tem o apoio do bispo de Joinville, Dom Gregório Warmeling, da Curia Metropolitana de São Paulo e da própria CNBB. Segundo o padre Luiz Fachinei, inicialmente a comissão será formada por uma equipe de 6 a 8 pessoas, constituída de dois advogados, um médico, um sociólogo, do próprio bispo de Joinville e de um padre.

Para o Padre Fachinei que está tentando criar o órgão há dois anos, a equipe que apresentará a Comissão de Justiça e Paz em Joinville, "deverá ter uma certa influência no meio social urbano, capaz de fazer frente as graves injustiças que são cometidas diariamente na cidade". Depois de instalada, Joinville será a segunda cidade do Estado (a primeira é Florianópolis) a possuir uma entidade no gênero, cuja idéia inicial é estender seu raio de influência nas áreas de Blumenau, Vale do Itapocu, Mafra e Joinville.

Disse ainda que embora a Comissão de Justiça e Paz não esteja instalada definitivamente, "nós já denunciamos dois casos onde se cometeram graves injustiças: o despejo dos moradores do bairro Boa Vista pela Fundação Tupy e os incêndios criminosos na cidade. O caso dos incêndios é o mais grave de todos, pois aí a gente sentiu que o pobre foi injustamente torturado, enquanto que o responsável, certamente um industrial, continua impune, sem sofrer nenhuma punição".

Na opinião de Fachinei, a

equipe que irá formar a Comissão de Justiça e Paz em Joinville, deverá ter várias funções, duas delas, segundo ele, extremamente importantes: defender os que lutam pela justiça e divulgar junto as áreas pobres o princípio básico da Carta dos Direitos Humanos, da qual o Brasil é signatário. "Agindo assim, estaremos cumprindo nossa missão que é conscientizar o povo a lutar contra as injustiças cometidas".

COMUNIDADE DE BASE

Junto com as tentativas para criar em Joinville uma Comissão de Justiça e Paz, o padre Luiz Fachinei está desenvolvendo um outro trabalho que envolve aproximadamente 40 mil habitantes e que ele denomina de "Comunidades Cristãs de Base" que visa criar grupos de pessoas de baixa renda que se reúnem em torno de Deus, onde as tarefas

são repartidas entre os componentes do grupo com a finalidade de tentar diminuir "o sofrimento do povo". Essas comunidades estão surgindo com base nos princípios cristãos do Plano Nacional dos Bispos do Brasil, dos planos regionais de pastoral e diocesano.

Fachinei observou que uma das finalidades principais das comunidades cristãs de base é incentivar o surgimento de mutirões junto a população. "Através deles - explica - o operário de baixa renda, especialmente os que percebem um salário mínimo, pode ter sua casa própria. Um grupo de operários se reúne no que nós chamamos de "Círculos Bíblicos" e oferece mão-de-obra para a construção de casas. Através desse sistema nós já construímos mais de 15 casas. No setor agrícola também os mutirões estão presentes. Várias pessoas, incluindo habitantes do próprio bairro e

do setor rural, se reúnem e preparam a roça de um agricultor que necessita de auxílio, no fim todos se ajudam mutuamente e podem desenvolver suas culturas. Esse serviço, além de prestar auxílio, passa ser ao mesmo tempo, uma espécie de recreação eficaz".

O desempenho desta comunidade chegou até a despertar a suspeita de um capitão do exército, que um dia visitou a paróquia do Bairro Floresta para ver como funcionava as comunidades cristãs de base quem era o responsável e quais suas implicações políticas. "Este tipo de suspeita - diz o padre Fachinei - as vezes atrapalha nosso trabalho que é imbuído das melhores intenções. Sempre quando se desenvolve um trabalho que visa minorar o sofrimento do povo tão explorado pelas contradições do capitalismo, é considerado subversivo e contrário a segu-

rança nacional".

As Comunidades Cristãs de base somente existem em Joinville e envolvem moradores do Bairro Floresta, Santa Catarina e Boemerwaldt e mais 8 comunidades do interior agrícola, desde a BR-101 próximo a Expoville até a localidade de Rainha, próximo ao Posto Sinuelo e no trecho Joinville - São Francisco até o trevo do Poço Grande.

Além deste trabalho, padre Fachinei está introduzindo aos habitantes do Bairro Floresta, uma outra inovação: é a celebração do casamento através de 3 casais e sem a presença do padre. "Esta novidade - diz o padre - me libera para que eu possa estar presente em outras comunidades. Essa experiência já empregada em algumas paróquias brasileiras, vem trazendo excelentes resultados, embora alguns casais se recusam a contrair matrimônio por casais que agem como ministros de Deus".

Cobec importará 150 mil ton de milho argentino em 1978

São Francisco do Sul (Sucursal de Joinville) - A Companhia Brasileira de Entrepósito Comerciais - Cobec, com sede em Itajaí, estará importando até o final deste ano, através do Porto de São Francisco do Sul, 150 mil toneladas de milho da Argentina que serão distribuídas a aproximadamente 17 empresas avícolas do Estado, além de agricultores, para suprir o déficit causado as lavouras do produto pela longa estadia que se abateu sobre todo o Estado. O primeiro desembarque de 6.800 toneladas do produto ocorrerá no início do mês de julho, através dos navios "Neide" e "Rica" de bandeira brasileira.

O milho é destinado especialmente a alimentação das aves do Estado, além do plantio. Segundo Fernando Cortez, diretor da "Cranston Woodhead", empresa que representa a Cobec em São Francisco do Sul, "dependendo das necessidades do produto, uma média de 20 mil toneladas de milho deverão desembarcar no Porto de São Francisco e transportada, posteriormente, via rodoviária às empresas avícolas de Santa Catarina". Cortez observou também que "essa operação dependerá muito da capacidade operacional do porto local e especialmente na rapidez do desembarque do produto. Se tudo correr bem e com má-

xima perfeição, a quantidade de 150 mil toneladas poderá até ultrapassar".

Ele não soube, entretanto, informar precisamente quais empresas do Estado que irão receber produto e quanto cada uma receberá de quota, explicando que tais informações somente poderão ser obtidas depois que vier a primeira carga, quando então toda a documentação da operação acompanhará o transporte. Este é o primeiro desembarque de milho que irá ocorrer no Porto de São Francisco do Sul, cuja atividade principal nesta área, é importar combustíveis e coque, este último produto destinado as empresas de Joinville.

Becker estranha conflitos de dados sobre estradas de SC

Brasília - O Senador Otair Becker (Arena-SC) manifestou sua estranheza quanto aos conflitos e divergências nas declarações feitas pelo governador Antonio Carlos Konder Reis, o Secretário dos Transportes e Obras, o diretor geral do Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e do líder do Governo de Santa Catarina com referência ao plano rodoviário do Estado.

Manifestou, também, o parlamentar arenista sua preocupação com a iniciativa do Governador Konder Reis de contrair empréstimos ex-

ternos no montante de 50 milhões de dólares, para fazer face à estadia em Santa Catarina, quando "a Oposição denunciou o inquietante grau de endividamento do Estado, que ao término deste ano chegará próximo dos Cr\$ 5 bilhões".

Afirmou o Senador Otair Becker que as declarações e dados apontados pelas autoridades mais credenciadas de Santa Catarina sobre o plano rodoviário do Estado "são conflitantes, havendo sensível divergência entre essas autoridades no tocante à execução do programa rodoviário".

— Conflitos e divergências

inexplicáveis, face à posição e responsabilidade dos declarantes - assegurou o parlamentar, ao lembrar que as opiniões não convergem para um ponto preciso sobre a quantidade de quilômetros de estradas que será concluída até o final do Governo Konder Reis.

Quando ao empréstimo externo Becker disse que espera, caso a sua concessão seja feita pelo Senado Federal, que a iniciativa seja para atender realizações prioritárias, nas incluídas o atendimento das regiões flageladas de Santa Catarina.

Joinville sedia simpósio sobre lentes de contato

Joinville - Durante os dias 30 de junho, 1º e 2 de julho será realizado um simpósio sobre lentes de contato, promovido pela Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, em colaboração com o Departamento de Oftalmologia da Associação Catarinense de Medicina.

O Simpósio será desenvolvido no auditório da Associação Comercial e Industrial de Joinville e a programação científica incluirá a apresentação dos seguintes temas: Conceitos Básicos em Contactologia e "Adaptação das Lentes Hidrofílicas". As inscrições podem ser feitas na rua Abdou Batista, 172 - fone: 22-5333 e 22-6010 em Joinville.

Entre os médicos convidados para proferir palestras estão: Emyr Francisco Soares e Orestes Miraglia Júnior, de Belo Horizonte; Adamo Lui Neto, Otávio Ciqueira e Tadeu Cvintal, de São Paulo; Saul Bastos, de Porto Alegre; Sally Moreira, de Curitiba; e Ari de Souza Pena, do Rio de Janeiro. A programação do encontro é a seguinte: sexta-feira, às 13 horas: "Conceitos Básicos em Contactologia" pelo professor Orestes Miraglia, incluindo os temas: De

"Anatomofisiologia corneana em relação às Lentes de Contato" e "Fisiopatologia da Adaptação". As 13h30min, "Biometria da Córnea", com o professor José Guilherme de Carvalho Pêcego e às 14 horas, "Indicações e contra-indicações do uso das Lentes de Contato", com o professor Otávio Siqueira Neto. As 15 horas, "Lentes Convencionais", com os temas de "Anatomia de Lente Convencional", com o professor Emir Soares; às 15h50min, "Exame do Paciente e Prescrição da Lente Convencional", com a professora Sally Moreira; às 17 horas, "Controle da Adaptação", com o professor Saul Bastos. As 20 horas, "Lentes Hidrofílicas", desenvolvido pelo professor Orestes Miraglia sobre "Lentes Hidrofílicas: Fundamentos. Tipos. Parâmetros", às 20h35min, "Exame do Paciente e Prescrição das Lentes Hidrofílicas", Adamo Lui Neto; às 21h30min, "Controle da Adaptação das Lentes Hidrofílicas", com professor Ari de Souza Pena.

No sábado, das 9 às 12 horas, aulas práticas: Manuseio, cuidados, exame de len-

tes, semiologia básica: coratometria e biomicroscopia; modificações na adaptação. Das 15 às 18 horas, temas atuais em Lentes de Contato: "Lentes Hidrofílicas de hidratação progressiva", com professor Adamo Lui Neto; "Lentes Permeáveis a Gases", com o professor Emir Soares; "Lentes Convencionais x Lentes Hidrofílicas", com o professor Ari de Souza Pena; "Lentes de uso prolongado x Lentes Intraoculares", com o professor Tadeu Cvintal. No domingo, das 9 às 9h20min, "Lentes de Contato e seu atual significado na Cl. Oftalmológica". Adaptação: Ato Médico", como professor Ari de Souza Pena, presidente da Soblec. Das 9h20min, às 10h30min, Mesa Redonda: "Problemas na Adaptação de Lentes Convencionais", com coordenação de Clodoaldo dos Santos e participação de Emir Soares, Ari de Souza Pena, Saul Bastos e Otávio Siqueira Neto. Das 10h45min e 12 horas, Mesa Redonda: "Problemas na Adaptação das Lentes hidrofílicas", com coordenação de Wilson Santiago e participação da Sally Moreira, Adamo Lui Neto, Tadeu Cvintal e Orestes Miraglia.

Agricultores denunciam Erusc a deputados na Assembléia



Os 70 agricultores de Guarimirim foram falar diretamente com os deputados.

Bastante revoltados, cerca de 70 agricultores do município de Guarimirim estiveram ontem a tarde na Assembléia reclamando de atitudes tomadas pela Erusc, que segundo eles ligou em dezembro do ano passado a energia rural nas localidades de Quati, Corticeira e Ponta Comprida, e no último dia 21 cortou o fornecimento, porque os colonos não se associaram a Cooperativa de Eletrificação Rural do Vale do Itapocu. Depois de contatos mantidos com o deputado Roland Dornbusch, do MDB, o parlamentar e os agricultores foram falar com o presidente da Erusc que garantiu que será feito o religamento das redes, porém após se efetuarão reuniões para solucionar a questão.

Os agricultores, segundo Frans Cintula, não se negam a pagar os 20% do custo das redes de eletrificação, apenas não desejam se associar a Cooperativa porque recentemente faliram na região duas outras Cooperativas e os colonos estão pagando os prejuízos causados.

Franz disse que no dia 23 de dezembro "o governador foi lá e ligou a luz dizendo que era um presente de natal e que tudo estava pago e que somente na próxima eleição bastava fazermos uma cruz na chapa dos candidatos da Arena".

Agora, prosseguiu, cortaram a luz. Mas ninguém se nega a pagar os 20% e

eles cortaram porque querem que seja formada uma Cooperativa. Mas como em Guarimirim duas Cooperativas já faliram, ninguém entra mais nisso".

O deputado Octacílio Pedro Ramos, da Arena, e também parlamentar da região, disse que também foi procurado sexta-feira última pelos colonos e que procurou esclarecer que é necessário a formação da Cooperativa. No entanto, frisou, "houve interesses políticos por parte do MDB para que os colonos não se filiassem, e em vista disso no último dia 21 de junho a Erusc cortou o fornecimento de energia somente daqueles que não são associados da Cooperativa".

Por outro lado, disse Octacílio, "eles sabem perfeitamente que este é o sistema, pois várias reuniões foram realizadas antes da obra ter sido concluída e em todas as oportunidades foi dito que precisa ser formada uma Cooperativa".

Após a reunião que tiveram ontem com o presidente da Erusc, o deputado Roland Dornbusch disse que ficou acertado que a Erusc vai restabelecer o fornecimento de energia, mas que serão realizadas reuniões com os colonos para encontrar uma solução para o impasse, dependendo apenas que eles concordem em se associarem a Cooperativa, já que não se negam a pagar a parcela de 20% do custo das obras.

Incrá ainda não se manifestou sobre eleição ilegal no Sul

Criciúma (Sucursal) A direção geral do Incra em Brasília deverá manifestar-se nos próximos dias sobre a anulação das eleições realizadas no mês de março, da Cooperativa de Eletrificação Rural de Içara, quando foram apontadas "irregularidades". A direção do órgão em Florianópolis já se manifestou favoravelmente a anulação, restando apenas a autorização da direção geral.

O advogado Adair Lima, que está cuidando do caso adiantou esta semana que "se o Incra não se manifestar favoravelmente sobre o assunto, nós vamos impetrar um mandado de segurança, via judicial para resolver a situação".

O atual presidente da Cooperativa, que conta 4 mil e 200 associados, Arnaldo Lotetti eleito na eleição realizada no dia 26 de março está sendo acusado de ter sido "eleito por meios irregulares". Isto porque o então presidente da Cooperativa Maurino Manuel dos Santos considerou inelegíveis seis membros da chapa da oposição, obrigando a sua dissolução e garantindo assim a eleição da chapa da situação. O que não ficou esclarecido, porém, foram quais os motivos que levaram o presidente a considerar inelegíveis os membros da chapa, o que garantiu a eleição

da sua chapa.

O advogado Adair Lima explicou que "quando foi considerada inelegível os da oposição, os associados apresentaram documento indicando novos membros para este chapa, já que queriam concorrer. Os novos nomes, porém, foram ignorados e por isso as eleições foram consideradas irregulares".

MANDADO DE SEGURANÇA

A chapa liderada por Antonio Rabelo (que teve os seus componentes recusados pelo presidente da Cooperativa) deu entrada no dia 26 de março com um mandado de segurança preventivo da Comarca de Criciúma. O juiz Heliodoro Franzi concedeu liminar esclarecendo que "devia ser dado o direito de participação na votação a chapa da oposição" o que não aconteceu porque o presidente resolveu ignorar completamente os novos nomes e eleger o seu candidato.

Um representante do Incra que esteve presente a tumultuada eleição, considerou-a "ilegal e absurda", por não conferir com a legislação vigente no país com os princípios da democracia.

Governador inaugurará prédio da Codesi

Itajaí (Sucursal) - O Governador Konder Reis estará em Itajaí no próximo dia 5, quando participará da programação do IV Festival de Inverno, assinará convênios e inaugurará o novo prédio da Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Itajaí - Codesi.

Na oportunidade, dará posse a conselhos comunitários de vários bairros da cidade, presidirá a assinatura de convênio entre a Companhia Catarinense de Armazenamento - Cocar, e as Centrais de Estocagem de Santa Catarina - Cesca, para a construção, nesta cidade, do centro de frigorificação, cujas obras estão em andamento, e assinará um convênio com a Prefeitura para a execução do projeto Beira-Rio, que prevê a abertura de novas ruas e melhoramento das já existentes.

A princípio estava prevista a presença do Governador na abertura do Festival de Inverno, mas foi cancelada devido ser representado pelo Secretário da Educação, Mário Morais.

CODESI

O novo prédio da Codesi está localizado no primeiro Distrito Industrial, e absorve recursos da ordem de Cr\$ 2 milhões para sua construção. O presidente do órgão, Antonio Aires dos Santos, frisou que "as novas instalações eram uma necessidade, pois estávamos funcionando em prédio alugado, sem condições adequadas de trabalho, o que vinha estrangulando nossos serviços".

No novo local pretendemos implantar uma fábrica de tubos de cimentos de todas as bitolas, para atender as necessidades da empresa, com as obras municipais, o que virá baratear os projetos. No local também será implantada uma fábrica de pré-moldados em concreto para construções de escolas.

Uvesc debaterá no Congresso a duração de mandatos e mais autonomia municipal

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - A duração dos mandatos de prefeitos e vereadores para a próxima legislatura, autonomia municipal e defesa do meio-ambiente, serão os principais assuntos a serem abordados durante o XV Congresso Nacional de Vereadores, a realizar-se de 15 a 19 de agosto nesta cidade.

A informação foi prestada pelo presidente da União dos Vereadores de Santa Catarina, Nagib Zatar, no último final de semana quando participou de uma reunião da comissão organizadora do conclave.

Revelou que "estes serão os principais assuntos a serem tratados durante o evento, entre tanto também serão analisados trabalhos apresentados isoladamente pelas câmaras municipais.

Segundo ele, a duração dos mandatos dos prefeitos e vereadores na próxima legislatura, constitui-se num tema de capital importância para os legislativos municipais, face as reformas de abril último, decretadas pelo Presidente da República.

O segundo item a ser apreciado, que versará sobre a defesa do meio ambiente, é para o presidente da Uvesc "um assunto do momento que exige estudos aprofundados para que todos os municípios brasileiros, se conscientizem da gravidade do problema e busquem soluções urgentes para minimizar os efeitos da natureza devastada".

Como último item, os 5 mil vereadores esperados debaterão os diversos aspectos da autonomia municipal. Sobre o tema Nagib Zatar entende que "as estruturas dos municípios brasileiros, se conscientizem da gravidade do problema e busquem soluções urgentes, para minimizar os efeitos da natureza devastada".

Como último item, os 5 mil vereadores esperados debaterão os diversos aspectos da autonomia municipal. Sobre o tema Nagib Zatar entende que "as estruturas dos municípios brasileiros, se conscientizem da gravidade do problema e busquem soluções urgentes, para minimizar os efeitos da natureza devastada".

Como último item, os 5 mil vereadores esperados debaterão os diversos aspectos da autonomia municipal. Sobre o tema Nagib Zatar entende que "as estruturas dos municípios brasileiros, se conscientizem da gravidade do problema e busquem soluções urgentes, para minimizar os efeitos da natureza devastada".

O temário foi aprovado também pela União dos Vereadores do Brasil, através de seu presidente, Fernando Oliva, que expediu comunicações a todos os presidentes de câmaras municipais do País, dando ciência dos assuntos que estarão em pauta durante o Congresso.

Também participaram da reunião do último final de semana, os diretores de departamentos de Turismo das Prefeituras de Blumenau, Brusque, Itajaí e Joinville. Na ocasião foram constituídas as comissões de hospedagem, recepção, transporte, secretaria, alimentação e comunicação social.

As inscrições que serão encerradas dia 5 de agosto, custarão a cada Câmara Municipal, com três participantes, Cr\$ 1 mil e 500. Excedentes desse número pagarão Cr\$ 300 por pessoa.

Universitários retornam de Campus Avançado do Pará

Criciúma (Sucursal) Os universitários Marli Terezinha Loch e Antonio Fashine Filho, da Fundação Educacional de Criciúma retornaram na última semana da Operação Campus Avançado, do Projeto Rondon em Itaituba, no Pará. Os dois integram a delegação de Santa Catarina, composta por 10 universitários que realizaram naquela região, projetos de ensino a nível de primeiro grau.

Nossa missão era a montagem de projetos na área de educação com o objetivo de atualizar os conhecimentos de primeiro grau da região. Para tanto, realizávamos frequentemente reuniões com professores e diretores das escolas, tentando com isso elaborar um projeto de acordo com as necessidades da região.

Os projetos, que são elaborados por universitários de outros estados durante todo o ano tem validade até 1979. As equipes que encerram seu período no

campus deixam o trabalho para as seguintes e assim o trabalho não para. A universitária Marli Loch, por ser estudante da sétima fase de Letras, elaborou um projeto sobre a atualização em língua portuguesa enquanto Antonio Fashine, que estuda Desenho e Plástica, elaborou o projeto para o curso de Educação Artística.

A CIDADE

Itaituba é um município considerado polo de desenvolvimento da região e possui uma área de 165.578 quilômetros quadrados, que corresponde ao dobro da área total do estado de Santa Catarina. É o maior município do país, e localiza-se no entroncamento da Cuiabá-Santarém, com a Transamazônica e as margens do rio Tapajós. A população do município é estimada em 20 mil e a principal fonte de renda é o ouro, por isso ser uma atividade muito comum os garimpos.

Maluche pede providências na iluminação pública

Brusque (Sucursal) - Os integrantes da Sociedade Amigos do Jardim Maluche, desta cidade, enviaram um ofício ao diretor da Celesc, Vitor Sasse, reclamando o cumprimento de uma promessa feita em 1977, quando esteve presente a uma reunião desta sociedade. Naquela oportunidade, Sasse prometeu a instalação de iluminação pública no bairro, o que até o momento não aconteceu.

No bairro Jardim Maluche, o que tem maior índice de crescimento, existem 478 residências já construídas e 78 em fase de conclusão. A Sociedade Amigos do Jardim Maluche, que tem na presidência Rui Queluz, foi criada com o intuito de atender as reivindicações dos seus moradores.

No dia 25 de junho passado, Vitor Sasse compareceu a uma reunião da sociedade, assinando inclusive a ata de presenças. Nesta reunião, Sasse prometeu que se a câmara aprovasse o pagamento da taxa de iluminação pública direta ao consumidor (já incluída na conta normal de todos os meses) imediatamente seria instalada.

Contudo, até o momento, todo o bairro continua sem iluminação pública, embora já estejam pagando a taxa de Cr\$ 9,63 desde o mês de março deste ano. O presidente da Sociedade Amigos do Jardim Maluche, Rui Queluz, disse que "nós ainda acreditamos na palavra de Victor Sasse e esperamos que ele não nos desaponte, afinal de contas, foi uma promessa lavrada em ata".

CME e clube de caça e tiro firmam convênio

Lages - O Conselho Municipal de Esportes e o Clube de Caça e Tiro Lages firmaram convênio. A CME, pelo acordo, se comprometerá a deixar a disposição do clube técnicos para volei masculino e feminino, fazer a doação de certa importância em dinheiro como auxílio na construção - de uma prancha oficial de bolão e de cinco triliches e deixar, também, à sua disposição, um jogo de material completo para cada modalidade que representar a seleção de Lages.

O clube se comprometerá a cessar seu ginásio de esportes para treinamento das equipes, liberar toda a equipe e sua estrutura técnica quando a isso solicitado pela CME a fim de representar a seleção de Lages, sendo que as modalidades que ficarão sob sua responsabilidade são volei masculino e feminino, bocha, bolão masculino e feminino, tênis de mesa masculino e feminino, tiros ao prato de revólver e basquete feminino.

Publicitário concorda com medidas de Vianna para evitar poluição ambiental

Blumenau (Sucursal) - O pioneiro dos serviços de alto falante de Blumenau, Waldomiro Neves (popularmente conhecido como Zony Cassiano), que há 30 anos trabalha neste setor, disse ser "plenamente favorável a medida adotada pelo prefeito Renato Vianna, de disciplinar a circulação de veículos alto falantes no centro da cidade".

Zony Cassiano explicou que a sua empresa é a única no estado de Santa Catarina legalmente constituída para atuar com alto-falantes. A autorização é expressa pelo sr. Jaime Amando Schmitz, chefe da UFJD da Delegacia de Polícia de Florianópolis.

Sobre o problema de circular no centro da cidade, Cassiano disse que "desde o ano de 1976, quando a ACIB nos solicitou, temos evitado circular pelo centro e só o fazemos quando estamos divulgando algo de utilidade pública". Segundo ele, o que acontece é que alguns concorrentes, que estão a pouco tempo no ramo, desconhecem muitas das normas da legislação e acabam atrapalhando.

Jovens promovem III Semana de Canto Coral em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Duzentos jovens, procedentes de vários estados brasileiros, participarão da III Semana de Canto Coral e Música Instrumental, que se realizará em Blumenau, na Sociedade Dramático Musical Carlos Gomes, no período de 23 a 30 de julho, de acordo com informações do maestro e diretor geral desta promoção, Pastor Frank Graf.

Cerca de 15 professores, dentre eles virá especialmente ao Brasil o organista alemão, Wolfgang Dallmann, ministrarão aulas sobre piano, cravo, flauta, canto, violino, viola, violoncelo e violão. Também haverá aulas teóricas de solfejo, harmonia e composição e aulas didáticas de iniciação musical.

Em 77, o encontro foi realizado na cidade de São Bento do Sul, com a participação de aproximadamente 100 pes-

Segundo lei federal, a circulação de veículos com alto falantes é facultada no horário das 10 às 22 horas, não sendo permitido em frente a hospitais e outros locais especificados pela lei.

Waldomiro Neves (Zony Cassiano), trabalha com alto falantes a 30 anos, tendo iniciado com um Ford Bigode, passado depois para um Ford A. Cassiano tem arquivado em seu escritório cerca de 500 ofícios de agradecimento de várias entidades da cidade, do estado e do País, por serviços prestados gratuitamente.

Com uma frota de 12 veículos, Cassiano disse que atualmente está abandonando a área de propaganda com alto-falantes para se dedicar a serviços gerais de instalação de som (para simpósios, convenções, campanhas políticas, festas etc.). Na opinião do pioneiro deste tipo de serviço na cidade, com 30 anos de experiência no setor, "esta medida do prefeito deveria ser feita em todo o estado, para disciplinar de uma vez por todas com os abusos. E aí, quem não tiver competência, não vai se estabelecer".

soas. Graf acredita que, "com a difusão do evento que atingiu as principais capitais brasileiras, automaticamente para este ano espera-se um número maior de participantes o que nos levou a escolher Blumenau como cidade sede por oferecer condições de acomodações e locais apropriados para a ministração de aulas".

Durante a programação serão apresentados no grande auditório do Teatro Carlos Gomes, "três concertos: dia 28 de julho - Concerto de órgão Coral e Orquestra; dia 29 - Concerto de Orquestra e dia 30 - Concerto de Encerramento. Os interessados em participar devem enviar correspondência ao Departamento de Música Sacra da Comunidade Evangélica de Blumenau onde receberão todas as informações necessárias.

Chiarello expõe sua arte em Brasília

Chapecó (Sucursal) - Antonio Chiarello é o terceiro artista chapecoense convidado a expor sua arte no Clube do Congresso Nacional, em Brasília. Os outros dois foram Agostinho Duarte e Paulo de Siqueira.

A arte de Antonio Chiarello é um misto de simbolismo e surrealismo. As formas naturais são colocadas em situações irreais. É, em características reduzidas, a verdadeira expressão do artista brasileiro: em formação, estilo, qualidade artística, convicção vocacional, mas não dispõe de tempo nem respaldo financeiro para se dedicar à sua arte.

Desenhista desde a infância e, a nível profissional, desde 1970, reúne todas as características para ser um talento destacado, mas não o é.

Formado pela Faculdade de Educação Musical de Curitiba e com metade do curso superior de Filosofia Pura concluído, Chiarello não coaduna sua formação universitária com a atividade profissional que desempenha. Sua subsistência faz-se através de seu trabalho como pintor de placas, painéis e letreiros para as empresas de Chapecó. Seu desejo maior seria dedicar-se exclusivamente aos seus desenhos em nanquim. Desenhos que lhe têm distinguido em várias exposições, embora sua participação esteja, atualmente, restrita devido à falta de um grande acervo para expor. Justifica-se a desculpa, pois Chiarello além de letreiros, confecciona desenhos comerciais e artísticos para as gráficas da cidade e elabora material de foliotes para estas organizações.



Ele é um dos melhores do Oeste do Estado.

ARTE

O artista jamais desenhará algo simples e de fácil assimilação. No papel ou na tela consegue "uma integração entre o interior e o exterior. Entre o real, instável, com suas inúmeras facetas e o exterior, também real, mas contraditoriamente ilusório, passageiro e desconcertante. Numa integração que muitas vezes se torna adúltera ou então pecadora, porque, quanto mais se abre, mais misteriosamente se torna distante e inatingível. Trata-se de um tema objetivo que de modo subjetivo une o consciente de maneira tal que o espectador tende a usar mais imaginação que o autor.

Antonio Chiarello tem muitos planos em mente. Pretende expor individualmente através dos esquemas montados pelas galerias de Santa Catarina. Antes, entretanto, criará um considerável acervo para atingir o seu intento. Os fins-de-semanas, períodos noturnos e feriados estão sendo rigorosamente aproveitados para a produção artística. Ainda assim, não definiu o número de desenhos. "Uns levam dois dias para serem feitos, outros dois anos". Em seu currículo sobressaem as exposições no Salão de Novos (Curitiba), Ars/Artis (Chapecó), Panorama da Arte Catarinense (Balneário Camboriú), Galeria Lascaux (Joinville) e Universidade Federal do Paraná (Curitiba), além da 1ª Global de Artes (Chapecó).

TAXA DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIOS.



PARA PROTEGER SUA EMPRESA.

QUANDO FOR PRECISO.

As empresas das cidades que contam com serviços do Corpo de Bombeiros devem pagar a Taxa de Segurança Contra Incêndios. É uma pequena taxa anual. Mas que proporciona enormes benefícios às empresas e comunidades. Bombeiros bem equipados podem proteger melhor. Sempre que for preciso.

Uma pequena taxa. Enormes benefícios.

A Taxa de Segurança Contra Incêndios foi criada em Santa Catarina pela Lei 5.391. Seu principal objetivo é proporcionar recursos ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar, para que ele possa realizar um trabalho ainda melhor de proteção às empresas e comunidades. Através da taxa, as seções do Corpo de Bombeiros ganharão novos e mais modernos equipamentos. Novas seções serão criadas. E até um novo quartel central de comando, responsável pelo recrutamento e instrução de bombeiros, poderá ser construído.

Está na hora de contribuir. E é muito fácil.

Este ano, o pagamento da Taxa de Segurança Contra Incêndios será feito em duas parcelas. A primeira, nos dias 10, 12 e 14 de julho. A segunda, nos dias 10, 12 e 14 de agosto. Os carnês de pagamento estarão à disposição das empresas nas Exatorias Estaduais. O recolhimento poderá ser feito nas próprias exatorias ou na rede bancária autorizada. O valor anual, referente a 78, vai ficar entre o mínimo de Cr\$ 40,50 e o máximo de Cr\$ 810,00. Esta variação atende a classificação de atividade econômica das empresas contribuintes.

Atenção: 1ª parcela nos dias 10, 12 e 14 de julho. Sem falta.

O valor da contribuição pode ser deduzido do Imposto de Renda. E reduz o prêmio dos seguros.

Colaboração:



uma empresa do sistema



ENCURTANDO DISTÂNCIAS



ENGENHEIROS E TÉCNICOS MECÂNICOS

Procuram-se engenheiros mecânicos e técnicos mecânicos falando alemão, para treinamento na Alemanha e posterior colocação em empresa fabricante de equipamentos pesados, localizada no Estado de São Paulo. Ordenado em aberto.

Entrevistas com Sr. Luis, no Colon Palace Hotel, em Joinville, pelo fone (0474)-22-6188, a partir de segunda-feira, 26 de junho. Telefonar para marcar entrevista. Apresentar curriculum vitae.

LAJE PRÉ-MOLDADA



PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região

VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, comunica aos proprietários de imóveis, que a segunda parcela do I.P.T.U., vence improrrogavelmente no dia 30 do corrente. Findo este prazo, o I.P.T.U., será acrescido de multas e juros.

Bento G. Pereira
Secretário da Fazenda Municipal

Brejnev alerta os EUA contra "o jogo chinês"



O Kremlin está preocupado com a celeridade da aproximação do governo Carter com os atuais líderes chineses

Moscou - A advertência do presidente Leonid Brejnev a Washington de que não faça o jogo chinês contra a União Soviética demonstra a preocupação do Kremlin em torno da tendência pró-chinesa que percebe no governo do presidente Jimmy Carter.

"Ultimamente estão sendo feitas tentativas nos Estados Unidos, ao mais alto nível e de forma bastante cínica, de "fazer o jogo chinês" contra a União Soviética", disse o líder do Kremlin num importante discurso televisado ontem para todo o país.

"Trata-se de uma política miope e perigosa e provavelmente seus arquitetos serão de lamentável amargamente". O "jogo chinês", segundo o ponto de vista soviético, é a ameaça de que a medida em que Washington se aproximará de Pequim, mais se distanciará de Moscou.

Por esse caminho, o Kremlin poderia eventualmente ver-se obrigado a fazer concessões a Washington para que o triângulo soviético-norte-americano-chinês encontre de novo seu equilíbrio.

O arquiteto desta política norte-americana, de acordo com a imprensa soviética, é o assessor do presidente Jimmy Carter em questões de segurança nacional, Zbigniew Brzezinski.

Brzezinski tem sido alvo de críticas, não somente devido a sua bem conhecida linha dura em relação ao Kremlin, mas também por suas supostas inclinações "pro-chinesas". Por causa de sua visita a Pequim em maio, "Literaturnaya Gazeta" comentou:

"O jogo chinês é acima de tudo anti-soviético, sua carta marcada com os desígnios geopolíticos dos guerreiros de Washington. Por sua parte, Brzezinski acredita que o jogo norte-americano dos dirigentes chineses tem também um ca-

ráter anti-soviético".

Esta aproximação entre os Estados Unidos e a China ocorre num momento em que as relações sino-soviéticas parecem ter chegado a seu ponto mais baixo em anos. A tensão tem sido grande desde o dia 12 de maio, quando as tropas soviéticas cruzaram a fronteira chinesa pelo rio Ussuri, no que foi uma deliberada provocação armada, seguida de denúncias de Pequim. Moscou reconheceu a intrusão, mas negou as afirmações chinesas de que houve baixas.

A questão continua provocando indignados comentários na imprensa chinesa, enquanto a soviética publica mais propaganda anti-Pequim do que os costumes. "Uma tensa situação persiste na China", disse a Tass há dois dias em uma extensa análise na qual fala de supostas divergências nos seios da chefia de governo chinesa.

Na semana passada, a China acusou os soviéticos de instigarem uma campanha contra os residentes de ascendência chinesa no Vietnã, que qualificou de "passos importantes" do Kremlin destinado a ampliar sua influência na Ásia.

Pequim afirmou que mais de 133 mil residentes de origem chinesa haviam sido expulsos do Vietnã, mas observadores neutros na Ásia consideram que a maioria deles saiu violentamente do país, porque os comunistas aboliram a comercialização particular.

Uma sessão especial das Nações Unidas sobre desarmamento foi também cenário dos ataques chineses. Seu ministro de relações exteriores, Huang Hua, acusou Moscou de infiltrar-se em "conversações ocultas" sobre desarmamento, ao mesmo tempo em que aumentava seu próprio arsenal de guerra.

Um porta-voz do gabinete disse que Israel rejeitava "sem reservas" um plano de paz egípcio baseado na exigência do presidente Anwar Sadat de que a margem ocidental fosse devolvida ao controle jordânico e a faixa de Gaza ao do Egito enquanto os árabes negociavam medidas de segurança com Israel e trabalhavam sobre o futuro de um estado palestino com os palestinos.

O ministro egípcio Kamel disse que entregaria o novo plano de paz egípcio, mas as fontes disseram que era provável que a recusa israelense provocasse um atraso de alguns dias.

Egito acusa Israel de criar dificuldades

Cairo - O Egito acusou Israel de levantar obstáculos a paz com sua apressada recusa de um novo plano egípcio, antes que este viesse totalmente elaborado.

Uma declaração emitida pelo ministério do exterior diz que o Egito "acha muito estranho que Israel tenha levado quase um mês para responder as perguntas submetidas pelos Estados Unidos e se apresse agora a recusar propostas que continuam sendo elaboradas no Egito e que Israel ainda não conhece".

De sua parte, o chanceler Mo-hame Ibrahim Kamel disse estar "atônito" com a recusa israelense do plano egípcio, não obstante o que, afirmou, apresentará a proposta aos norte-americanos nos próximos dias, para que eles por sua vez a entreguem a Israel.

"Veremos qual será sua reação depois que realmente tiverem o plano em mãos, e o estudem e comuniquem suas idéias a respeito", disse Kamel aos jornalistas, depois de reunir-se durante uma hora com o embaixador norte-americano Herman Eilts.

Uma declaração emitida pela chancelaria antes da reunião dizia que a pressa israelense de rejeitar o plano egípcio visava a levantar

"obstáculos no caminho da paz".

Os Estados Unidos pediram a Israel que formulasse seus planos sobre o futuro da margem ocidental ocupada do rio Jordão e da faixa de Gaza, depois de um período de transição de cinco anos.

Israel respondera antes, este mês, após um demorado debate do gabinete, que só estava disposta a discutir o futuro desses territórios após decorridos os cinco anos.

O Egito rejeitou a proposta israelense, que qualificou de inaceitável.

Um porta-voz do gabinete disse que Israel rejeitava "sem reservas" um plano de paz egípcio baseado na exigência do presidente Anwar Sadat de que a margem ocidental fosse devolvida ao controle jordânico e a faixa de Gaza ao do Egito enquanto os árabes negociavam medidas de segurança com Israel e trabalhavam sobre o futuro de um estado palestino com os palestinos.

O ministro egípcio Kamel disse que entregaria o novo plano de paz egípcio, mas as fontes disseram que era provável que a recusa israelense provocasse um atraso de alguns dias.

Argentina quer manter Orfila na OEA

Buenos Aires - A Argentina anunciaria oficialmente, hoje e amanhã, seu apoio a reeleição de Alejandro Orfila como secretário geral da Organização dos Estados Americanos, diz o diário "Clarín".

Em nota enviada de Washington por seu enviado, Ricardo Krischbaum, o jornal acrescenta que o chanceler Oscar Montes evitou até agora definir se seu governo já decidiu apoiar a reeleição do argentino Orfila. "Mas se trata de um simples recurso tático, pois o fato ficou evidente nos diversos contatos que o chanceler tem mantido aqui com seus colegas americanos, na oitava assembleia da OEA", segundo o "Clarín".

"Montes, hospedado no hotel Washington, está avaliando atualmente os resultados da sondagem e certamente amanhã, antes de retornar a Buenos Aires, comunicará à imprensa a decisão do governo de apoiar um novo período de Orfila. Embora pareça prematuro o lançamento de uma

candidatura a quase 15 meses da eleição, observadores diplomáticos dizem que esta é uma oportunidade propícia", adianta o jornal.

Orfila visitou a Argentina em maio. Afirmou-se então que o tema de sua candidatura figurou de forma proeminente nas conversações que manteve com o presidente Jorge Videla e com outros altos funcionários.

"Clarín" diz que Montes teria feito sondagens sobre a candidatura de Orfila entre os chanceleres do México, Costa Rica, Paraguai, Uruguai, Equador, Peru, El Salvador, Honduras, Guatemala e República Dominicana. Os resultados dessas sondagens teriam sido em geral positivos", comenta o diário, que também da conta de que "...a candidatura de Orfila será acompanhada pela do guatemalteco Jorge Luis Zelaya Coronado, atual secretário-geral adjunto da OEA, que também aspira a sua reeleição".

VENEZUELA E BRASIL, OS DOIS MAIS IMPORTANTES.

A opinião é do assessor de segurança dos EUA, num relatório sobre os países mais importantes da América Latina. A inclusão do Brasil, em consequência da política dos direitos humanos, causou surpresas.

Nova Iorque — O assessor de segurança nacional do presidente Jimmy Carter, Zbigniew Brzezinski, considera que a Venezuela e o Brasil, são, nessa ordem, as duas nações mais influentes da América Latina, segundo um memorando que entregou a todos os membros do gabinete ministerial dos Estados Unidos.

Brzezinski citou sete países em desenvolvimento, aos quais caracterizou como "nações regionalmente influentes", em um documento redigido para "dar maior clareza na compreensão pública de nossa política exterior", segundo o texto, publicado pela autorizada revista "The Nation".

Brzezinski não menciona em nenhum momento em seu documento a Argentina e o México, as duas outras potências relativas da re-

gião. Os outros cinco países mencionados são Nigéria, Indonésia, Índia, Arábia Saudita e Irã. Dos sete países citados, só dois (Brasil e Índia) não são produtores de petróleo, os outros cinco pertencem ao grupo mais importante da Organização de Países Exportadores de Petróleo — OPEP.

Em seu capítulo intitulado "Os objetivos de nossa política exterior", o assessor do presidente Carter inclui como prioridade "procurar uma maior cooperação com nossos principais aliados e um sistema mundial mais cooperativo". Sustenta depois que "a estreita colaboração com o Japão e a Europa Ocidental tem sido há muito o ponto de partida dos compromissos mundiais dos Estados Unidos".

Porém, acrescenta, mais adiante, "respondendo as trocas ocorridas nos últimos

15 a 20 anos na distribuição internacional do poder, estamos procurando ampliar estas pautas de cooperação. Isto significa desenvolver novas e mais amplas relações com nações regionalmente tão influentes como a Nigéria, Indonésia, Índia, Saudita, Irã, Venezuela e Brasil".

Destes sete países, só a Venezuela e a Índia são democracias parlamentares de estilo ocidental.

Ao publicar o documento, que está datado de 8 de maio, "The Nation" sustenta que chegou à sua redação sem estar marcado como um material secreto ou confidencial.

A inclusão da Venezuela não surpreendeu os observadores. Desde que assumiu a presidência, Carter tem destacado a especial relação que o une ao presidente Car-

los Andres Perez, que visitou os Estados Unidos o ano passado em duas oportunidades. Carter foi a Venezuela e também o fez, em separado, sua mulher Rosalynn.

Surpreendeu em troca a inclusão do Brasil, cujo governo a Casa Branca tem sustentado áspersos atritos a propósito do plano nacional de desenvolvimento nuclear e da política de direitos humanos do regime do presidente Ernesto Geisel.

O "memorando de Brzezinski" poderia significar, segundo alguns analistas, que o presidente do Conselho Nacional de Segurança segue conservando um papel homogêneo no seio da diplomacia norte-americana, sobrepondo-se, inclusive, às vezes, ao chefe natural do serviço exterior dos Estados Unidos, o secretário de estado Cyrus Vance.

Militares derrubam o presidente do Iêmen do Sul

Beirute — O presidente do Iêmen do Sul, Salem Robaye Ali, renunciou ontem, depois que se rebelaram unidades do exército e da Força Aérea dessa nação, única república de governo marxista da Península Arábica, informou a agência oficial iraquiana.

Acrescentou num despacho da capital do Iêmen do Sul, Aden, que o Comitê Central da Frente Nacional, organismo pró-soviético que governa o país, aceitou a renúncia de Ali e o destituiu de outros cargos.

A renúncia ocorreu depois que o Palácio presidencial de Aden foi bombardeado durante todo o dia, declarou a agência.

Os observadores disseram em Beirute que os rebeldes aparentemente esperavam se aproveitar da inquietação causada pelo assassinato, há dois dias, do presidente do Iêmen do Norte, morto pela explosão de uma bomba que um diplomata do Iêmen do Sul levava sem saber em sua pasta, aberta no gabinete presidencial.

O despacho da agência iraquiana indicou que unidades de artilharia e aviões da Força Aérea atacaram o palácio presidencial, no subúrbio de Al Tawahi, em Aden, mas acrescentou que a "milícia popular" da Frente Nacional

assumirá o controle das ruas mais importantes da capital, o caminho para o aeroporto e a estrada que leva a Al Tawahi, sendo travadas lutas de ruas entre soldados do exército regular e milicianos num subúrbio próximo ao aeroporto.

"O aeroporto internacional foi fechado e cortadas as comunicações com o exterior.

As autoridades de Aden aconselharam os turistas a não saírem à rua e aos funcionários públicos a não comparecerem ao trabalho até segunda ordem", disse.

Um despacho posterior informou que os milicianos controlavam a maior parte da capital e revistavam todos os civis.

Outro despacho da agência iraquiana disse que aviões da Força Aérea e unidades de artilharia reentraram depois os ataques contra o palácio presidencial, o Ministério da Defesa e o Gabinete do primeiro-ministro, tendo sido feitas muitas detenções.

O presidente do Iêmen do Norte, Ahmed Al Gashmi de 39 anos, morreu no sábado de manhã quando um enviado especial do presidente sul-iemenita entrou no seu gabinete para entregar-lhe uma mensagem. Quando abriu sua pasta, explodiu uma bomba que lá se achava, matando também o diplomata.

URUGUAI PEDE DESCULPA PELA VIOLÊNCIA

Washington - O debate do terrorismo na assembleia-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA) voltou a encontrar ontem uma forte resistência a intenção de vincular essa questão a suspensão das liberdades públicas.

Não obstante, o diálogo não foi aspero.

O delegado uruguaio, Carlos Giambruno, cujo país defendera intensamente o relacionamento das duas questões na última assembleia, pediu agora "a compreensão" para aqueles países que tiveram de apelar para medidas de exceção a fim de enfrentarem a violência.

Giambruno assinalou que as vezes os países liberais não entendem os fenômenos de violência, como os que seu país teve de enfrentar.

O delegado venezuelano, José Maria Machin, dissera antes que o problema não estava na suspensão limitada das garantias, mas em sua contínua suspensão para manter-se no poder.

"Entendemos que em circunstâncias especiais se possa necessitar de uma suspensão limitada das garantias para enfrentar situações de violência", disse Machin, "mas não podemos aceitar a crônica suspensão dessas liberdades com a desculpa de que é necessário para conter a violência".

O delegado norte-americano, Irving G. Tragen, endossou a posição venezuelana, dizendo que "embora compreendamos que este é um problema difícil, achamos que há nitida divisão entre a forma de enfrentar a violência e a observância dos direitos humanos".

O delegado mexicano, Ismael Moreno, disse que a natureza "complexa e difícil desta questão recomenda que o conselho permanente da OEA continue tratando do assunto".

O delegado chileno, Miguel Schweitzer, disse que seu país endossava a idéia de se criar um grupo que forneça a assembleia uma resolução sobre os aspectos jurídicos do problema.

de 1977, ao anunciar um calendário progressivo para a instalação de uma nova institucionalidade no Chile, quando salientou que a primeira manifestação de sufrágio popular teria lugar apenas em 1985. Mais tarde, por ocasião do resultado da consulta de 4 de janeiro de 1978, o presidente Pinochet declarou que não haverá mais eleições nem eleições durante 10 anos. A comissão não pode deixar de externar sua preocupação com este declarado propósito, que contradiz não somente a declaração americana dos direitos e obrigações do homem, como a própria carta da Organização dos Estados Americanos".

Essa foi uma alusão do artigo terceiro da carta, que diz que a solidariedade continental e os altos fins que com ela se persegue, requerem a organização política dos estados americanos sobre bases de exercício feito na democracia representativa.

A comissão instou o governo chileno a abandonar esta prática, e em outras observações diz:

"Quanto ao direito da vida e a integridade pessoal, a comissão nota que houve um relativo progresso com relação aos anos imediatamente anteriores por ter diminuído o número de vítimas das violações de tão fundamentais direitos".

"No que respeita a liberdade física das pessoas, embora, comparativamente, tenha diminuído o número das pessoas afetadas, o fato de continuar havendo detenções arbitrárias, expulsões e desterramentos significa que o direito a liberdade física não se acha completamente protegido no Chile".

"No que diz respeito a liberdade de expressão do pensamento, de informação, bem como os direitos de reunião, associação e políticos, continuam, e em certos casos se agravam, as severas restrições ou proibições em seu exercício".

Torrijos não é torturado, avisa OEA.

Washington — O regime panamenho do general Omar Torrijos foi absolvido ontem das acusações de que estava envolvido numa sistemática violação dos direitos humanos.

A comissão da OEA encarregada de zelar pela observância desses direitos não assinala circunstâncias condenáveis nesse país. Em seu informe a assembleia geral, diz a comissão que visitou as prisões, conversou com presidiários e recebeu representantes dos diversos setores do país.

Torrijos tinha convidado a comissão a visitar o Panamá depois que setores de oposição a assinatura dos tratados sobre o canal insinuaram que não era prudente que os Estados Unidos entregassem a via interoceânica a um governo que não respeitava nem os direitos fundamentais de seus cidadãos.

O informe não menciona nenhuma situação conflitante. O documento diz: "A comissão especial visitou as três cidades principais do país — Panamá, Colon e David. Na capital, manteve contatos com o presidente Demetrio Lakas — o chefe do governo, Omar Torrijos — o chefe do serviço de informação militar, coronel Manuel Noriega, os ministros da Justiça, governo, o procurador da Nação, os magistrados da Corte Suprema e os membros do Conselho Legislativo".

O documento limita-se a assinalar que "o governo do Panamá cooperou com a comissão especial em todos os sentidos e ajudou a criar o ambiente favorável para suas atividades".

Pinochet é condenado por violar democracia

Washington - A comissão de direitos humanos da organização dos Estados Americanos (OEA) externou ontem sua preocupação com "a determinação do governo chileno de não restabelecer o regime democrático num prazo relativamente curto".

A comissão citou com destaque duas declarações do presidente Augusto Pinochet, que em sua opinião eclipsam os direitos políticos dos chilenos.

O grupo presidido pelo ex-ministro da justiça da Venezuela, Andres Aguilera, fez aquela afirmação ao apresentar um relatório a assembleia geral sobre a situação dos direitos humanos no hemisfério.

Ao analisar a situação dos direitos políticos no Chile, o grupo afirma que o governo chileno está decidido a não restabelecer o regime democrático dentro de um prazo relativamente curto. A este respeito, a comissão recorda duas explícitas declarações do presidente Pinochet. A primeira, num discurso pronunciado a 9 de junho

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR TERÇA-FEIRA — 13.00 HORAS

INDÚSTRIA NACIONAL — NOVIDADES DA ODEON

DEUS DÁ A FARINHA/Jurema JURO/Idem

DO FEITIO DE UM BAMBAM/Nosso Samba

SUBLIME PERGAMINHO/Idem

BARES DA CIDADE/Joel Nascimento DORALICE/Idem

ÁGUA DEMAIS MATA PLANTA/Jurema

EU VOU NAVEGAR/Idem

RETRATO OFICIAL/Nosso Samba

CHAVE DE CADEIA/Idem

A GRAÇA DO MUNDO/Idem

SAVEIROS/Joel Nascimento

O PASSARO/Idem

FESTANÇA/Jurema

VOLTEI/Idem

ENXUGUE A TRISTESA DO OLHAR/Nosso Samba

BENFEITORES DO UNIVERSO/Idem

A FELICIDADE/Joel Nascimento

ATÉ PENSEI /Idem

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

PETROBRÁS

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

Sociedade Anônima de Capital Aberto

CGC - N.º 33.000.167/0001

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Continuam em andamento, na forma dos Avisos publicados anteriormente, os trabalhos relativos ao pagamento do dividendo do exercício de 1977, iniciados em 05 de maio próximo passado.

O prazo para esse pagamento é de quarenta e cinco dias após a apresentação dos pedidos respectivos e, os acionistas que ainda não se habilitaram ao seu recebimento, poderão fazê-lo através dos Bancos Estaduais ou dos Escritórios da PETROBRÁS.

Cabe lembrar aos possuidores de ações "ao portador", que terminará, no dia 16 de agosto vindouro, o prazo para identificação e opção quanto ao IMPOSTO DE RENDA. O dividendo não reclamado, até aquela data, terá o referido tributo retido na fonte, obrigatoriamente, como rendimento de beneficiário não identificado. (Art. 334 do Regulamento do Imposto de Renda - Dec. 76.186/75)

SERPUB - 031/78

O RETRATO DA AGONIZANTE IMPRENSA PERUANA

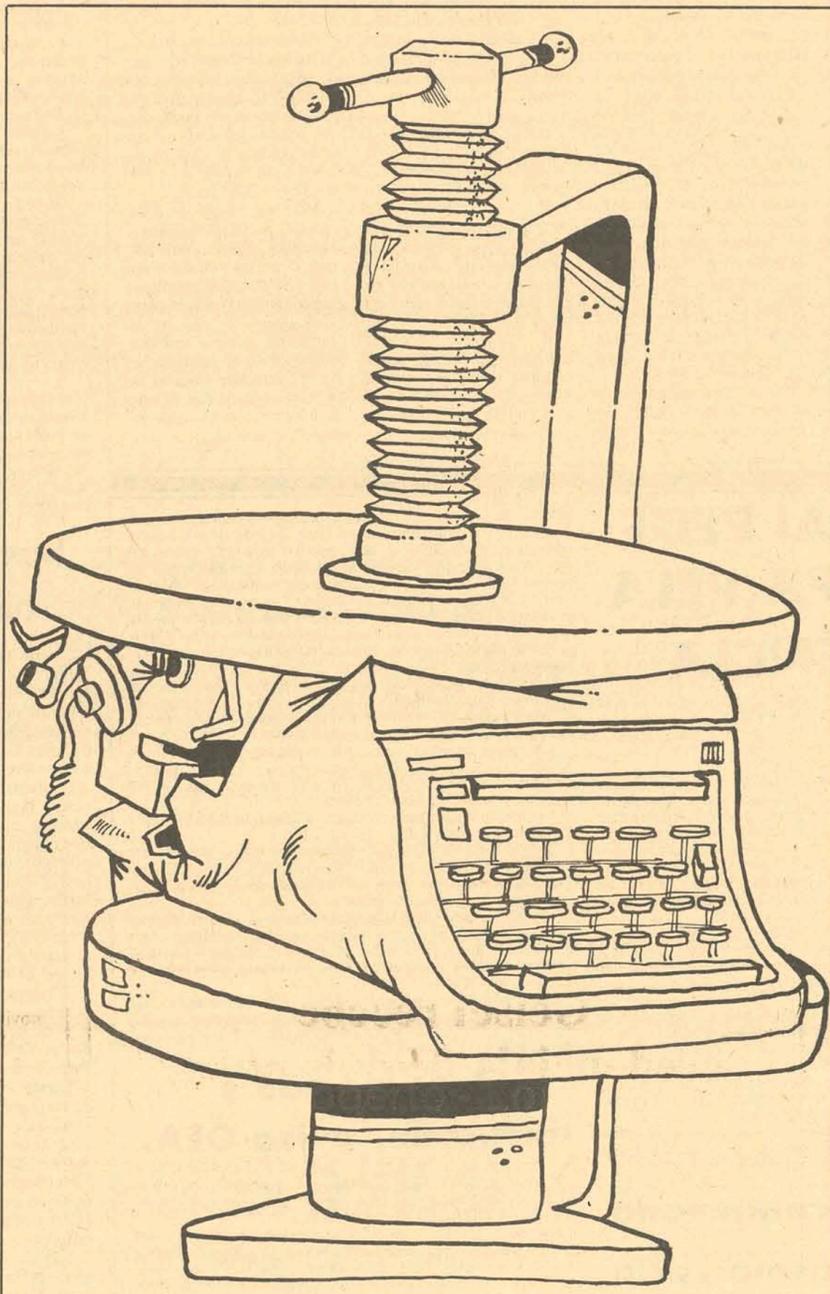
A situação confusa em que se encontra o modelo político dos militares peruanos estimula de forma drástica e progressiva a utilização da censura como instrumento de falsa afirmação. E o governo consegue monopolizar o mercado.

Quando, a 27 de julho de 1974, os jornais de circulação nacional foram expropriados pelo governo, iniciava o longo período agonizante da imprensa peruana, agravado mais tarde pela padronização dos noticiários de televisão e rádio e pelo sucessivo fechamento de revistas e semanários, atualmente os menos censurados pelo regime militar de Morales Bermudez, mas com circulação diminuta e castigados por preços muito mais elevados.

O objetivo do então presidente Velasco Alvarado era transferir os órgãos de imprensa às diversas comunidades de trabalhadores. Assim, as comunidades industriais teriam o seu jornal, os camponeses o seu, assim como as multinacionais e os pescadores. Até hoje, porém, passados quatro anos, os jornais continuam nas mãos do governo, com diretores nomeados recebendo o noticiário de uma agência oficial do Estado e muito distantes da crítica realidade peruana.

OS MAIS BARATOS

Com todos os jornais praticamente estatizados e os noticiários iguais, resta ao leitor peruano o consolo de poder comprar os mais baratos, já que a qualidade e as notícias variam muito pouco de um para o outro. A liberdade de informação - e ainda uma liberdade bastante relativa - está restrita às revistas e semanários, muito censurados durante o go-



Bermudez: investidas contra os críticos

verno de Velasco Alvarado mas que, em outubro do ano passado, tiveram a suspensão da censura prévia, embora continuem ainda relativamente vigiados.

Os jornalistas reclamam a participação nos lucros, através da criação de cooperativas. Os trabalhadores, já impacientes, pedem a transferência definitiva para as classes, enquanto os antigos donos esperam a devolução de seus jornais, o que dificilmente ocorrerá antes de 1980, quando o governo Bermudez pretende devolver o Poder aos civis.

COERÊNCIA

A expropriação dos jornais fazia parte das reformas sociais pretendidas pelo governo, como as da racionalização do petróleo, da agricultura e da indústria. Como os jornais, naquela época, representavam os interesses da velha sociedade, e como no estágio em que o governo pensava ter chegado não havia lugar para a propriedade privada e capitalista nem para um socialismo autoritário com o Estado concentrando o Poder, a estatização dos órgãos de imprensa era uma das mais urgentes.

A Lei da Expropriação, que não atingiu as revistas e os semanários, queria censurar os jornais de maior circulação e não publicações caras, adquiridas por uma pequena camada da população. O próprio presidente Alvarado, contra o qual quase todos os jornais militavam, acompanhou a elaboração da lei, que fazia parte do processo de nacionalização dos setores mais importantes da economia.

PACTO DE CAVALHEIROS

Foi a partir de 1950 que a imprensa peruana viveu seu período de maior liberdade, quando não havia restrições aos noticiários locais e internacionais, as empresas jornalísticas eram economicamente estáveis e havia concorrência e lealdade de informação. Três meses após a tomada do Poder por Alvarado, a revista *Caretas*, a rádio *Continental* e os jornais *Expresso* e *Extra* foram fechados. Alguns dias depois, no entanto, pressionado por todos os jornalistas de Lima, o governo reabriu os quatro órgãos de imprensa.

Quando, em 75, Morales Bermudez assumiu o Poder, foi decretada anistia para os jornalistas condenados pelo Estatuto de Imprensa. Mas um ano depois o presidente declarou o país em estado de emergência e fechou 12 semanários de esquerda e direita, por entender que estavam realizando campanhas para prejudicar a economia, destruir a unidade das Forças Armadas e subverter a ordem pública. Foram nomeados diretores, que passaram a compor os jornais de acordo com a linha ideológica do governo.

Em janeiro de 1977 o governo anunciou um "pacto de cavalheiros", liberando à circulação os 12 jornais, sob a condição de que "não dividissem as Forças Armadas e não instigassem as ações de violência". Dois desses órgãos da imprensa foram suspensos entre julho e outubro deste ano, porque o governo achou que eles haviam desrespeitados seguidas vezes o pacto.

ABRANDAMENTO

Há atualmente um relativo abrandamento da censura, principalmente com relação aos semanários, visando a abertura política e democrática a que se pretende chegar com as eleições de 4 de julho, quando serão eleitos 100 membros para a Assembléia Constituinte. Os jornais, contudo, dirigidos por pessoas nomeadas, continuam sob a o controle governamental.

O "pacto de Cavalheiros" persiste. Não há atualmente em Lima nenhum jornal proibido de circular, embora os jornalistas trabalhem como verdadeiros autocensurados. Como os jornais constituem estatizados e com noticiários padronizados, tendo consequentemente um nível de qualidade bastante reduzido, as revistas - dez vezes mais caras - têm o maior índice de leitura.

Os repórteres saem às ruas, coletam as informações e escrevem suas reportagens. No dia seguinte, porém, o mesmo texto é publicado em todos os jornais. As notícias passam pela Empresa Nacional de Serviços de Informação (ENSI), responsável pela distribuição de todas as informações oficiais que devem ser publicadas. A ENSI tem demonstrado um abrandamento na censura à notícias, embora os textos continuem sendo enviados todos aos mesmos jornais.

DEVOLUÇÃO

O desejo de socializar os jornais peruanos, pretensão do General Velasco Alvarado, fracassou inteiramente. O próprio governo de Morales Bermudez está preocupado com o problema, já que há atualmente uma visível falta de credibilidade nas informações divulgadas pela imprensa. Aliado a isso estão as crises financeiras enfrentadas pelas empresas jornalísticas, ocasionadas pela escassez do papel de imprensa, produto controlado pelo governo, e pela leitura sempre decrescente de jornais por parte do público, que já não compra como antes, preferindo ficar com o mais barato.

O governo tem enfrentado pressões dos ex-proprietários dos jornais e do Sindicato da Comunidade de Trabalhadores, os primeiros pedindo a devolução das empresas aos seus donos, e os segundos pedindo a anulação da Lei da Expropriação e do Estatuto de Imprensa. A reivindicação maior continua sendo, ainda, a concretização do projeto inicial, ou seja, a distribuição dos órgãos de imprensa aos respectivos grupos.

Soluções idênticas foram pedidas em novembro último num Congresso de Jornalistas, em que 300 profissionais do setor pediram unanimemente o cancelamento das duas leis e a devolução dos jornais aos seus acionários. Todos, desde o governo até os intelectuais, reconhecerem que uma solução deve ser encontrada, embora nada se deve esperar para antes de 1980, ano em que o atual presidente Morales Bermudez pretende entregar o Poder aos civis.

POUCAS OPÇÕES

A maior parte dos peruanos considera inviáveis a simples devolução e a transferência do controle total para os trabalhadores. Para eles, a saída talvez esteja na constituição de cooperativas com a participação igual (um terço) de ex-proprietários, trabalhadores e jornalistas. Ou então a autorização para a abertura de novos jornais, proibida desde 1974, o que estimularia a concorrência e permitiria ao leitor escolher o de sua preferência.

Mas, além dos jornais, uma solução deve também ser encontrada para a televisão e para as rádios peruanas. A televisão (um canal estatal e dois privados, mas sob controle do Governo) tem atualmente quase 100 comerciais entre um programa e outro; e as rádios, 55 só em Lima, dedicam-se mais às notícias esportivas. A mais informativa é a Rádio Relógio, que tendo como fundo sonoro um tique-taque, divulga, minuto a minuto, todos os decretos, leis e atividades oficiais.

VENDEDORA - RECEPCIONISTA

LINEAR MÓVEIS S/A. - sucessora de Móveis Cimo de Florianópolis S/A -, necessita admitir senhora ou senhorita para a função de Vendedora/Recepcionista.

OFERECE: Ótimo ambiente de trabalho -

Ajuda de Custo - Comissões e Prêmios - Assistência Médica e Farmacêutica - Possibilidade de Promoções.

EXIGE: Boa apresentação - Prática no ramo de móveis, com conhecimentos básicos de decoração - Bom relacionamento social em Florianópolis.

Interessadas deverão marcar entrevistas com o sr. Paulo Roberto - Loja Vidal Ramos, 26 ou pelo telefone 22-6100 no horário comercial. Guarda-se absoluto sigilo.

BEJO STODIECK

A culpa é da água

Trabalho de estudantes da área sociológica da UFSC revelou que existem em Florianópolis declarados 15 mil homossexuais — não valendo aqueles que só se revelam fora daqui. . . Aliás, os enrustidos abundam. . .

vula mestra, com a mulher não passando de simples reprodutora — de preferência de meninos. . . O Marrocos é exemplo, onde os homens andam de mãos dadas e se beijam na boca, no meio da rua, sem a menor cerimônia ocidental.

Dada a média população da nossa cidade, por volta de 300 mil, o número é realmente de causar surpresas e perguntas. E conseqüentes racionais respostas. Primeiro, se existe tanto assim, é porque há receptividade — e se há receptividade, o número ou duplica ou forma uma nova parcela, os bissexuais (a não ser que estejam, todos, incluídos entre os 15 mil).

No mundo moderno, as cidades ditas gays ou estão abaixo do nível do mar, como é o caso de Amsterdam, ou numa ilha, como New York. Ou então, tão a beira d'água que estaria até predestinada a ser levada pela própria — é o caso de San Francisco (da Califórnia, é claro, que a daqui não teria imaginação pra tal). Isso sem falar no Rio de Janeiro, a Princesinha do Atlântico ou mesmo na fina Laguna que o Grosso mesmo só o Mar. . .

E depois, o mais intrigante é justo querer saber o porquê desta quantidade. É de tradição afirmar que os povos de beira d'água tem aquela que-dinha a mais. Vejam a Grécia antiga de onde, a história não nos deixa mentir, surgiram as mais provocadoras e sensuais transações homossexuais, as Olimpíadas, por exemplo. Dali pra Roma foi um voleio incentivado por maioria dos seus Cesares. E de Roma pra todo o Mediterrâneo onde, em muitos países, o homem é a vál-

Por essa associação aquático-sexual não é de causar surpresa se a Ilha de Santa Catarina de repente constatar que 5 por cento da sua solidária população se dê em práticas com o mesmo sexo. Se bem que numas, quem acaba levando a fama ou é Pelotas ou Campinas, ambas interiores, o que não deixa de ser uma aberração histórica. . .

Em véspera de eleição existe sempre uma agitação em acelerar a conclusão de uma reclassificação. . .

Ou seria coincidência?

Digno de registro a valente atitude dos estudantes da Faculdade de Medicina que rejeitaram as provas semestrais em favor de um ensino mais eficiente, menos enrolado — e enrolador. . .

No canteiro central do Aterro da Baía Sul foram construídas quatro inexplicáveis casinhas de alvenaria (de máquina, sei lá o que, de esgoto) que qualquer planejamento racional as colocariam subterrâneas.

Se tal atitude fosse imitada por outras faculdades, não tenho dúvidas, teríamos total paralisação daquilo que vem sendo inconsistentemente chamado de ensino.

Do modo como foram construídas ali, mais parecem fraturas expostas. . .

Sobre isso, há muito, a coluna já havia se manifestado: se a universidade é uma instituição decadente ou se já decaiu. Agora, no entanto, não há mais dúvidas: ela decaiu mesmo. . . E tudo leva a crer que se não houver mudança radical, a situação será irreversível. . .

Uma Copa perdida já influiu numa eleição pra Presidente do Brasil: em 1950 (depois da desesperada derrota de 2 a 1 na final contra o Uruguai, no Maracanã), o brigadeiro Eduardo Gomes, com eleição praticamente garantida, perdeu o trono prum Getúlio que ressurgia das cinzas.

Só que naquelas épocas o voto era direto. . .

Se existe um lugar imundo em Florianópolis, este é a calçada da esquina da avenida Hercílio Luz com a rua Fernando Machado, de boca prum restaurante.

Os mais variados pratos de imundície podem ser vistos no local — agora, cuidado ao ultrapassar: podem escorregar e em cima de um vômito (sim senhores) escorregar. . .

Se o Salomão Ribas ainda não sabe em quem votar pra deputado estadual, o MDB tem a solução pro seu dilema, na figura do Julio Wiggers, o seu designado "amigo". . .

Aluno da UFSC perguntou a certo professor o que vinha a ser caos. O professor limitou-se a pedir que o aluno lhe telefonasse pra qualquer dos números da nossa Universidade que ele teria a resposta.

Dito e feito, o caos estava justo ali: todos os telefones ou jaziam ininterruptamente ocupados ou simplesmente não eram atendidos. . .



Entre Valentino e junino, o Ado Guimarães tem um tanto.

Entre a informação e a documentação, a gratificação

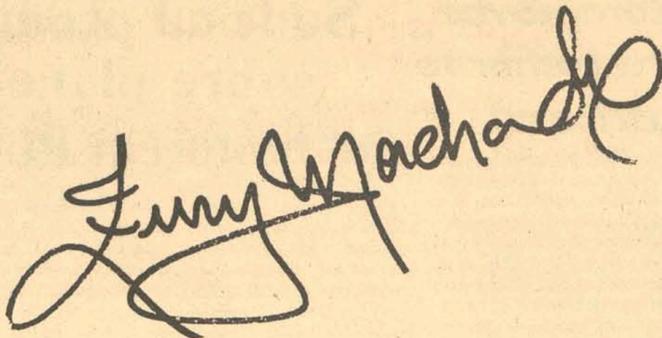
A figura do intermediário vem tomando corpo a cada dia que passa: é intermediário pra tudo: pra compra de terreno, locação de imóvel, pra venda de carro, preparação de documentos em geral, pra emplacar automóveis (por sinal o mais difundido), enfim. . .

A moça foi, falou com o intermediário e este informou, após insinuar-se em gratificações, aonde estava a documentação.

Acontece que desde a semana passada o intermediário começou a agir num setor até então inexplorado. Leitora que perdeu carteira com todos os seus documentos foi procurada dois dias depois, via telefone, por pessoa que dizia saber aonde estava sua documentação. No entanto tinha uma ressalva: ela, a leitora, teria que ir primeiro ao seu encontro que ele, em seguida, lhe daria o endereço.

Acontece que a leitora era mais esperta do que o cara — e disse que só lhe daria propina com a carteira completa na sua mão, já que teria que ter certeza da informação. Os documentos realmente lá se encontravam, gratificou quem lhe entregou e se mandou deixando o intermediário a ver navios.

Pelo visto, intermediário de achados e perdidos ainda tem muito o que aprender. . .



Ainda é assunto nas rodas da jovem guarda de nossa sociedade, a bonita festa de 15 anos de Izabel Bulcão Viana Fett, realizada na semana que passou.

No Palácio dos Despachos o governador Antônio Konder Reis, recebeu o Sr. Luiz Antônio Payet, presidente da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento.

veira, fez entrega de 70 novas viaturas, a Polícia Civil, para serviços no Estado de Santa Catarina.

O empresário catarinense Miguel Procopiacki, é o mais novo Comendador da Ordem de Giuseppe Garibaldi. A honraria lhe foi entregue durante solenidade realizada no büft Abaiuca em São Paulo. A esticada, com casais paranaenses que foram cumprimentá-lo, aconteceu no Ta Matete.

Em solenidade que contou com a presença do governador Konder Reis, o secretário de Segurança Ary Oli-

A Unidade Operacional de Educação Física e Desportos da Secretaria da Educação e Cultura, determinou a transferência das datas para a realização dos Jogos Regionais da Região Leste.



A linha clássica para executivos, etiqueta Vila Romana

Com um coquetel, será inaugurada hoje, em nossa cidade, a Av. Rio Branco 46, Cantina "La Gandola". Nossos agradecimentos aos proprietários pela gentileza do convite.

Francisco Grillo, presidente da Prodesc, acaba de adquirir título patrimonial da Sociedade Hípica Catarinense.

A Sra. Inelzir Bertoli, no salão dourado do Florianópolis Palace Hotel, recebeu um grupo de Sras. de nossa sociedade, para um chá.

Os proprietários da Gipa Boutique, adquiriram no Rio de Janeiro exclusividade de famosas etiquetas masculina e feminina, para suas lojas que serão instaladas no Ceisa Center, o ponto alto do Comércio da capital.

A Sra. Vera Ferreira visitou a loja M. Rosenmann onde adquiriu uma jóia da coleção "Diamantes 78".

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES — Algum descuido, neste dia, em suas atividades poderá lhe acarretar prejuízos. Mas se agir com cautela tudo deverá marchar para melhor, principalmente no que diz respeito às suas finanças. Pode amar e viajar.
TOURO — Não tome decisões apressadas, seja mais perito e inteligente que tudo tende a sair perfeito. Favorável às assinaturas de contratos ou documentos que possam comprometer-lo. Boa saúde e êxito romântico.
GÊMEOS — Não se deixe levar pelo entusiasmo e procure analisar seriamente suas possibilidades de sucesso. Não seja indiscreto e não confie demais, que sairá lucrando. Bom às viagens, passeios e a vida sentimental e amorosa.
CÂNCER — Não confunda amizade com negócios, pois poderia sair perdendo neste dia. Seja mais enérgico em seus direitos e procure levar mais a sério seus projetos e trabalho. Êxito amoroso. Aumento do magnetismo pes-

soal.
LEÃO — Amigos sinceros, leais e interessados em sua melhoria geral, muito deverão colaborar neste dia para a solução de seus mais difíceis problemas financeiros e profissionais. Cuide da saúde e evite acidentes.
VIRGEM — Dia muito proveitoso para você. Procure tirar vantagens de todas situações e chances que surgirem. Fará fabulosas amizades e lucrará em seus novos empreendimentos. Todavia, a influência é neutra ao amor.
LIBRA — Felicidade íntima, sentimental e amorosa deverá se apresentar neste dia. A influência é indicadora de sucesso e de muito progresso profissional, social e financeiro. Ótimo, também, para cuidar de sua beleza física.
ESCORPIÃO — Favorável para tirar proveito em negócios, no trabalho e ao fazer compras em lojas. Os problemas familiares serão resolvidos com certa facilidade e a pessoa amada estará disposta a colaborar consigo.

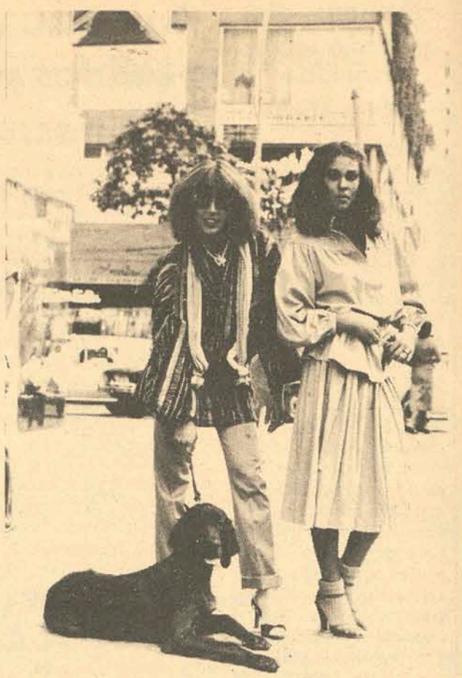
SAGITÁRIO — Complicado. Deverá, neste dia, não revelar seus projetos a ninguém e nem iniciar coisas novas. Contudo, os negócios anteriormente iniciados poderão lhe trazer bons lucros. Bom às experiências psíquicas.
CAPRICÓRNIO — Dia em que deverá ouvir bastante e falar muito pouco, principalmente ao se tratar de assuntos pessoais. Terá êxito em negócios com o sexo oposto e atrairá para si, ótimas amizades. Êxito romântico e em viagens.
AQUÁRIO — Não deverá se precipitar neste dia, pois dará lugar a erros absurdos. Seja mais cauteloso e use sua fabulosa inteligência para colher melhores frutos deste dia. Excelente saúde e ótimas chances no amor.
PEIXES — Não deixe que invejosos e incapacitados estraguem sua paz no lar e no trabalho principalmente. Analise as pessoas, e só de crédito aquelas que são realmente humanas e honestas. Sucesso em todas as suas atividades.

CINEMA

Cine Cecomtur — Às 14, 16, 19h45min e 21h45min. O Último Magnata, com Robert de Niro, Robert Mictchum e Jeanne Moreau. Direção de Elia Kazan. Censura 18 anos.
 São José — Às 15, 19h45min e 21h45min. A Geração de Proteu, com Julie Christie e Fritz Weaver. Censura 16 anos. Direção de Donald Cammel.
 Coral — Às 15, 20 e 22horas. Sexo em Desespero, com

Gianni Machia e Ana Moffo. Censura 18 anos.
 Ritz — Às 17, 19h45min e 21h45min. A Sentinela dos Malditos, com Chris Sarandon, Cristina Raines, Eli Wallach e Ava Gardner. Censura 18 anos.
 Roxy — Às 14 e 20horas. O Trapalhão no Planalto dos Macacos, com Renato Aragão e Dedé Santana; Perdida, com Helbert Rangel e Wilson Grey. Censura 18 anos.
 Jalisco — Às 20h Um Vir-

gem na Praça, com Flávio Miggliaccio. Censura 18 anos.
 Glória — Às 20h, Lúcio Flávio — O Passageiro da Agonia, com Reginaldo Farias e Ana Maria Magalhães; Os Amores da Pantera, com Paulo Cesar Pereiro e Vera Jimenez. Censura 18 anos.
 Rajá — Às 20h, Kung Fu A Arma da Minha Lei, com Chally Shell e Yo Soo Jin. Censura 16 anos.



As manequins Sandra e Vilma com modelos da Gipa

com sede na cidade de Brusque que seriam disputados no final deste mês.

Lueneberg, da construtora "A Gonzaga".

Foi assinado, entre a Secretaria da Justiça e o Ministério do Trabalho, através de seu Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra, convênio para o treinamento intensivo dos sentenciados, com vistas a especialização para o trabalho.

Recebendo cumprimentos hoje, pela passagem de seu aniversário o vereador da Câmara de Itajaí, Sr. Dalmo Feminella.

Paulo Troncoso, gestor da Supervisão da Ação Comunitária, em seu gabinete recebeu a Imprensa para falar de suas atividades junto a Ação Comunitária.

O que é Bioritimo e como usá-lo, isto você poderá saber na loja Brunetti, a rua Felipe Schmidt. Bioritimo é o coqueteluche do momento no País.

Em solenidade realizada na sede da Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina, foi assinado contrato entre a COHAB e Construtora "A Gonzaga", para a construção de 400 casas. O contrato foi assinado pelo presidente da COHAB, Telmo R. Arruda, Sérgio A. Gonzaga e Luiz Emanuel

Marcado para o próximo dia 4, o grande jantar do Serra Centro Florianópolis, ocasião em que tomará posse na presidência daquele clube, o Sr. Osmar Nascimento, Está confirmada a presença de Dom Afonso Niehues, Arcebispo Metropolitano e Padre Bianchini, no comentado jantar.

Lananeide, o preferido restaurante da Ilha, teve o fim de semana bastante movimentado.

Visitando o Rio, visite a Velha Bahia.

Móveis e decorações coloniais, selecionados para a sua residência

Velha Bahia

Ipanema: Rua Visc. de Pirajá, 452
 Botafogo: Rua São Clemente, 31
 3º e 5º abertos até às 22 horas.

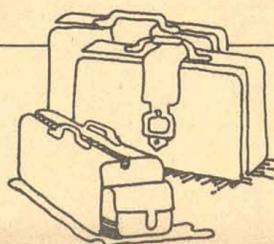
SUITES E APARTAMENTOS COM

Televisão - Música ambiente - Telefone e Garagem.

— Café da manhã —

DIÁRIAS COM DESCONTO DE 40%

DE CARVALHO HOTEL



Rua Fálvio Aducci, Próximo a Ponte metálica Hercílio Luz

MINISTRO LANÇA NA CAPITAL O SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE

Acadêmicos de Medicina não fazem prova e ameaçam não voltar às aulas

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina viveu pela manhã uma situação de protesto e boicote às provas, quando a grande maioria dos alunos da décima-primeira fase do curso de medicina decidiu não realizar a prova final do semestre marcada para ontem. A turma é composta de 65 alunos e apenas um deles compareceu para fazer a prova, agravando a situação dos demais que deverão tirar o conceito de reprovação "E". Comentavam ontem os estudantes, no bar da faculdade, que, se nenhuma medida for tomada pela reitoria da Ufsc e pela sub-reitoria de Ensino e Pesquisa, a faculdade de medicina vai ficar parada por seis meses. Um deles assim se manifestou: "A manter-se a situação, a 12ª fase no próximo semestre vai funcionar com um único aluno".

Segundo alguns membros do Diretório Acadêmico do Centro Biomédico - Dacbm -, cerca de 550 alunos, atingindo acadêmicos da segunda a oitava fases, deverão aderir ao movimento e paralisar totalmente o curso no segundo semestre. Esta decisão foi tomada pelos dirigentes e estudantes da área do Dacbm que firmaram posição diante da não resolução de vários problemas do curso, como "a permanência de uma sistemática totalmente terrorizante e necessidade de atividades práticas nos hospitais". Uma carta aberta dos estudantes, denunciando a situação em que se encontram, foi divulgada na edição do último domingo do jornal O ESTADO.

NOTA OFICIAL

O Diretório Acadêmico do Centro Biomédico da Ufsc divulgou ontem a seguinte nota oficial: "Conforme posição firmada e divulgada anteriormente através da imprensa, os estudantes da 11ª fase do curso de medicina da Ufsc não realizaram a prova marcada para o dia de hoje (ontem), permanecendo em suas atividades habituais dentro de seus setores intra-hospitalares.

Reforçando a necessidade de alterações no sistema de ensino e de avaliação, os doutorandos, apoiados integralmente por seus colegas das outras fases, do curso, permanecem reunidos e divulgarão oportunamente a convocação de uma Assembleia Geral, apoiada pelo Diretório Central dos Estudantes. Os resultados dos estudos, inclusive as proposições já apresentadas a reitoria da Ufsc serão brevemente levadas a conhecimento público. Florianópolis, 26 de junho de 1978. - Dacbm".

O diretor do Centro Biomédico da Ufsc, Artur Pereira Oliveira, ao ser interpelado pelo repórter, respondeu laconicamente: "Não acho nada do movimento dos estudantes e não pretendo dar nenhuma explicação. Isto fica a cargo da reitoria".

Na reitoria da Ufsc, o reitor em exercício, Roldão Consoni, que é médico, não se manifestou, preferindo esperar pelo reitor Erich Stemmer, que viajou a Caxias do Sul e deve regressar ainda hoje. A assessoria de imprensa da Universidade esclareceu que a Ufsc responderia em nota oficial a Carta Aberta dos acadêmicos de medicina, revelando sua posição sobre o fato.

O ministro da Saúde, Antonio de Almeida Machado, anunciou que durante o encontro com os secretários de Saúde de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo, aberto ontem nesta capital, será definido o Sistema Nacional de Saúde.

A efetivação deste sistema será feita através de uma portaria que ele assinará aqui em Florianópolis, e cujo texto define as atribuições dos diversos instrumentos de assistência médica (Unidades Médicas, Ambulatórios, Postos de Saúde), e também a maneira pela qual o ministério indenizará os serviços prestados por essas unidades.

Esta reunião com os secretários da região sul e sudeste, segundo Almeida Machado, "é uma revisão do que foi feito e do que se pode fazer nestes 250 dias" que restam ao atual Governo, em termos de saúde pública; e que esta é a primeira vez que o Governo encara um Sistema Nacional de Saúde, "uma doutrina que nada tem de original mas que causa perplexidade pelas suas medidas de alcance social".

CONFUSÃO

Ele disse que agora já começa a se entender a distinção que há entre a Medicina Preventiva, a Saúde Pública e a Assistência Médica Individual, que os leigos falavam em separar, "o que é uma grave confusão". E destacou que o Brasil se antecipou à própria Organização Mundial da Saúde, que há três anos vem alertando contra a falsa individualidade da Saúde Pública. "O Brasil se antecipou à OMS quando começou a falar da Política de Saúde Pública, em 74, criando o Sistema Nacional de Saúde" - afirmou.

O ministro da Saúde enfatizou porém, que dentro das condições de subdesenvolvimento do País, há dificuldades em se adotar soluções não radicais. "Isto nos levou a



O ministro da Saúde, Almeida Machado.

grandes esforços. Se por um lado a Saúde Pública pode recusar-se a atender casos de emergência, deve dar prioridade aos casos de Saúde Pública", explicou.

Para ele, ainda, a portaria ministerial definindo as atribuições da assistência médica removerá as dúvidas quanto à doutrina brasileira, fortalecendo as ações de saúde. Assim, deixará de existir o "Ministério das Doenças", e passará a funcionar um Ministério da Saúde. "No Brasil falava-se muito em doenças e não em Saúde Pública. Não havia recursos e nem decisão política" disse o ministro.

Almeida Machado reconheceu, entretanto, que em qualquer Estado brasileiro falta muita coisa em termos de Saúde. "Isto é ponto pacífico". Mas criticou que no País fala-se muito e pouco se faz, "pois isso exige talento, e por isso poucos fazem".

ELEITOREIRA

Dos trabalhos que seu mi-

nistério desenvolve, Almeida Machado destacou o crescimento das cadeias hierarquizadas de Unidades Sanitárias, cujo número, segundo declarou, cresceu muito nos últimos anos. E aproveitou para condenar os que entendem que essas cadeias funcionam como postos eleitorais, afirmando que "já há gente que entende que esta pode ser a solução".

"As 100 unidades que temos é pouco para o Brasil, mas o importante é que, através delas, já começamos a Campanha Epidemiológica, mesmo com as dificuldades de início" - colocou o ministro. Que disse mais que não há como pensar em complexidade, pois a Campanha Epidemiológica pode ser feita mesmo com a falta de recursos existentes. "O que não podemos é começar tudo de uma vez, introduzindo notificações, investigações e prevenção. O trabalho deve ser feito gradativamente".

Como interessante, na área do Ministério da Saúde, Almeida Machado colocou também o Programa Nacional de Imunizações, que vai permitir um controle real do percentual da população vacinada. "Até pouco tempo as vacinas computadas eram as consumidas. Não se computava as pessoas vacinadas na faixa dos 6 meses a 1 ano. Agora já temos dados atuais da porcentagem da população vacinada de zero a 1 ano".

Conforme dados do ministro, no 1º trimestre deste ano, até dia 31 de março, já se ministrou vacinas em "20, 25, 35 a 40 por cento da população alvo", com as três vacinas necessárias. E manifesto a esperança de que, até dezembro, esse total atinja a 80% da população nacional, exemplificando que no território de Roraima este índice já foi atingido, "apesar dos problemas de distância".

Almeida Machado anunciou, ainda, em Florianópolis, que dentro de 25 dias será resolvido o problema do controle de qualidade dessas vacinas, o que não existe, atualmente. "Esse problema é urgente. Estamos pouco satisfeitos com a vacina para a coqueluche. É preciso um bom

controle de qualidade para que se justifique esse esforço" - afirmou.

LABORATÓRIOS

Outro ponto que ele destacou foi o progresso do Sistema de Laboratórios, no qual só se começou a pensar durante o período de surto de meningite e a cólera, que preocuparam o País. "O Brasil se angustiava com a meningite - recordou o ministro - e somente o Instituto Adolfo Lutz fazia a análise do bacilo. Com a cólera foi a mesma coisa. Agora, além da padronização técnica e de pessoal, já temos mais de 300 laboratórios. E a nossa meta de implantar um total de 509 unidades será alcançada e superada, até 1979". Segundo Machado, no Pará 70% dos municípios já têm laboratórios, e que esse aumento forçou a formação de Centros de Treinamento: "O de Natal foi o primeiro, e surgirão outros centros credenciados para o treinamento. Principalmente na região Sul poderá surgir outro. Não será difícil".

O Centro de Notificação, que também está em funcionamento, dará condições para que o ministério da Saúde tenha, até o final do ano, dados sobre Saúde praticamente de todos os pontos do Brasil. "Sem essas informações o Ministério da Saúde era um barco sem radar e sem bússola" - comparou Machado.

SANEAMENTO BASICO

Sobre o saneamento básico, o ministro da Saúde disse que houve "grandes progressos", com o fornecimento de água potável e um destino correto aos dejetos, na região Amazônica, área de esquistossomose. Mais: chegou a vez de se dar um destino adequado para o lixo. Para Almeida Machado, o surgimento da peste suína africana é seu argumento para concretizar o Programa do Lixo: "Não é só o homem. O suíno, de valor econômico, também está ameaçado". E sugeriu que é necessário se vincular aos recursos repassados para a Prefeitura a execução, por parte das, de um programa para lixo, e ainda que se cumpram as posturas municipais que proibem a criação desses ani-

mais em quintais, porque este tipo de criação é o foco da peste.

"O que a população precisa é de carroças para remover o lixo, e não de aparelhos de raio-X ou Unidade de Tratamento Intensivo" - enfatizou.

Machado falou ainda que é preciso fiscalizar e tirar do comércio os medicamentos não registrados, e reforçar a vigilância de entorpecentes. Conseguindo isto, conforme o ministro, já seria um grande progresso.

Uma lei assinada à época do ex-presidente Castello Branco, que cuida do sangue humano, até o final do ano deverá ser colocada em prática. O sangue terá um controle de qualidade em todo o País. Para isso deverão ser montados Centros de Coleta, Controle de Qualidade, Armazenamento e Distribuição.

MALÁRIA

O ministro da Saúde informou, também, durante a reunião dos Secretários de Saúde que, daqui a 1 ou 2 anos, a malária será erradicada da região Sul. O único foco que ainda persiste está localizado em Santa Catarina, na cidade de São Francisco do Sul. Mas, de acordo com Almeida Machado, o foco, que era irreduzível e se mantinha a um índice de 16%, no ano passado baixou para 5% e este ano caiu para 1,5%. E declarou que a Doença de Chagas já foi interrompida na região do Triângulo Mineiro. Este programa, segundo o ministro, é o maior do mundo, pois começa na fronteira do Uruguai e vai até o Piauí também esquistossomose foi atacada em 1529 localidades do Rio Grande do Norte, onde a prevalência foi reduzida em 3,2%, conforme foi constatado numa primeira avaliação feita.

A carreira de sanitário, da qual depende o futuro da política nacional de saúde, conforme o ministro, já foi criada e no dia do 25º aniversário do Ministério será aberto o primeiro concurso para sanitários. Almeida Machado destacou ainda que se ampliaram os cursos de Saúde Pública: haviam dois em 1974 e hoje funcionam 91.

AVISO - EDITAL DE ALIENAÇÃO N.º 002/78

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - "CASAN" - sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes n.º 17, em Florianópolis - Santa Catarina, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos do EDITAL DE ALIENAÇÃO N.º 002/78, destinado a selecionar propostas para ALIENAÇÃO DE BENS INSERVÍVEIS (Sucata) composta de:

— PEÇAS DE FERRO FUNDIDO, LATARIAS EM GERAL e OUTROS MATERIAIS EM FERRO FUNDIDO.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN — andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 07 (sete) de julho de 1978.

Florianópolis, 26 de junho de 1978
A DIRETORIA

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



CASAN

cia catarinense de águas e saneamento

LOJA ALUGA-SE

Uma no Estreito, ao lado de Philippi e Cia. Tratar fone 44-2222.

A ESPORTIVA

Confecção Plásticos promocionais Flâmulas Auto adesivos

Rua Tenente Silveira, 25 — fone 22-6024 Florianópolis.

LOJAS

NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414

LEIA COM ATENÇÃO

Estamos procedendo a atualização do quadro social remetendo, um extrato da situação social e de pagamento, a cada sócio.

- Diante de qualquer erro que observar informe-nos sua correção.

No seu interesse e no de seus dependentes procure:

- Manter os pagamentos do carnê rigorosamente em dia;

Importante: Pague somente suas mensalidades nos bancos ou diretamente na tesouraria do GBOEX, a Rua dos Andradas, 904.

O GBOEX, não dá procuração a ninguém para cobranças.

- Pague sempre! Até mesmo contra recibo quando, por qualquer motivo, não possuir carnê. Assim procedendo você nos ajudará a estar a seu lado quando mais for preciso.

Ah! Não se esqueça!

Precisamos do seu endereço atual.



AGÊNCIA EM FLORIANÓPOLIS: Rua Felipe Schmidt, 74 - fone 22.04.47

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA - COHAB/SC

AVISO CONCORRÊNCIA N.º 04/78

A Companhia de Habitação do Estado de Santa Catarina - COHAB/SC, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 37.325, C.G.C/MF n.º 83.883.710/0001-34, faz saber que se acha aberta a concorrência para execução por empreitada global dos serviços e obras do Centro Comercial do Conjunto Habitacional do Bairro Seminário, na cidade de Lages, estado de Santa Catarina.

O Edital contendo os detalhes da presente licitação, encontra-se afixado na portaria da sede social da COHAB/SC, sita à rua Almirante Lamego n.º 2 em Florianópolis/SC, à disposição dos interessados, nos dias úteis, no horário comercial das 08:00 horas às 18:00 horas.

As informações pertinentes à Concorrência serão prestadas no endereço acima, onde igualmente poderão ser adquiridos os Cadernos de Encargos e demais elementos necessários à qualificação prévia das Empresas interessadas e à apresentação das propostas.

Florianópolis, 26 de junho de 1978
TELMO RAMOS ARRUDA
Diretor Presidente

ENCURTANDO DISTÂNCIAS



COHAB/SC

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 108/78

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A. - CELESC, estabelecida à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, SC, torna público que se acha aberta licitação supra referida, com vencimento original para às 11:30 (onze e trinta) horas do dia 04 de agosto de 1978, destinada à aquisição de transformadores de força.

Os interessados poderão retirar o edital e seus anexos, constituídos de 1 (um) só volume, no Departamento de Materiais - Divisão de Compras, no endereço acima, no horário das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezoito) horas, de segunda à sexta-feira, mediante a apresentação do comprovante do pagamento da quantia de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), efetuado no posto de serviço do Banco do Estado de Santa Catarina S/A. - BESC, instalado no mesmo endereço, andar térreo.

Florianópolis, 20 de junho de 1978
Dr. Aldo Belarmino da Silva

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

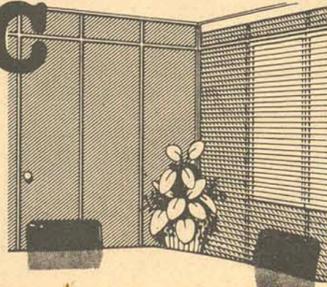


CELESC

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S. A.

EUCAPLAC

O revestimento que pode transformar uma parede que era um lixo numa parede que é um luxo. Chapas e lambris de cores lisas ou madeiras nobres. Consulte o revendedor Eucatex. Não é luxo. Hoje em dia, é quase uma obrigação.



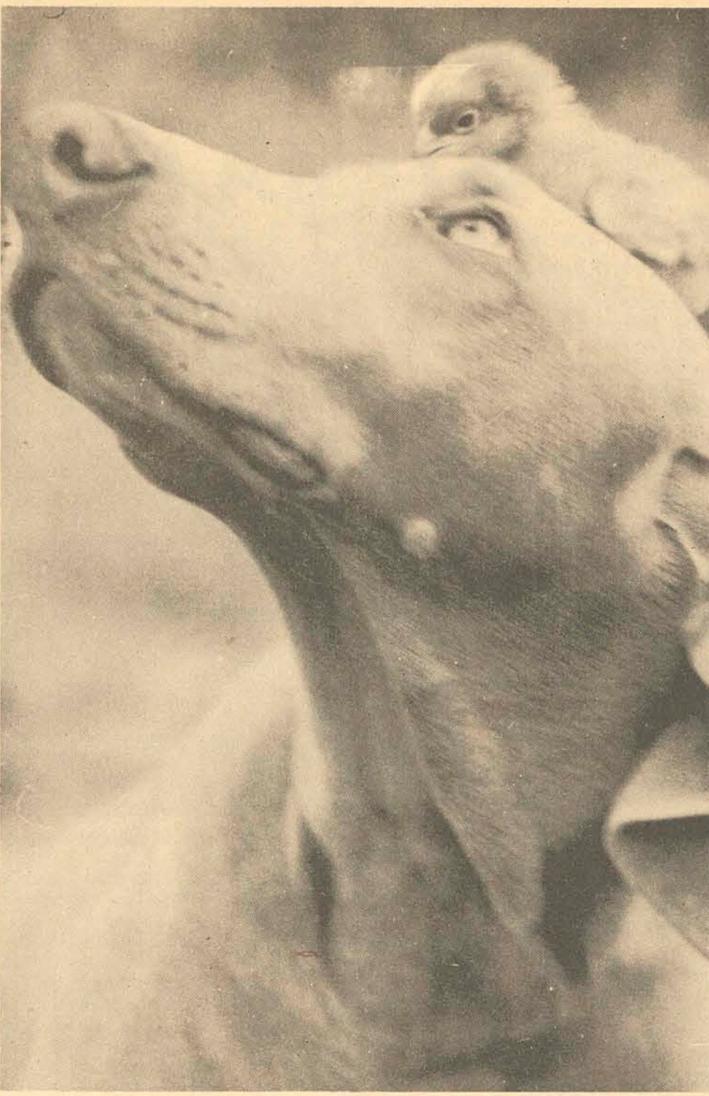
DUREUX SA Comércio e Representações
Rua Felipe Schmidt, n.º 51 - Galeria Jaqueline - Florianópolis - SC.



Cães de luxo, um mercado que cresce cada vez mais em Florianópolis.



Fila brasileiro, criado especialmente para caçar onças e escravos fugidos das fazendas de açúcar (Cr\$ 10 a 15 mil)



Weimaraner, o mais completo cão de caça e um dos mais inteligentes (de Cr\$ 10 a 15 mil)

Florianópolis disputa com Blumenau o 1º lugar na criação de cães de raça (em seguida vêm Itajaí, Joinville, Criciúma e Lages), que está atingindo um mercado cada vez maior em todo o Estado, apesar dos altos preços cobrados (um filhote de Samoyeda, por exemplo custa até Cr\$ 20 mil).



Poodle, hoje um cão de luxo, teve sua origem na caça em pântanos (aproximadamente 10 mil cruzeiros)

Antigas pinturas em cavernas representam grupos de caçadores acompanhados de um cão. Vasos em argila dos egípcios immortalizam figuras de cães junto a seus donos. A história do cão se perde no passado mais antigo da história humana.

Expressões populares definem um desgraçado qualquer como "um cão sem dono" e a contrapartida para alguém cheio de luxos é "mimado como um cão de madame". Não são poucas as expressões que usam o cão para representar um comportamento humano. E o estereótipo da fidelidade do cão é algo de acertado e aceito por todos. E o criador da Etologia, Konrad Lorenz, chega mesmo a afirmar que "não há relação de fidelidade que não tenha sido ao menos testada, a não ser a fidelidade de um cão fiel".

E desde o vira-lata, cão sem nenhuma valorização social, até o cão com pedigree, que custa milhões e é carinhosamente preparado para uma exposição, passando pelas mais variadas raças, que são apenas cães de família, sem nenhuma notoriedade, o cachorro "amigo número um do homem", continua a ser valorizado por todo mundo, em todos os países.

Na velha Inglaterra, por exemplo, é expressamente proibido não permitir a entrada de um cão em um restaurante, mesmo que este seja de alto luxo. E os hotéis estão sempre de braços abertos para receber um cão juntamente com seu dono.

Nos Estados Unidos, o comércio de cães, somado a todos os quesitos que permitem sua existência, como comidas, cabeleireiros especializados, supermercados, indústria de alimentos e remédios, perfazem a décima fonte de divisas do país.

Em Florianópolis, e em toda Santa Catarina, não se chega a tanto e ainda não se tem nem meios para auferir a importância econômica do mercado de cães. Mas há um dado concreto: este mercado cresce de mês a mês, de ano a ano. Geralmente, quando está para nascer uma ninhada de cães de raça, mesmo antes que a cadela entre no cio, os futuros filhotes já estão todos "apalavrados". Às vezes, chega-se a formar fila para conseguir um filhote. Além disso, existem os criadores que importam de outros Estados, ou mesmo de outros países, novas raças para diversificar a criação em Santa Catarina.

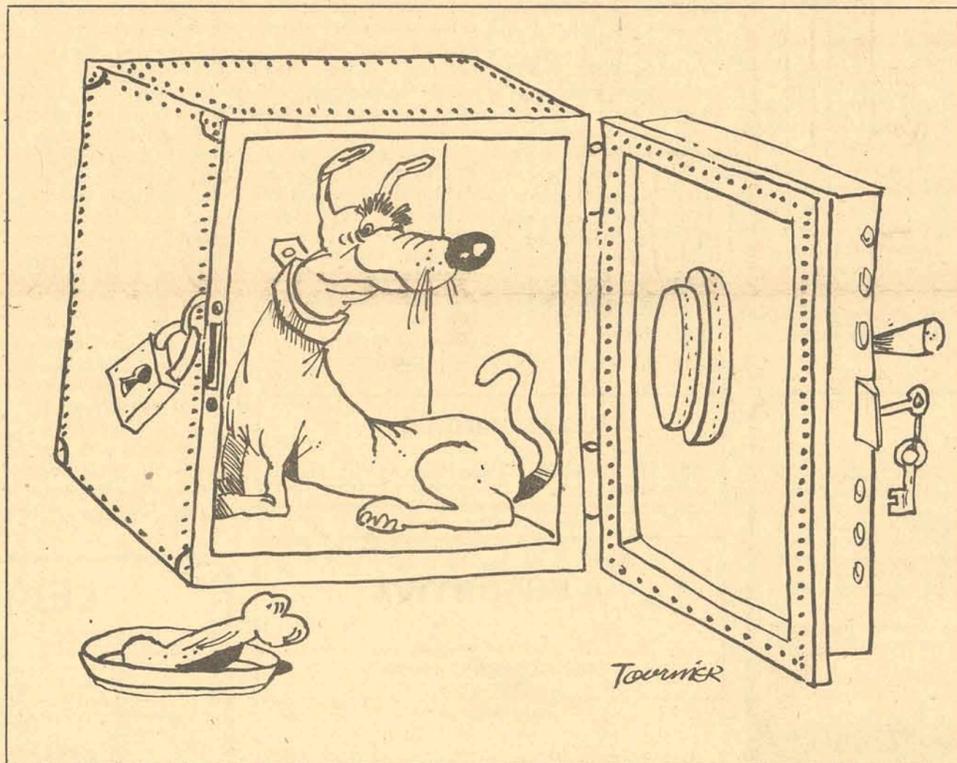
QUEM CRIA

As cidades onde mais se destaca a criação de cães são: Florianópolis, Itajaí, Joinville, Blumenau, Criciúma e Lages. Enquanto Blumenau e Florianópolis disputam o primeiro posto entre os maiores criadores, com boxers, dobermanns e cocker spaniel, Joinville é o centro de criação de cães pastores e Itajaí é sede do Boxer Clube. E Criciúma se notabiliza pela criação do Fila Brasileiro, a única raça genuinamente brasileira. Os cães de caça são o forte da região de Lages, centro de caça reconhecido em todo o Estado.

E cada cão tem sua história, sua raça foi criada para um determinado fim e por isso cada animal guarda suas características hereditárias. Exemplo desta afirmação é a divisão das 150 raças existentes por grupos que englobam estas finalidades. Os cães de primeiro e segundo grupo são específicos para caça, tanto caça-tiro quanto caça-presca. Os do terceiro são cães de trabalho, como guardas ou pastores ou mesmo aqueles que nas regiões geladas puxam trenós. Os do quarto grupo são os terriers, os do quinto são de luxo e os do sexto, aqueles criados para companhia de seu dono.

Deste modo, cada dono pode ter um cão que se adapta tanto a um tipo de serviço quanto a sua personalidade. Se o dono é uma pessoa nervosa, nada como um Yorkshire terrier, se é uma pessoa calma, é melhor possuir um pequinês. Se tem crianças em casa, o aconselhável é um boxer, se precisa de um bom guarda, nada melhor que um doberman ou um pastor.

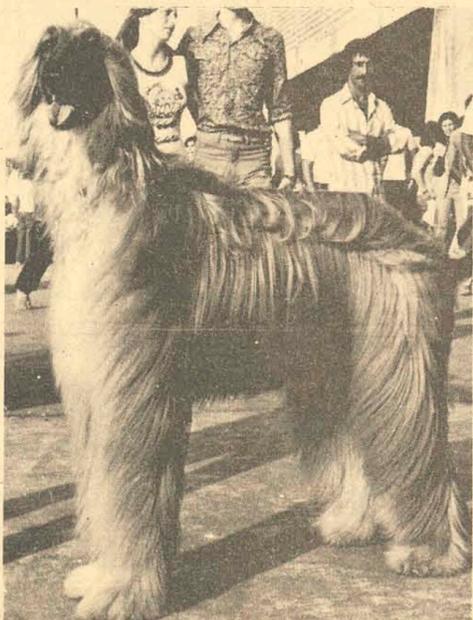
E nesta grande diversificação que surge da própria



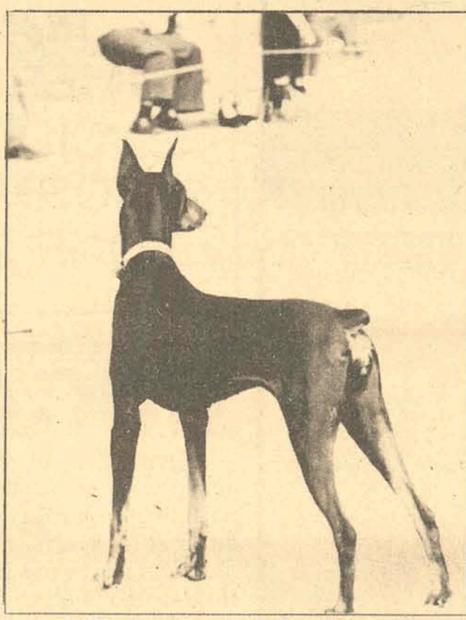
personalidade humana, muitas raças novas começaram atualmente a ser criadas em Santa Catarina. Em Itajaí, inicia-se a criação do Samoyeda, grande cão, todo branco, com exceção dos olhos e nariz, que são negros. O Samoyeda é um cão da neve, puxador de trenó para as populações da Lapônia. Também o Akita, cão proveniente do Japão, cuja característica principal é o sorriso, e por isso chamado também "do cão-que-ri".

Outra raça que agora começa a ser criada em Santa Catarina é o Shetland Sheep Dog, bem parecido com o Collie, porém, muito menor, originário da Escócia. O pequinês também vem se destacando e aumentando seu

plantel. Sua origem, como o nome mesmo diz, é de Pequim. Conta uma lenda antiga que o pequinês era, no começo dos tempos, um leão que vivia nos jardins do palácio do Imperador. Acontece, porém, diz a lenda, que uma pequena fada do jardim se apaixonou pelo leão de guarda e pediu a uma deusa que ela o transformasse em um pequeno animal para que tal amor se tornasse possível. A deusa atendeu o pedido e o pequinês surgiu com três características: que tivesse a cauda peluda como suntuoso devia ser o manto real; que nunca saísse de perto de seu dono, pois que era o guarda real; e que ficasse pequeno para sempre.



Afghan Hound, cão do deserto, uma das raças mais requisitadas no Brasil há algum tempo (Cr\$ 15 mil)



Doberman, o mais perfeito guarda que existe (em torno de Cr\$ 10 a 15 mil)

O Shintzu, que também começa a ser criado aqui no sul, tem origem tibetana e o Weimaraner, que alguns anos atrás esteve em grande moda no Rio e em São Paulo, começa a ganhar pontos em Santa Catarina. Além destas novas criações, destacam-se também o mastin napolitano, que é o mais bravo guarda que existe e que foi utilizado na Roma antiga para lutar contra leões nos circos e o Bull-Mastif, usado para o pastoreio de gado pesado, como vacas e touros. O Bull Mastif se atraca no focinho dos touros e valentemente leva-o para onde o dono mandar.

A FERA

Mais uma raça que ganha popularidade em Santa Catarina é o Doberman. Mas aqui cabe uma ressalva: O Doberman não é a fera que se costuma dizer. É mais um estereótipo criado pela própria história. Verdade que, na Segunda Guerra Mundial, os nazistas usaram o doberman como guarda de campos de concentração. A agressividade de qualquer cão pode ser desenvolvida. Um cão treinado para atacar, ataca mesmo. Mas com afeto, o doberman é também um cão dócil e afetivo e se compatibiliza muito bem com o ambiente familiar.

QUANTO CUSTA

Para criar um cão de raça é preciso ter dinheiro. O filhote custa caro e a esse preço, some-se os cuidados, as despesas com alimentação, veterinários e outras mais, como corte de pelo e outras. Um filhote de dinamarquês, boxer, Weimaraner ou doberman chega a custar de 10 a 15 mil cruzeiros. Um filhote de miniatura pincher — o cão de um só dono — custa de 5 a 10 mil e um filhote de Samoyeda chega a 20 mil cruzeiros.

Mas a criação de cães também segue tendências da moda. Há algum tempo atrás, todos queriam criar Afghan Hound, pois, Sakara's Kahun, desta raça, foi um dos cães mais premiados em todo o país. De repente, o cão de tal raça cai de moda e, conseqüentemente, sua procura diminui, seu preço desce. Outra raça ascende no gosto do público e seu preço sobe. Como tudo mais no mundo, também é regulada pela oferta e procura.

ALIMENTAÇÃO

Atualmente, a alimentação dos cães foi muito facilitada com o advento da ração balanceada. Melhor para a saúde do que a carne, pois contém tudo que é necessário para um desenvolvimento sadio da estrutura óssea, e para o desenvolvimento geral do animal, não traz o inconveniente de outros tipos de comida.

Em um ponto, todos os criadores de cães são unânimes: nunca dê sobras de comida ao cão. Qualquer tipo de gordura extra, ou açúcar, faz muito mal ao cão. Também as comidas temperadas são proibidas porque prejudicam o animal.

Se o dono insiste em dar carne ao animal. Não seja carne crua e não seja pura. A carne deve ser fervida e a ela deve-se juntar alguns legumes cozidos e um pouco de arroz, para a formação de bolo alimentar. Também para o pelo, os legumes fazem bem.

QUESTÃO DE GOSTO

Diz um criador de cães que "muita gente não gosta de cachorros. Muita gente é contra o cão e diz que melhor que criar um cão é adotar uma criança. Na verdade, cada um tem sua mania. Tem gente que gosta de colecionar selos, ou borboletas, ou peixes ou passarinhos. E essas pessoas também pagam milhões de cruzeiros por seus objetos de afeto".

Que dizer então do primeiro animal domesticado pelo Homem? E há até os que digam que não foi o homem que domesticou o cão e sim o cão que domesticou o homem. Cada povo, cada grupo humano sempre teve seu cão característico: assim os cães de guerra dos bárbaros, o faraó hound dos egípcios, o lhassa apsu, do Tibet, o Mastin, de Roma, os cães atuais e mesmo os vira-latas que, por não possuírem raça ou pedigree e não valerem um centavo, não são menos fiéis ou menos amorosos com seus donos.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG Apartamento Centro

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

No Edifício Portinari, com sala, dois dormitórios, cozinha, banheiro social, dependências de empregada. Acarpetado, porteiro eletrônico, gás central. Poupança Cr\$ 224.000,00 a combinar. (Aceita carro ou terreno em Ibituba ou Laguna). Financiamento (Banco Sulbrasileiro) Cr\$ 397.000,00. AP-006-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG Casa Palhoça

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Casa de madeira no Loteamento Lunar, com dois dormitórios, sala, cozinha, copa, varanda e área de serviço. Entrada de Cr\$ 30.000,00. Saldo de Cr\$ 235.000,00 a combinar. CS-001-GFL

Fontana se reúne em São Paulo com o Ministro da Agricultura

Estiveram reunidos em São Paulo Alysson Paulinelli, Ministro da Agricultura, e os Secretários da Agricultura de Santa Catarina, Carlos Lock, de São Paulo e do Paraná. Esteve também presente Vitor Fontana, ex-Secretário da Agricultura de Santa Catarina, e responsável por um dos maiores complexos agroindustriais do país. O encontro serviu para debater os problemas criados pela peste suína africana, e como resolvê-los e preveni-los.

Vitor Fontana tem se destacado como um dos responsáveis pela conscientização dos produtores catarinenses a respeito da grave ameaça aos rebanhos suínos do Estado. Vale a pena lembrar que 14% do valor da produção agropecuária estadual advém dessa importante atividade.

Durante toda a semana, realizou várias palestras no Estado. Na terça-feira, reuniu-se com todos os prefeitos, líderes políticos e grandes produtores da Associação dos Municípios do Oeste Catarinense, AMOC. Nessa ocasião, fez longa exposição sobre a peste suína e como agir face à ameaça da doença.

A seguir, e com o mesmo objetivo, esteve em Catanduvas, Jaborá, Ponte Serrada, Vargeão, Faxinal dos Guedes, Xavantina, Ipira, Pirituba e Piratuba. Domingo viajou a Irani, e ontem, a Itá e Seara. Hoje, em grande festa que contará com a presença do futuro governador, Jorge Bornhausen, Vitor Fontana lança sua campanha a deputado federal em Concórdia, em almoço que já conta com mais de mil adesões.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG Apartamento Centro

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

No Edifício Anita Garibaldi, dois dormitórios, living, banheiro social, cozinha e área de serviço. Armários embutidos no quarto e cozinha. Cr\$ 500.000,00 a combinar. AP-011-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG Terreno Ponta das Canas

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Na estrada geral de Ponta das Canas, ótimo terreno com 1.462 m2. Oportunidade única: apenas Cr\$ 250.000,00. TR-010-PRA

MERCADO IMOBILIÁRIO AG Apartamento Centro

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Amplio living, dois dormitórios, banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências de empregada, garagem, gás central. Poupança: Cr\$ 120.000,00 a combinar. Financiamento (Banco Sulbrasileiro) Cr\$ 530.000,00. AP-007-CEN

MERCADO IMOBILIÁRIO AG Terreno Jurerê

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

30 metros de frente para o mar. Área total de 1.500 m2. Local de excepcional valorização. Cr\$ 500.000,00 a combinar. TR-004-PRA

Tribunal de Justiça anula sentença contra Ledeny Rosa

O Egrégio Tribunal de Justiça de Santa Catarina, através de sua Segunda Câmara Criminal proferida na sessão do dia 22 do corrente, anulou integralmente sentença lavrada há dez anos contra Ledeny Rosa. O decisório questionado foi proferido nos autos do "habeas corpus" n.º 5911, tendo como relator o eminente Desembargador Francisco May Filho. Votaram, na ocasião, também, pela concessão do "habeas corpus", os Desembargadores Ivo Sell e Tycho Bra. O pedido judicial foi impetrado pelos advogados Taltibio Araújo e Aristeu Lenzi, em favor de Ledeny Rosa.

Ao proferir seu voto, pela absolvição, o Desembargador May Filho elogiou o teor do parecer n.º 111, elaborado pelo procurador Dr. José Daura, peça jurídica na qual a Procuradoria Geral do Estado opinou, também, pela anulação da sentença de 1.ª instância.

O escritório responsável por composição de altíssima técnica jurídica da defesa, é composto pelos advogados Taltibio Araújo, Aristeu Lenzi e Murilo Canto.

No contexto da peça jurídica defensiva, foram inseridos conceitos de direito de alta relevância, o que evidenciou a seriedade com que os advogados trataram do assunto e, também, o elevado espírito de justiça que norteou e tem enobrecido, cada vez mais, o nosso Tribunal de Justiça e seus ilustres Desembargadores.

MERCADO IMOBILIÁRIO AG Apartamento Trindade

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Sala, dois dormitórios, cozinha, banheiro social azulejado até o teto, área de serviço e garagem. Playground e churrasqueira. 7.500 m2 de área verde. Poupança Cr\$ 146.000,00 a combinar. Financiamento (Banco Sulbrasileiro) Cr\$ 428.000,00. AP-003-TRI

MERCADO IMOBILIÁRIO AG Terreno Avenida Atlântica

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Totalmente plano, 12 X 30, próximo a supermercado e escola. Condução farta. Cr\$ 260.000,00 a combinar. TR-009-JAT

MERCADO IMOBILIÁRIO AG Casa Jardim Sto Antônio

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Linda casa recém construída com living, sala de jantar, três dormitórios (sendo um suite), banheiro social, cozinha, área de serviço, dependências de empregada e garagem. Poupança: Cr\$ 150.000,00. Financiamento: Cr\$ 600.000,00. CS-005-BAR

MERCADO IMOBILIÁRIO AG Sítio Biguaçu

A. GONZAGA S.A.

LOJAS DE IMÓVEIS
Vidal Ramos, 60
22-3455

Mauro Ramos, 178
22-3156/1447
CRECI 01 - 11ª REG

Área com 13.000 m2, instalação elétrica, poço d'água com bomba, casa de madeira 7 x 8 m, curral e paiol. Cr\$ 880.000,00 a combinar. TR-008-GFL

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata. Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

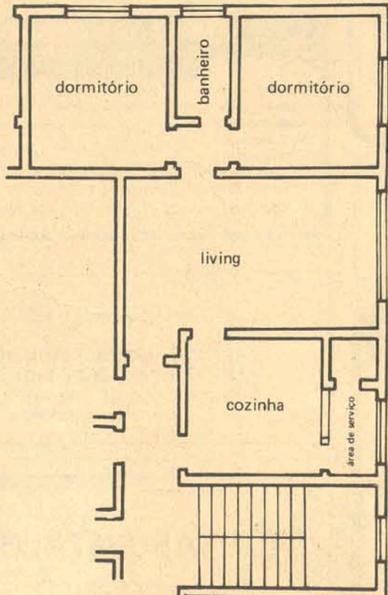
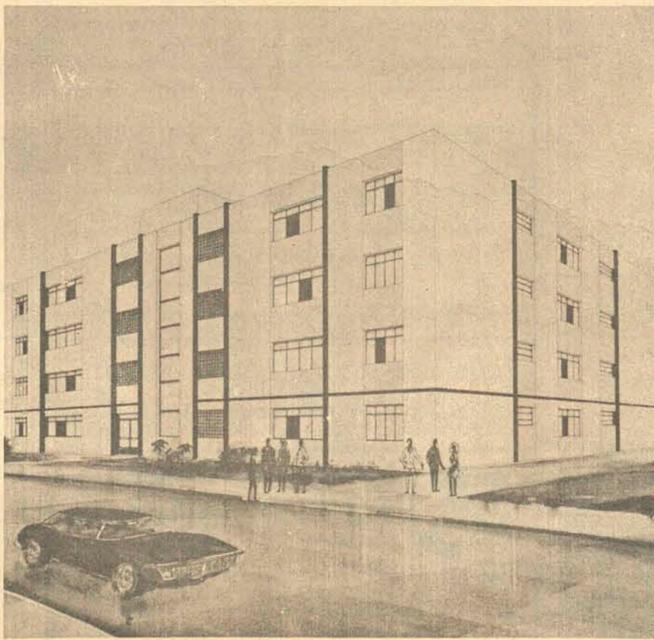
REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região

VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

desculpe-nos!

Mas, para morar no Villas Boas, você precisa ter apenas duas coisas: 10 mil cruzeiros para dar de entrada e 3 mil cruzeiros mensais para saldar as prestações.



O CONFORTO E A BELEZA, O EDIFÍCIO IRMÃOS VILLAS BOAS LHE DÁ DE BANDEJA.

O Edifício Irmãos Villas Boas apresenta arquitetura moderna e apenas 4 pavimentos de primoroso acabamento. Ampla living, permitindo a criação de dois ambientes. Dois dormitórios. Azulejos decorados até o teto na cozinha, banheiro e área de serviço. Garagem para todos os apartamentos. Piso em taco no living e dormitórios; nas demais dependências, em paviflex.

TOTALMENTE FINANCIADO PELA CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Incorporação e construção:
TAYER ENGENHARIA LTDA.
Empreendimentos e Construção Civil

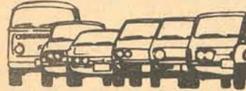
Vendas:
terral empreendimentos imobiliários Ltda.
Rua Tenente Silveira, 105 - Creci 128
Fones: 22-4261, 22-8388 e 22-8567
Florianópolis - SC

Plantão no local
Parque Residencial Kobrasol

ÁLVARO AUTOMÓVEIS
AV. HERCÍLIO LUZ, 219 - FONE 22-9147

BRASÍLIA BEGE SAARA 19780K
PASSAT TS PRATA METÁLICO 197777
FIAT 147 AZUL MARINHO 197777
BRASÍLIA COBRE METÁLICO 197575
BRASÍLIA AMARELO IMPERIAL1974
1500 AMARELO IMPERIAL1973
1500 BRANCO LOTUS1972
1500 VERDE GUARUJÁ1971

Comparamos seu Carro pelo melhor Preço.



Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300L	1976	Azul
Sedan 1300L	1976	Amarelo
Sedan 1300	1976	Vermelho
Sedan 1300L	1977	Branco
Brasília	1976	Bege
Brasília	1977	Bege
Passat	1976	Branco
Passat	1977	Branco
Kombi	1976	Azul
Corcel	1975	Branco

Possuímos também toda a linha VW 78 para pronta entrega, com financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte) - Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

Opala Marron Metálico1977
FIAT 147 L Amarelo1977
Ford LTD Verde e Areia1976
Brasília Vermelha1976
Opala Azul1974
Chevette Branco1974
Chevette Azul1974
Volks 1300 Azul1973
Brasília Ocre Marajó1973
Volks 1.500 Azul1973

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937
CEP 68000 - Florianópolis - Santa Catarina

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

CORCEL LUXO AMARELO76
CORCEL STD VERMELHO72
VARIANT BRANCA75
PASSAT L AMARELO75
PASSAT L BEGE75
PASSAT AMARELO METÁLICO75
VOLKS 1300 BRANCO69
VOLKS 1300 SIMPLES BRANCO77
VOLKS 1300 L AMARELO78
VOLKS 1300 L BRANCO76
VOLKS 1500 BRANCO73
BRASÍLIA BEGE76
BRASÍLIA VERMELHA76
CHEVETTE BRANCO74
CHEVETTE TURQUESA73
DODGE 1800 OCRE75
OPAL ESPECIAL(DUAS PORTAS) LARANJA74

REVENDEDOR
Ford
DIPRONAL
Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianópolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	COR	ANO
Belina	Azul Met.	1975
Belina	Azul	1974
Belina	Vermelha	1977
Corcel	Branco	1969
Maverick	Azul	1976
Maverick	Vermelho	1974
Fuck 1.300	Verde	1973
Fuck 1500	Branco	1974
Opala Cupê	Vermelho	1973
Chevette	Branco	1975

VENDE-SE MOTOS

YAMAHA-360 TRAIL, susp. dianteira Yz-cross, amortecedores a gás, pneus de cross.
YAMAHA-RD-50, ano 1977. Tratar pelo fone: 0486-22-0975 com o Otto. Tubarão, 23 de junho de 1978.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.
RUA SILVA JARDIM N.º 1
FONE 22-5381

Brasília Branca 0K78
Volks 1300 Azul77
Volks 1300 Branco77
Volks 1300 L Branco76
Corcel STD Branco76
Volks 1300 Laranja75

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

ENGEQUIP
COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.
AV. IVO SILVEIRA, 4501 - FONE: 44-0340 - 88.000 - FLORIANÓPOLIS

Máquinas rodoviárias com pouco uso, todas em perfeito estado de funcionamento e conservação, que poderão operar de imediato.

- Retroescavadeira Massey-Ferguson, ano 1976, 2.100 horas.
- Retroescavadeira Case, ano 1977, 500 horas.
- Carregadeira Yale, ano 1976, mod. 1900B, 2 1/2 jc, 1500 horas.
- Carregadeira Caterpillar, ano 1977, mod. 930.
- Carregadeira Michigan, ano 1977, mod. 55, 2 1/2 jc.
- Trator de Esteiras Caterpillar, ano 1977, mod. D6.
- Escavadeira Hidráulica Poclain, ano 1976, mod. LY2P.
- Motoniveladora Caterpillar, ano 1974, mod. 12 E.

Consulte-nos pelos telefones 44-0340 e 44-5078 e fale com Luiz Roberto ou Raul, que poderão lhes dar todas as informações necessárias inclusive sobre financiamento.

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

Chevette 0K várias cores78
Opala 0K várias cores77
Dodge Polara 0K várias cores77
Merick 4 cil. super luxo75
FIAT luxo74
Dodge 1800 luxo74
Dodge 1800 G L74
Volkswagen 130071
Moto Yamaha 35071

NÃO FECHAMOS PARA O ALMOÇO

VENDE-SE CAMINHÃO

Alfa Romeu. FNM, tipo 180, com truck, carroceria, caixa, capacidade de carga 18 ton., ano 1977 em estado de novo por preço de ocasião. Tratar pelos fones 22-3476 ou 22-3573.

VENDO CR\$ 25.000,00

OPALA CUPÊ, 4 cil. ano 73 — Lacrado 78 — Bom Estado. Tratar à Rua Campos Novos, 142 — Bela Vista — São José.

VOLKS — 69

Cor branco, emplacado, e Rádio FM. Em ótimo estado. Ver e tratar à rua Valdemar Ouriques, 05 c/ Vilson. Preço Cr\$ 16.000,00.

VOLKS — 1300/71 VENDO

Ótimo estado, ver e tratar Rua Max Schramm, 247.

VENDE-SE POR ALGUNS TROCADOS:

a) 1 — Lambreta ano 1971;
b) 1 — Fotocopiadora 305;
Tratar com o Sr. Elias — Rua Santo Saraiva, 1.155 fones 44-1178 e 44-3400.

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

BRASÍLIA branca1977
VOLKS 1300L bege1976
VOLKS 1300 vermelho1976
VOLKS 1300 marrom1974
VOLKS 1500 marrom1974
PICK-UP volkswagen branca1975
PICK-UP volkswagen amarela1975

COMPRA - VENDE - TROCA

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Volkswagen Azul 1.300 L0K
Volkswagen 1976-L 1974-S
Kombi Bege1976
Variant Azul1975
Opala Azul1978
Opalas Verde Metálico e Marrom Metálico1975
Ford F.4.000 - C/Carroceria Térmica1976
Dodge Dart — Ocre — Inteiro — Já Financiada1974

Financiamento pelo CRED-IPESC...

MÓVEIS!!! Especiais e sob medidas

FABRICA - MOCALI MÓVEIS LTDA. LOJA - MERCADÃO DE MÓVEIS LTDA.
Telefones: 44-2558 - 44-4894 - 22-6899
Solicite nossa visita

PORTAS ENTALHADAS

Rua: Jeronimo Coelho 325
Tel.: 22-7899

ALUGA-SE

Andar térreo e 1.º andar no prédio situado à Av. Wanderley Junior, em Campinas, com área de 130,00m2 cada pavimento. Tratar com Luiz Ivanir Feltrin, advogado — fone 44-1216 — Creci 1242.

TERRENO (BARBADA)

Vende-se área de aproximadamente 9.800m2, com luz, água, a 15 k centro, composto de morro com pedras mangu e praia. Ótima também para ancoradouro. Belíssima vista p/Baixa Sul. Informações com Eduardo. Horário comercial FONE 44-2616 após as 19,00 horas FONE 44-4842.

VENDE-SE

O apartamento n.º 502 sito à Rua Esteves Junior 112 — Solar do Flamboyant — Área 209m2 coberta, 2 quartos, uma suite, biblioteca, garagem e demais dependências. Tratar fone 22-0474. Preço Cr\$ 1.450.000,00.

VENDEM-SE

LOTES NAS PRAIAS — PEREQUÊ E MEIA-PRAIÁ
Com calçamento, água, rede de água pluviais e energia elétrica, com financiamento de até 40 meses.
Informações fone (0473) 69-127 — ou à Av. Almirante Fonseca Neves s/n — Perequê Porto Belo — Caixa Postal 31. C/ Sr. Arno Baron.

APARTAMENTO NA TRINDADE
CR\$ 35.000,00

Transfiro apto. com 2 quartos próximo à UFSC recém construído. Aceito carro como permuta. Tratar fone 22.4221.

TERRENOS NA ILHA

Lotes próximo à praia por apenas Cr\$ 16.000,00 — Fone 44-3744.

LOJA ALUGA-SE

Uma no Estreito, ao lado de Philippi e Cia. Tratar fone 44-2222.

TELEFONE "22"

Vendo. Tratar: à rua José Boiteux, 13 fundos.

TELEFONE

Vende-se um em Florianópolis Estreito, tratar 0412-52.1311 C/D.NEIVA em Curitiba.

TELEFONE — 44

Vende-se um telefone, prefixo 44, residencial. Quitado. Tratar c/ Aparecida fone 44-1815.

VENDE-SE TELEFONES

Dois — prefixo 22 — comercial.
Preço Cr\$ 24.000,00
Tratar fones: 33-1302 ou 33-0124.

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS



PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 33-0124

PORTAS PARA INTERIORES
A partir de
Cr\$ 240,00

Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

MAURO MANFIOLETTI SCARABELOT VIMÓVEIS

Tudo em matéria de móveis de Vimes, Bambu e Madeira.
Av. Aniceto Zachy, 894 — Palhoça — Ponte de Imarú — SC.

TREVOcopiadora

CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADERNAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ

RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 — Fpolis

GERIATRIA — CLÍNICA GERAL

DR. GUILLERMO A. GODOY

Diplomado pela Universidade de Buenos Aires

ATEROESCLEROSE - Prevenção e tratamento dos sintomas precoces do envelhecimento - Marcar hora 44-3503 — Rua São José 215 - Estreito—Florianópolis.

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

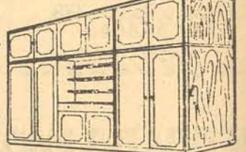
Rua Santos Saraiva n.º 1066
aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para aluguel pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

ALDO ÁVILA DA LUZ
OAB/SC n.º O-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87

e
MIRIAM LUZ MEDEIROS
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS

Rua Felipe Schmidt, 33 - Edifício Dias Velho - s/615 e 616 - Fones: 22-1235 e 22-7421.

*** ARMÁRIOS? * COZINHAS? * ESTANTES? Também é com a Ástor**



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor.
Telefone chamando um dos nossos projetistas, sem compromisso. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS
Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria, Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1388

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

PORTAS PARA INTERIORES
A
Cr\$ 150,00 o m2

Rua: Jeronimo Coelho, 325
Tel.: 22-7899

COMUNICADO

EPACRI — Comércio e Representações Ltda, representante de EICOM — Engenharia Indústria e Comércio S/A, comunica a praça em geral que o Sr. EDVINO PEREIRA DE FREITAS — não mais pertence a seu quadro de vendedores e que não se responsabiliza por atos que o mesmo venha a praticar em seu nome

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram extraviados diversos documentos (inclusive Carteira de Motorista) de Carlos Renato Marchi. Favor entregar à rua Lauro Linhares, 185 — fone 33-1987.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo de marca Volkswagen Passat, ano de fabricação 1976, cor branco, chassis n.º BU-004.268, de propriedade de Amauri Peças e Veículos Ltda.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o documento do Carro Volkswagen Sedan 1.500, ano 1974, cor marrom, 52 HPS-04 cilindros, chassis n.º BS-549.684, placa RS-2410, Certificado n.º 0049702, pertencente ao Sr. WALTER WESTPHAL-RIO DO SUL.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o documento do carro Ford Corcel, cor branca, placa AD-0634, ano 1977, chassis LB4DNP59751, pertencente ao Sr. VICENTE SAVIO PERRONI.

O Sr. Agenor Laurindo, declara que foram extraviados os documentos de seu automóvel Volkswagen, de cor azul, ano 1966, placa CR-3784, chassis n.º B6260547.

Criciúma-SC, 23 de junho de 1978



CAB IMÓVEIS

CRECI - SC 228 - CGC 83.286.195/0001-05
Rua Pres. Nereu Ramos, 42 - Fones: 22-8588 - 22-9514
FLORIANÓPOLIS - SC

VENDE

APARTAMENTOS

Ed. Alpersted - c/2 qtos., 1 suite.
Ed. Mansão de Heidelberg - 2 qtos., suite.
Ed. Ivo Silveira - c/1 e 2, garagem.
Ed. Visconde de Ouro Preto - 3 qtos.,
Ed. Jorge Daux - c/3 quartos.

Ed. Ana Terezia - c/2 qtos., suite.

PONTA DE BAIXO

Terreno com 13.761 m2. Ótima localização.

CASAS

ESTREITO - C/3 qtos., e garagem
ITAGUAÇU - C/3 quartos, suite e garagem

ED. REMBRANDT

Apartamento com 3 quartos (1 suite), sala em "L", copa, cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço, ar condicionado, exaustor, lustres, todo carpetado e garage. Preço Cr\$ 1.200.000,00.

ATENÇÃO - Além dos imóveis acima relacionados dispomos de vários outros. Aceitamos troca, mantemos plantão aos sábados e domingos até as 12:00hs.

COQUEIROS - C/3 qtos., garagem

BALNEÁRIO - 3 e 4 qtos., garagem.
CAPOEIRAS - C/3 qtos., suite e gar.

TERRENOS

BOCAÍÚVA - 378m2.
LAGOA - 384m2.
JURERÉ - 450m2
CENTRO - 840m2.

LOTES NO ESTREITO

Dois, cada um com 540 m2 (12 x 45). Negócio de ocasião.

CASA EM ITAGUAÇU

C/3 quartos (1 suite), 3 salas, cozinha, BWC, dependência completa para empregada, armários embutidos, garagem para 2 carros. Ótima localização. Financiamento próprio.



ALUGA-SE

- 1) Apto. 3 quartos c/garagem, telefone, mobiliado Cr\$ 4.000,00
- 2) Casa mista 3 quartos - Trindade Cr\$ 3.700,00
- 3) Casa mista 3 quartos - Abel Capela Cr\$ 4.500,00
- 4) Apto. 3 quartos - Laguna Cr\$ 8.000,00
- 5) Casa mobiliada - Chácara do Espanha Cr\$ 4.000,00
- 6) Conjunto Joana de Gusmão Cr\$ 4.000,00

av. João Goulart, 139
edifício Alpersted, loja 4
fones: 22-3537 e 22-6551 creci 58



VENDE-SE

- 1) Casa 3 quartos c/telefone, armários embutidos - Rua AS - Santa Mônica Cr\$ 850.000,00
- 2) Apto. de 1 quarto, com dependência completa de empregada e área de serviço - Central Cr\$ 250.000,00
- 3) Apto. de 1 quarto - Central Cr\$ 250.000,00
- 4) Casa alto padrão 356m2, piscina, garagem p/4 carros, churrasqueira, closed Cr\$ 2.300.000,00

av. João Goulart, 139
edifício Alpersted, loja 4
fones: 22-3537 e 22-6551 creci 58

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda.
CRC-SC 0777

Responsável Técnico: Erich Schlossmacher
Tecn. em Contabilidade Reg.CRC-SC. 3487

Contabilidade em geral - Declarações de Renda - XEROX - Correspondências em Português e Alemão.
Rua Amazonas, 3680 - Telefone 22-2703 - Blumenau-SC.

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS

De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS

De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas

De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
06:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas

De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 06:30 - 07:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00 - 12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 - 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas

De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25 - 15:00 - 15:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas

De: CRICIÚMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito

De: SÃO PAULO PARA CRICIÚMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito

De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 05:00 horas

De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas

De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 05:00 horas

De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

CATARINENSE

O TRANSPORTE CARINHOSO

TOMAZ REFRIGERAÇÃO

Agora Também em JOINVILLE à
Rua: BLUMENAU, 23 Fone 22-5273

Tudo para Refrigeração.

O ESTADO

RIO DO SUL

Pça Nereu Ramos, 62
Fone: (0478) 22-0224
Telex 0473167
Cabine Pública

ESA SANTO ANJO DA GUARÁ

Agência Centro. Fones: 22-21-72 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito Fone: 44-2935
Agência Campinas Fone: 44-2400

HORÁRIOS

DE FLORIANÓPOLIS para:
PORTO ALEGRE - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 22,15 (leil.) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIÓ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUÁ - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis-P. Alegre - 22,00 e 24,00 horas.
CARRO LEITO: Fpolis-P. Alegre - 22,15 horas.
ORLEAES - 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI - 6,45 horas.
LAGUNA 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 ho. (direto às 17,15 horas).
IMBITUB - 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.
CRICIÚMA - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24 horas.
TUBARÃO - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,50 (direto) - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24,00 horas. Carro Direto às 16,15 horas.

APARTAMENTOS PELO MENOR PREÇO

Localizado no Bairro de Coqueiros. São de 1 e 2 quartos "com garagem" e demais dependências aproveite nossa oportunidade de preço e condições. Ótimo acabamento e financiamento pela Caixa Econômica Federal. Vendas: Diretamente na empresa ou solicite a visita do corretor.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131
Fones - 22-6099, 22-6756 e 22-4769

SETA CANASVIEIRAS

VENDE-SE

LOTES

A PARTIR DE CR\$ 70.000,00.
SOLICITE A VISITA DE UM CORRETOR.

Rua Max de Souza, 662 - Coqueiros
Fone 44-1278 CRECI-57

R & M IMOBILIÁRIA

22-5510 22-9092

Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 - Conj. 504 - CRECI 139

ALUGA

SALA 42m2 CEISA CENTER ÓTIMO PREÇO 3.500,00
LOJA TÉRREA ED ALFA CENTAURI 75m2 6.000,00
CASA CENTRO ótima para uma CLÍNICA 180m2 carpet, 2 quartos, living, sala de jantar, copa cozinha, toda c/ armários embutido telefone, garagem fechada, 2 carros.
CASA centro 3 quartos carpet dep. de empregada demais de 5.500,00
CASA BOM ABRIGO 3 quartos (suite) dep. de empregada, demais dependências 5.800,00
ED. ITAMARATI apto 3 quartos garagem, dep. de empregada e demais dependências 5.800,00
ED. GABRIELA 3 quartos carpet garagem e demais dependências 6.000,00
ED. CRISTINA 1 quarto carpet e demais dependências 3.500,00
KITINETE ED. GOV. FELIPE SCHMIDT CARPET 3.000,00

VENDE

TERRENO TRINDADE SULBRASIL 18x27m ótimo preço
TERRENO JARDIM LOS ANGELES Lotes 400m2 ótimo preço
TERRENO CANASVIEIRAS 400m2 ótima localização

A RM GARANTE O SEU ALUGUEL

IMOBILIÁRIA SOL E MAR

Praça Hercílio Luz, 202 - fone 44-3744
Creci 590 - São José - SC

CASAS

- 1) Ótima residência no Abraão por 350.000
- 2) Finíssima residência de alvenaria em São José 200.000,00 de entrada e saldo já financiado.
- 3) Casa em São José por 160.000,00
- 4) Casa de alvenaria com 202 m2 Praia Comprida São José por 650.000,00
- 5) Casa em Barreiros por 140.000,00 a combinar
- 6) Possuímos muitas outras casas em diversos bairros da Grande Florianópolis.

TERRENOS

- 1) Lote na Armação por Cr\$ 50.000,00
- 2) Lote na Tapera por apenas 16.000,00
- 3) 900 m2 no Rocado São José - Barbada.
- 4) Lote no centro de São José por 120.000,00
- 5) No Itacorobi 375 m2 acesso pela Beira Mar Norte por Cr\$ 140.000,00
- 6) Lote na Fazenda do Max São José por Cr\$ 60.000,00
- 7) Possuímos diversos lotes em vários pontos da cidade.

IMOVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

PALHOÇA

20 minutos do centro a 700m da BR101. LOTEAMENTO SALVADOR lotes a partir de Cr\$ 1.200,00 mensais preço de lançamento - perto de grupo escolar padaria etc.

BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - uma casa recém construída com 150m2 em 3 quartos sendo uma suite, sala, sala de jantar-cozinha, BWC social, garagem p/2 carros, área de serviço, churrasqueira, por Cr\$ 330.000,00 a combinar e assumir um financiamento com prestação de Cr\$ 4.282,00.

BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO - lotes com água, luz e ônibus na porta por Cr\$ 5.400,00 mensais.

CAPOEIRAS - 5 minutos do centro ótima residência com 3 quartos, sendo uma suite, sala, sala de jantar, cozinha, BWC social, área de serviço, garagem, dependência de empregada por Cr\$ 650.000,00 a combinar.

fone 44-4168 - rua Santos Saraiva 752 creci 764
IMÓVEIS JUCEL LTDA

ÓTIMO NEGÓCIO

Apartamentos em Coqueiros, com água quente, gás central, garagem, synteko. Aceita-se terreno de entrada (que seja de boa comercialização). Transfere-se prestações de financiamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

TERRENO EM CANASVIEIRAS VENDE-SE

- 1º - Um terreno c/área de 840m2
- 2º - Terreno c/área de 1.200m2
- 3º - Terreno c/área de 1.580m2 frente p/o mar.

Tratar - Rua João Pinto, 21 - conj. 1 Fone 22-2062 - CRECI 078

AV. BEIRA MAR NORTE

— Vende-se terreno com 197,50m2 e a casa com 98,70m2. Ótimo ponto para montar comércio (de esquina). Parte já está financiada pela CEF.

— Vende-se na subida da Felipe Schmidt uma loja e sobre-loja, própria para Cia. de Seguros, Clínica, etc. (no térreo)
PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

LOJA VENDE-SE

Rua Felipe Schmidt - loja com sobreloja e garagem.

Ótimo para o comércio. Aceito terreno tratar pelo fone: 22-4877 e 22-7003. Rua Bocaiúva n.º 26.

CASA NA AGRONÔMICA VENDE-SE

Boa casa com 3 quartos com bonita vista para o mar, com pequena entrada e prestações de 3 mil, tratar PERITO CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA., Rua Bocaiúva, 26 fone - 22-4877 e 22-7003.

ALUGA-SE

— Apartamento no Centro, com 3 quartos (1 suite) sala, BWC, cozinha, área de serviço, dependência completa de empregada, telefone, garagem.

— ED. Itamaracá, próximo ao Hoepcke Veículos. Apartamento com 2 quartos, sala, BWC, cozinha, área de serviço, garagem, armários embutidos, acarpetado e cortinado. Todo mobiliado.

— Sala térrea no Centro, ED. Dona Isabel, própria para comércio.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104 - Fones: 22-2804 e 22-4769.

Aproveite esta verdadeira barbadá! Vende-se ponto e instalações comerciais à Rua: Dr. Heitor Blum, n.º 141 - sala - 5 c/ área de 320m2, que contém: Decorações interna, balcão, prateleiras, luminosos, tudo por apenas Cr\$ 70.000,00. Interessados tratar com Sr. Elias.

Rua: Santos Saraiva, 1155 - fones 44-1178 e 44-3400.

ALUGA-SE PRÉDIO NOVO NO CENTRO

Com área de 390 m2, equipado com armários, divisórias modernas, porteiro eletrônico, carpet, cabos telefônicos para instalação PABX, sem condomínio e de propriedade particular. Chaves na: PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804.

VENDE-SE TERRENOS ÓTIMA OPORTUNIDADE

R. Gil Costa, 1 terreno C/480,00m2. C/Viabilidade P/Construção.

R. Renato Ramos da Silva, 1 Terreno C/360,06m2. Ótima Vista Panorâmica. Tratar C/ José Fones 44-0077 e 44-0581.

Antonio Imóveis
Compra e venda e administração de imóveis rua Santos Saraiva, 752 - fone 44-4668 - Estreito

AMPLIANDO SEU DEPARTAMENTO DE VENDAS

ADMITE - 03 corretores para venda de loteamentos e imóveis de terceiros.

OFERECE - Bom ambiente de trabalho, comissões, ajuda de custos e carro. GRANDE CARTEIRA DE IMÓVEIS.
EXIGE - Carteira de habilitação, experiência, boa apresentação.

TERRENO - VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chácara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Léa em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679-ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

ALUGA-SE

COQUEIROS - Finíssimo apto. novo, 2 quartos, living, sacada, garagem, acarpetado, frente para o mar. Cr\$ 4.300,00

CENTRO - Excelente apto. 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, sacada, arm. embutidos. Cr\$ 6.000,00

COQUEIROS - Excelente casa, alvenaria, 2 suites, 3 quartos, 2 salas, garagem, arm. embutidos. Cr\$ 7.800,00.

CAMPINAS - Ótima casa, alvenaria, 2 quartos, living, garagem. Cr\$ 3.000,00

ESTREITO - Casa madeira, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro. Cr\$ 2.500,00

VENDE-SE BARBADAS

J. ATLÂNTICO - Ótima casa, alvenaria, nova, 120,00m2, rua pavimentada. Cr\$ 450.000,00. Sendo Cr\$ 60.000,00 de entrada e saldo de Cr\$ 5.700,00 mensais.

BARREIROS - Antes do trevo, lotes em rua em fase de pavimentação, a partir de Cr\$ 60.000,00.

TRATAR FONE: 44-3989.

O ESTADO

BLUMENAU

Rua 7 de Setembro, 967
1.º andar - S/14
Fone: (0473) 22-5203
Telex 0473251

RESTAURANTE CORUJÃO

CORRIDO DE FRUTOS DO MAR

Couvert

- Caldo de camarão
- Siri recheado
- Camarão frito
- Camarão ao bafo
- Camarão à milanesa
- Marisco ao vinagrete
- Molho tártaro
- Maionese de camarão
- Filet de peixe
- Arroz

LAGOA DA CONCEIÇÃO
FONE 33-0633
FLORIANÓPOLIS

Uruguai proíbe pesquisa do navio brasileiro afundado

Porto Alegre - Por considerar "desnecessária e inconveniente", o governo uruguayo proibiu que um grupo de pesquisadores e oceanógrafos gaúchos fosse até o navio "Taquari", do Lloyd Brasileiro, que afundou em águas uruguayas, para averiguar se eram verdadeiras suspeitas de que a carga do navio, agora perdida no mar, fosse a responsável pela poluição que ocorreu, há dois meses, na costa gaúcha.

A iniciativa da pesquisa era do ex-prefeito de São Leopoldo, sr. Henrique da Costa

Prieto (Arena), irmão do Ministro do Trabalho, que possui completo equipamento fotográfico para trabalhos no fundo do mar.

Frustrados ele e uma equipe de oceanógrafos só puderam recolher material no mar distante dois quilômetros do local e que está atualmente em análise em Institutos Oceanográficos Gaúchos.

"Porque proibir? A proibição dá a entender que existe realmente alguma coisa atrás disso tudo", afirmou.

Sudene aguarda benefícios da CPI que examina aplicação de recursos

Recife - "A Comissão Parlamentar de Inquérito, sobre as atividades da Sudene, constituiu uma oportunidade durante a qual poderão ser examinados os problemas da região, da própria autarquia e, quem sabe com grande benefício para a área nordestina". A afirmação foi feita, em Fortaleza, pelo eng. José Lins Albuquerque, ao ser interpellado por jornalistas.

"A CPI — acrescentou — é um instituto utilizado pelo poder legislativo e não tem sido usado apenas para a Sudene, pois é um tipo normal de análise que se procede nos diversos setores da atividade de executivo não representa, ao nosso ver, de modo algum, um desprestígio para a agência regional de desenvolvimento".

LIBERAÇÕES

Voltoaram os jornalistas a abordar as liberações dos recursos do Fundo de Investimento do Nordeste, que, no momento, vêm encontrando dificuldades. Para o eng. José Lins Albuquerque, "se há reclamações, nesse sentido, devem-se, especificamente, ao problema da compatibilidade entre a demanda de recursos e a oferta, através do orçamento do

Finor".

Ele lembrou que, em 1976, houve uma arrecadação a menor sobre o orçamento — e isto criou algum problema, no campo das liberações, para as empresas. Em 1977, houve a elevação do orçamento previsto. "Mas, na realidade — disse — esse orçamento também não foi totalmente adequado. Este ano (primeiro semestre), é natural que as receitas sejam relativamente pequenas, porque o aporte dos recursos, oriundos dos incentivos dos impostos de renda, é sempre menor no primeiro semestre do que no segundo".

Reconheceu o eng. José Lins Albuquerque que "temos dificuldades, com relação a dinheiro. Isto se reflete, naturalmente, na área das próprias empresas, há algumas reclamações, temos entretanto, feito o maior esforço, no sentido de ampliar os orçamentos — a este é um problema fundamental — para que possamos satisfazer as necessidades dessas empresas".

Explicou que o principal problema do sistema é a insuficiência do orçamento. Essa insuficiência

não é uma decorrência dos projetos atuais. Ao contrário, é ainda reflexo das deficiências do antigo 34/18. Tudo isto provém da época em que vigorava esse sistema (34/18), quando a captação era, realmente, difícil, e um percentual de pelo menos 20 a 30% ficava no Sul do país.

Informou o Superintendente da Sudene aos jornalistas que "isto prejudicou, sensivelmente, o esquema de incentivos fiscais, refletindo-se nos orçamentos de hoje. Por isto mesmo, estamos adotando várias providências para corrigir este problema: 1) aumentar a arrecadação e, com esse objetivo, empreendemos um grande esforço; 2) conseguir maiores recursos do governo diretamente através do orçamento da União. Todos são testemunhas de que o presidente Ernesto Geisel tem dado ajuda muito importante, sensível que é aos problemas da região, nesse sentido, inclusive com a cooperação, em 1977, de mais de Cr\$ 1 bilhão e 200 milhões, por fora do orçamento normal (ou seja, da arrecadação do Finor)".

Mais uma vez lembrou que,

para este ano, foi aprovado um programa de Cr\$ 7,3 bilhões, e que, no momento, está sendo feita uma solicitação adicional de mais Cr\$ 2,5 bilhões, o que elevaria o orçamento de aplicação dos recursos, em 1978, para mais de Cr\$ 9,5 bilhões. "Agora isto — acrescentou — temos um programa de antecipação, através de empréstimo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, de mais de Cr\$ 1,5 bilhão. Se isto for coroado de êxito, teríamos um orçamento para este ano de pelo menos Cr\$ 11 bilhões".

PEQUENA E MÉDIA EMPRESA

"A pequena empresa não está contemplada no contexto do sistema de incentivos do Finor", respondeu o dirigente da agência a um dos jornalistas presentes, que admitiu problemas ligados também as liberações de recursos, enfatizou: "a pequena empresa não está no contexto do Finor. Este se aplica tão somente, a média e grande empresa, no sentido de que há um limite inferior do volume de investimentos para que a empresa possa ser enquadrada naquele fundo. Todavia

temos na Sudene um programa de incentivos, dirigido especificamente para o setor da pequena e média empresa".

Quatro pontos básicos fortaleceram segundo o eng. José Lins Albuquerque, esse sistema: 1) treinamento de pessoal, 2) assistência técnica ao empresário, orientação geral em todos os sentidos, para elaboração de projetos e obtenção de crédito, e 3) um programa de crédito criado pela própria Sudene, juntamente com o BNB, e que funciona com repasse desse banco para todos os estabelecimentos de desenvolvimento estaduais. Temos pois um programa dirigido para a pequena e média empresa, mas ele não deve ser confundido, absolutamente, com o sistema de incentivos".

EVASÃO

Sobre a evasão de técnicos da Sudene, o eng. José Lins Albuquerque, afirmou que ela "decorre do nível de vencimentos como também de grande demanda de técnicos, pelo setor privado. E até por outros setores governamentais do nordeste brasileiro, em decorrência até do próprio desenvolvimento da região".

Comemorando seu 2.º aniversário a SPASSO 4 dá o presente. 20% de desconto em todas as peças.

SPASSO 4 — onde você presenteia e decora sua casa com bom gosto e originalidade. Centro Comercial ARS — loja 4.

CLASSIFICADOS O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto. 208, fone 22-4139

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 02/78
VENDA DE IMÓVEIS

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BESC, torna público que receberá propostas lacradas, de interessados na aquisição dos seguintes imóveis, até às 15:00 horas do dia 14.07.78:

LOCALIZAÇÃO - Nº DE REFERÊNCIA - CARACTERÍSTICA - VALOR MÍNIMO DA PROPOSTA (CR\$)

AGROLÂNDIA (SC)
1001 - Um terreno sito à Rua Hardwig Will, com 450,00 m2, com edificação mista. Cr\$ 54.000,00

ÁGUA DOCE - Hercílioópolis (SC)
4001 - Um terreno com 200.745,00m2, com edificação de madeira. Cr\$ 130.000,00

BIGUAÇU (SC)
1002 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 4, lote 17, com 360,00m2. Cr\$ 39.000,00

1003 - Um terreno sito no Loteamento Marco Antônio, com 972,00 m2. Cr\$ 20.000,00
1004 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 1, lote 2, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00
1005 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 1, lote 18, com 314,50 m2. Cr\$ 34.000,00
1006 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 4, lote 16, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00
1007 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 10, lote 2, com 423,00 m2. Cr\$ 46.000,00
1008 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 7, lote 10, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00
1009 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 11, lote 3, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00
1010 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 7, lote 17, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00
1011 - Um terreno sito no Loteamento Jardim Biguaçu, quadra 4, lote 11, com 360,00 m2. Cr\$ 39.000,00

BLUMENAU (SC)
2001 - Um apartamento sito à Rua Nereu Ramos nº 41, Edifício Dna. Rosinha, com 127,405 m2. Cr\$ 370.000,00

CAÇADOR - Macielra (SC)
4002 - Um terreno sito na Fazenda Campo Alto, com 250.000,00 m2, com edificação de madeira. Cr\$ 250.000,00
4003 - Um terreno com 451.750,00 m2, com edificação de madeira. Cr\$ 300.000,00
4004 - Um terreno com 108.900,00 m2. Cr\$ 180.000,00
4005 - Um terreno com 314.600,00 m2. Cr\$ 110.000,00
4006 - Um terreno com 193.600,00 m2. Cr\$ 340.000,00

CHAPECÓ - Guatambú (SC)
4007 - Um terreno próximo a Linha Batistello e Engenho Zandavalli, com 193.600,00 m2, com edificação de madeira. Cr\$ 200.000,00

CARAGUATUBA (SP)
1012 - Um terreno sito no Km 222 da Rodovia Caraguatuba/Ubatuba, Balneário Garden Mar, Loteamento Praia do Massaguá, quadra 10, lote 32, com 330,00 m2. Cr\$ 170.000,00

CURITIBANOS (SC)
1013 - Um terreno sito à Rua Miguel Drissem, com 240,00m2. Cr\$ 105.000,00
1014 - Um terreno sito à Rua Miguel Drissem, com 440,00m2. Cr\$ 190.000,00
3001 - Um terreno sito à Rua Lauro Muller nº 355, com 2.978,00 m2, com edificação de alvenaria de 1.067,14m2 de área construída. Cr\$ 3.300.000,00

EMBÚ-GUAÇU - Lagoa Grande (SP)
1015 - Um terreno sito à Rua Paineiras, esquina com a Rua dos Guatambús, quadra 29, lots 27, 28 e 29, com 1.477,0 m2, com edificação de alvenaria. Cr\$ 705.000,00

FLORIANÓPOLIS - Trindade (SC)
1016 - Um terreno sito no prolongamento da Rua Percy João de Borba, com 15.379,68m2. Cr\$ 250.000,00

IBIRAMA - Vitor Meirelles (SC)
4008 - Um terreno sito em Linha Alto Ribeirão Fachinal, com 4.614.800,00 m2, com benfeitorias. Cr\$ 3.715.000,00

IMARUI (SC)
4009 - Um terreno sito em Aratingaúba - Sertãozinho da Fazenda, com 173.030,00 m2. Cr\$ 15.000,00
4010 - Um terreno sito em Forquilhas - Rio D'Una, com 53.240,00 m2. Cr\$ 10.000,00

ITAJAI - Carvalho (SC)
4011 - Um terreno sito ao lado ímpar da Estrada Itajai-Brusque, distante 173,00m da Estrada para Canhaduba, com 60.000,00 m2. Cr\$ 270.000,00

LONTRAS (SC)
4012 - Um terreno sito em Serra do Baú, com 899.134,63m2. Cr\$ 210.000,00

MARACAJÁ (SC)
1017 - Um terreno sito no Loteamento da Cia. de Tecidos Edwirges Souza, com 38.887,50m2. Cr\$ 250.000,00

MASSARANDUBA (SC)
4013 - Um terreno sito em Guarani Mirim, com 42.40u,00 m2, com edificação de madeira. Cr\$ 20.000,00

RIO DO CAMPO (SC)
4014 - Um terreno sito em Rio Este, com 845.554,20 m2. Cr\$ 430.000,00.
4015 - Um terreno sito em Rio Este, com 726.825,77m2. Cr\$ 370.000,00.
4016 - Um terreno sito em Rio Este, com 855.000,00m2. Cr\$ 430.000,00.

TANGARÁ (SC)
4017 - Um terreno sito em Ibiara, com 340.470,00m2, com edificação de madeira. Cr\$ 66.000,00.

TIMBÉ DO SUL (SC)
1018 - Um terreno sito à Rua Felipe Nápoli, com 400,00m2, com edificação de madeira. Cr\$ 30.000,00

TIMBÓ (SC)
1019 - Um terreno sito à Rua Aristiliano Ramos, com 2.050,00 m2. Cr\$ 380.000,00.

TREZE DE MAIO (SC)
4018 - Um terreno sito em Lageado, com 192.087,00m2, com benfeitorias. Cr\$ 113.000,00.
4019 - Um terreno sito em Linha Fausto Junior, com 30.000,00m2, com edificação de madeira. Cr\$ 25.000,00.

URUSSANGA (SC)
4020 - Um terreno sito em Belvedere, Estrada Siderópolis/Triviso, via Boa Vista-Belvedere, distante 20km de Urussanga/Siderópolis e 36km de Criciúma, com 30.000,00m2. Cr\$ 11.000,00

VIDEIRA (SC)
4021 - Um terreno sito em Bom Sucesso - Linha Paulina, com 255.000,00 m2, com benfeitorias. Cr\$ 90.000,00.
4022 - Um terreno sito em Bom Sucesso, com 302.500,00m2, com benfeitorias. Cr\$ 250.000,00.
4023 - Um terreno sito em Anta Gorda, com 369.136,00m2, com benfeitorias. Cr\$ 120.000,00.

Os interessados poderão obter maiores informações e cópia do Edital em qualquer Agência do BESC, ou junto ao Departamento de Compras - DECOM, à Praça XV de Novembro 11/12 - 1º andar - Sala 103 - Florianópolis (SC).

Os envelopes contendo as propostas, deverão ser enviados para o seguinte endereço: BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. Departamento de Compras - DECOM. Edital de Licitação nº 02/78, com vencimento em 14/07/78, às 15:00 horas. Praça XV de Novembro nº 11/12 - Edifício Otília Eliza FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

Florianópolis, 20 de Junho de 1.978

CASAS

ESTREITO — Casa com living, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 550.000,00 — Fin.: 450.000,00 — CS — 484-EST.

SANTA MÔNICA — Casa com living, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem, churrasqueira. Preço: 554.000,00 — Fin.: 236.000,00 — CS-468-JSM.

SÃO JOSÉ — Casa nova, com living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 370.000,00 - com financiamento - CS-328-SJO.

BOM ABRIGO — Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite c/closet), rouparia, BWC social, sala de jogos, cozinha, área de serviço, depósito, dependência completa para empregada, garagem p/dois carros - Terraço - Preço: 1.676.127,00 — Fin.: 830.082,00 - CS-439-BAB.

COQUEIROS — Residência com hall, living, sala de estar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. Preço: 1.300.000,00 — Fin.: 894.000,00 - CS-451-COQ.

BARREIROS — Casa com living, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Preço: 500.000,00 — Financ.: 330.000,00 - CS-306-BAR.

ITAGUAÇU — Residência com hall, living, sala de estar, sala de jantar, lavabo, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem. Preço: 1.500.000,00 — Fin.: 800.000,00 - CS-398 - ITG.

CAMPINAS — Residência com living, sala de estar, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa p/empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira - Gas central - Aquecimento central - Preço: 750.000,00 — Fin.: 300.000,00 - CS-473-CAM.

NOVA ERA
CORREDO CONSULTORIA ADMINISTRATIVA DE IMÓVEIS LTDA
Al. Itaipava 112
22.388 - 22.884
22.391 - 22.376
(048) 411.111

O IMÓVEL CERTO PARA CADA CLIENTE

BARREIROS - Casa com hall, sala, três dormitórios, BWC social, cozinha, garagem - Preço: 344.060,00 - Financ. 294.060 - Cs-375-BAR.

COQUEIROS - Casa com dois hall, living, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem e um kitinete nos fundos - Preço: 1.100.000,00 a combinar - CS-437-COQ.

CAPOEIRAS - Casa com living, sala, três dormitórios, BWC social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Preço: 650.000,00 - Financ.: 280.000,00 - CS-390-CAP.

APARTAMENTOS

CENTRO - Apartamentos no coração da cidade, para pronta entrega, com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço e garagem - Preço: 570.000,00 - Poupança: 90.000,00 - a combinar - financ.: 480.000,00.

TERRENOS

SERRARIA - No loteamento Ipiranga terrenos a partir de 70.000,00, com 10% de entrada saído, financiado até 25 anos, e mais financiamento garantido para construção de sua casa. PLANTÃO NO LOCAL.

Gaúchos vão produzir óleo de arroz

Porto Alegre - A Federação das Cooperativas de Arroz do Rio Grande do Sul (Feaarroz), envia esta semana ao Banco Nacional de Crédito Cooperativo (BNCC) projeto de viabilidade econômica de um complexo industrial de beneficiamento, empacotamento e fabricação de óleo de arroz, quebrados e torta de farelo a partir dos resíduos do óleo, visando a exportação.

O custo do projeto é de Cr\$ 140 milhões, devendo a indústria ser instalada no município de Gdiba — a 30 km da capital e junto a BR-290, que serve às zonas produtoras, e com acesso ao estuário do Guaíba para futuro transporte fluvial da produção industrializada ao porto de Rio Grande.

Segundo o presidente da Feaarroz, sr. Homero Pegas Guimarães, "logo que o BNCC nos der sinal verde, pretendemos iniciar a terraplenagem, em terreno que já é nosso, esperando começar a produzir em fins do próximo ano". Disse acreditar que o caminho da exportação "alivie a situação dos produtores e industriais do arroz neste Estado que produziu em 1977 40 milhões de sacas e tem seus armazéns cronicamente abarrotados".

O presidente da Feaarroz afirmou que "o Rio Grande do Sul normalmente já arca com os custos de ter de comprar durante dois ou três meses, no período da safra, e sustentar a armazenagem e os custos do seguro, juros e quebra do arroz. Agora, com o tabelamento determinado pelo Governo, quando o preço está estável por tempo indeterminado".

O sr. Homero Pegas Guimarães revelou que o governador Sinal Guazzelli que viajou ontem a Brasília, leva memorial das entidades gaúchas dos setores de produção e comercialização de arroz ao presidente Ernesto Geisel, pedindo a revogação do tabelamento. "sob pena das indústrias arroeiras voltarem à situação pré-fiscalmente arca, em fins do ano passado, atingia 80 por cento do setor".

Explicou que a situação "crônica se deve ao fato de que o Governo fixa o preço mínimo pelo qual o arroz deve ser adquirido aos produtores, "mas não garante preço de comercialização. E, no mercado, os preços para comercializar o arroz beneficiado ficam abaixo dos custos".

Quando se trata de imóveis, trate com a terra que ela trata de tudo.

terra

vende APARTAMENTOS

terra

aluga CENTRO

terra

aluga BAIRROS

KOBRASOL - Aptos. de 02 dormitórios, sala, cozinha decorada, BWC social, área de serviço e garagem. Aberturas em alumínio. Apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e prestação de Cr\$ 2.880,00 - Ed. Vilas Boas.

COQUEIROS - Ótimo apto. contendo 03 dormitórios, amplo living, BWC social e cozinha decorada até o teto, área de serviço, e garagem. Isto tudo por apenas Cr\$ 20.000,00 de entrada e saldo de poupança a combinar. Financiamento garantido pela CEESA. V-159-AP.

B. ABRIGO - Excepcional apto. em prédio estilo mediterrâneo contendo 02 dormitórios, sala de estar, cozinha e BWC decorados, área de serviço, garagem, play-ground e terraço com churrasqueira. Preço de ocasião Cr\$ 15.000,00 de entrada e Cr\$ 15.000,00 a combinar. Financiamento garantido pela CEESA. Ed. Anna Terra - Entrega imediata.

ITAGUAÇU - 178m2 à sua disposição por apenas Cr\$ 50.000,00 a combinar é o que estamos lhe oferecendo na praia de Itaguaçu. Apto. com 03 dormitórios (suite), BWC social e cozinha decorados, área de serviço, amplo living, dep. completa de empregada e garagem e terraço com play-ground. Entrega imediata.

CASAS

ÓTIMO NEGÓCIO - Casas de alvenaria com 02 ou 03 dormitórios, localizada em rua lajotada em terreno de 360m2. Apenas Cr\$ 10.000,00 de entrada e prestações de Cr\$ 2.900,00. Financiamento garantido.

TRINDADE - Casa sensacional com 03 amplas salas (estar social — jantar e estar íntimo), Lavabo, 02 suites mais 02 quartos, BWC social, copa, cozinha, dep. de empregada completa, garagem para 02 a 03 carros, área de serviço com lavanderia. Acabamento de luxo, cozinha, área de serviço e BWCs com azulejos decorados até o teto, piso dos dormitórios e circulação em carpet, salas de estar e jantar com tábua de canela, closed montado, cozinha montada com forno, fogão e armários, lareira, aquecimento central e telefone. Terreno com 512m2 e casa com 245m2. Preço e condições excepcionais. V-315-CS.

TRINDADE - Residência com 154m2 com 03 dormitórios, (suite), amplo living, BWC social decorado, cozinha grande decorada, área de serviço, área coberta e garagem. Acabamento de 1.ª qualidade e em estilo colonial. Cr\$ 281.000,00 de poupança a combinar e Cr\$ 499.800,00 de financiamento (CEESA. V-320-CS.

SALA - Sala p/escritório c/55m2 e BWC. Edifício Daux Boabaid. (L-051-EC).

SALA - Sala carpetada c/fone, BWC. Edifício Alfa Centauro. (L-070-EC).

SALA - Sala p/escritório c/44m2 e BWC. Edifício Daux Boabaid. (L-052-EC).

SALA - Sala, cozinha e banheiro. Edifício Juana de Gusmão. (L-068-EC).

SALA - Sala c/184m2., carpet, 02 BWCs., e garagem. (L-063-EC).

SALA - Sala p/escritório c/instalações sanitárias completas. (L-017-EC).

GALPÃO - Galpão amplo na Rua Francisco Tolentino. (L-015-EC).

LOJA - Loja e S. Loja c/485m2., garagem e carpet. Edifício Daux Boabaid. (L-066-EC).

Q1 - Casa p/fins comerciais. (L-060-EC).

LOJA - Loja e S. Loja c/fone, instalações completas p/escritório e carpetada. (L-050-EC).

SALA - Sala para escritório mobiliada, armário embutido, estantes, mesas, cadeiras, poltronas, e BWC completo. Edifício Daux Boabaid. (L-054-EC).

SALA - Sala c/113m2 e BWC. (L-019-EC).

SALA - Sala c/41m2 e S. Loja com 23m2, fone, BWC e cozinha. Edifício Jaime Linhares. (L-080-EC).

SALA - Sala c/área de 350m2 em Barreiros. (L-073-EC).

SALA - Sala c/129m2, carpetada, placa luminária, 02 frentes e cozinha, BWC. (L-065-EC).

CASA - Casa c/03 dormitórios, cozinha, BWC, sala, garagem e quintal amplo. (L-110-CS).

CASA - Casa c/03 dormitórios, sala, cozinha, BWC, copa, sala de visita, e garagem. (L-080-CS).

CASA - Casa c/02 dormitórios, sala, cozinha, dep. de empregada, garagem. (L-075-CS).

plantão: sábados domingos e feriados

terra empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.